ANNO LXI — NUMERO [illegible]

QUART[illegible] DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 27 de janeiro, ás 12 horas da tarde. (Recebido á 1 hora e 10 minutos, pelo cabo submarino.)

Foi concedida a exoneração que pedio do cargo de commandante das armas de Pernambuco, ao brigadeiro Antonio Tiburcio Ferreira de Souza.

— Foram nomeados:

Chefe de secção da Alfandega de Pernambuco, José Augusto de Azevedo Marques;

1.º escripturario da Recebedoria da mesma provincia, o 2.º Angelo Custodio Rodrigues França;

2.º escripturario da mesma repartição, o 3.º Fortunato José de Andrade;

3.º escripturario da mesma repartição, Adalberto Magalhães;

Praticantes da Thesouraria de Fazenda da mesma provincia: Antonio Joaquim Rodrigues Pinto e Arthur Goveia Costa;

Inspector da Thesouraria de Fazenda da provincia das Alagôas, Pedro de Alcantara Salles;

3.º escripturario da Recebedoria da Bahia, Augusto Bettamio;

Guarda-mór da Alfandega do Pará, José Joaquim da Gama Malcher;

Chefe de secção da mesma repartição, Augusto Joaquim de Carvalho;

Inspector da Alfandega de Aracajú, Francisco José Fialho;

Inspector da Alfandega de Corumbá, Lacerda Macahiba.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

WASHINGTON, 26 de janeiro.

O Senado acaba de adoptar o projecto do governo relativo á abertura do isthmo de Nicaragua.

LONDRES, 27 de janeiro.

E' geral a indignação contra os autores das explosões que se deram no palacio de Westeminster.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 27 de janeiro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHOTOGRAPHIA

(*Extrahida*)

PARTE II

Operações e processos photographicos

CAPITULO VI

PHOTOGRAPHIA DE GELATINO-BROMETO DE PRATA

(*Continuação*)

Para lavar a emulsão, corta-se depois tudo em pedaços, e mette-se em um sacco de talagarça, que se expreme dentro d'agua, sahindo a gelatina para fóra e mexendo sempre com uma vareta de vidro; passada meia hora, côa-se por um panno mais fino e deixa-se correr por cima muita agua; passa-se para um filtro de cassa deixa-se escorrer; recolhe-se então a emulsão para um frasco, e junta-se lhe agua, até fazer o volume de 300 centimetros cubicos; aquece se e agita se muito, filtrando-se afinal por um tufo de lã cardada.

As chapas de vidro limpam-se do mesmo modo, mas mergulham-se depois em um liquido composto de: —1,000 grammas de cerveja, 20 grammas de alumen de chromio, e 20 grammas de assucar, — tirando-se as bolhas, que se formam, com uma pequena esponja e deixando-as depois seccar.

Antes de estender a emulsão, aquece-se a chapa ligeiramente em uma estufa, e estende-se em seguida como o *collodion*, ajudando a formar-se a camada com uma vareta de vidro (se necessario for); depois de estendida a camada, colloca-se a chapa em uma mesa de pedra horizontal e deixa-se coagular durante um quarto de hora, sendo afinal levada para um armario sem luz e bastante arejado para seccar durante 30 horas.

Preparam-se assim tantas chapas com esta emulsão, quantas se poder; e guardam-se em caixas especiaes ao abrigo da luz, conservando indefinidamente a sensibilidade.

Expõem se, em se querendo, na *camara escura*, —variando o tempo de exposição para cada emulsão preparada de uma vez, o que se procura por experiencia.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foi expedido o seguinte aviso á presidencia de Pernambuco, em 13 do corrente:

« Em officio n. 99 de 28 de novembro ultimo submetteu V. Exc. ao governo a seguinte duvida suscitada pelo juiz de direito da comarca de Cimbres:

« Em que lugar, na lista dos vereadores, deverá ser considerado, para as substituições, o vereador que tiver sido eleito para preencher alguma vaga occorrida depois da eleição geral.

« Em resposta declaro a V. Exc. que, tendo o aviso n. 10 de 31 de janeiro de 1883 estabelecido a regra de, na substituição do presidente da Camara, quando tambem impedido o vice-presidente, attender-se á ordem dos escrutinios e á votação, é claro que só depois de esgotadas as listas dos vereadores do 1º e do 2º escrutinios da eleição geral poderá ser chamado o vereador eleito em época extraordinaria.

« Se tiver havido duas ou mais eleições extraordinarias, deverá ser preferido o vereador eleito na 1ª, depois o da 2ª eleição e assim por diante.»

Ministerio da Justiça

Foi exonerado a seu pedido do cargo de chefe de policia da provincia de Minas Geraes o Dr. juiz de direito York Bawden, designando-se-lhe a comarca de Ponte Nova, na mesma provincia, para nella ter exercicio.

— Foram declaradas especiaes as comarcas de Campinas, Santos, Itú e Mogy das Cruzes, na provincia de S. Paulo.

Ministerio da Guerra

— Por decreto de 17 do corrente foram promovidos a alferes alumnos as praças do corpo de alumnos da escola militar da côrte: o 1º sargento Frederico Luiz Roszamy; 2º cadetes, Augusto Cincinnati de Araujo, Adolpho Augusto de Oliveira Galvão, José Bevilacqua, 2º cadete-forriel, Godofredo de Mello Barreto, e soldados Antonio Pereira de Albuquerque e Souza, Antonio Napoleão de Oliveira Madureira, Francisco Mendes da Rocha, Augusto Maria Sisson e Pedro Ferreira Netto.

— Por decreto de 17 foram transferidos para a 2ª classe do exercito o capitão do 21º batalhão Antonio Pinheiro de Oliveira, o tenente do 5º José Joaquim de Freitas Junior, e o alferes do 1º batalhão Manoel Ferreira da Silva, ambos da arma de infantaria

- Por decreto de 17 foi reformado o alferes aggregado á arma de cavallaria Mariano José Dias, por incapaz de servir no serviço de exercito.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Fernandes Vianna, professor de ensino primario na Casa de Detenção, e tendo em vista a informação n. 12 de 14 do corrente, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve prorogar por tres mezes, com vencimentos na forma da lei, a licença em cujo goso se acha o peticionario para tractar de sua saude.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos Correios, de hoje datada, sob n. 53, resolve, de conformidade com a lei n. 2794 de 20 de outubro de 1877, nomear Martinho Alves de Barros para o lugar vago de ajudante do Correio de villa Boa-Vista.

Resolve de accordo com a mesma proposta, exonerar Manoel Francisco de Souza Leão do cargo de ajudante do Correio da villa de Granito e nomear Francisco Gregorio de Souza para substitui-o, assim como Clementino Francisco de Amorim para o lugar, tambem vago, de ajudante do Correio da povoação de Malhadinha.—Communicou-se ao administrador dos Correios.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro Provincial contida em officio de 16 deste mez, sob n. 337, resolve nomear o cidadão Affonso Arthur Soares para o cargo de collector do Rio Formoso, visto não haver o cidadão Antonio de Albuquerque Hollanda, nomeado por portaria de 21 de agosto do anno proximo passado, para o referido cargo solicitado o respectivo titulo. — Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro Provincial contida em officio de 12 deste mez, sob n. 328, resolve nomear o cidadão João Candido de Mello para exercer o cargo de collector do municipio de Garanhuns, que se acha vago pelo fallecimento do respectivo funccionario.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Para poder dirigir-me ao Ministerio da Justiça solicitando o preciso credito, é necessario que V. S. forneça-me uma demonstração da quantia correspondente ás gratificações a pagar-se ao capitão Capitulino Cesar Lourenço que exerceu o cargo de major da praça do presidio de Fernando de Noronha, e ao tenente José Joaquim d'Aguiar, pelo exercicio de secretario do mesmo presidio, durante o impedimento dos respectivos serventuarios, aos quaes allude essa inspectoria em officio de 10 deste mez, sob n. 18.

Quanto ao pharmaceutico Pedro Chastinet que substituio ao pharmaceutico Manoel Joaquim Trevas Marinho, deve essa Thesouraria proceder conforme for de lei, visto que o mesmo Trevas Marinho vem licenciado por portaria desta presidencia de 8 de novembro ultimo. Declaro em face de informação do commandante deste presidio que o impedimento do major Guilhermino Paes Barreto e do secretario Manoel Accioli de Moura Gondim comprehende o periodo de 20 de novembro a 19 de dezembro.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos que por aviso de 7 do corrente communicou me o Exm. Sr. ministro da fazenda haver resolvido que continue a servir como addido, na Alfandega desta provincia, o 1º escripturario da do Pará, Eutychio Mondim Pestana.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que, em 13 do mez findo, o supplente Antonio Carlos dos Santos Mergulhão assumio o exercicio do cargo de juiz municipal do termo do Brejo, por ter o effectivo completado o respectivo quatriennio.

— Ao mesmo. Communico a V. S. que o juiz de direito da comarca de Ouricury bacharel Liberato Villar Barretto Coutinho entrou no goso da licença de tres mezes, com o respectivo ordenado, para tractar de sua saude, em 10 do corrente.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha. — Convém que V. S. providencie no sentido de ser apresentada na secretaria desta presidencia a petição de graça do réo Joaquim José da Silva, acompanhada da competente informação desse commando, afim de ser instruido o respectivo recurso interposto, da pena de 5 annos e 3 mezes de prisão simples e multa correspondente á metade de tempo, imposta pelo jury da cidade da Victoria em 25 de fevereiro de 1882.

— Ao juiz de direito presidente da junta revisora de alistamento militar da comarca de Cabrobó.— Com a inclusa copia do officio de 29 de dezembro findo que me dirigio o juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia de N. S. da Assumpção de Cabrobó, respondo ao de Vmc. de 10 de novembro do anno proximo passado em que declara haver deixado, pelos motivos que expoz, de proceder a revisão do alistamento militar dessa comarca.

— A' junta classificadora de escravos do municipio do Bonito.— Approvo a classificação, que Vmcs. enviaram por copia em officio de 9 do corrente, para applicação, da 6ª quota do fundo de emancipação e determino que o agente fiscal, membro dessa junta, proceda rigorosamente e sobre o arbitramento dos escravos libertados depois do praso do art. 34 do regulamento de 13 de novembro de 1872. — Communicou-se ao juiz municipal.

— A' junta classificadora de escravos do municipio de Olinda.— Approvo, á vista do que Vmcs. expozeram no officio de 8 do corrente a classificação por copia annexa ao dito officio, para applicação da 6ª quota do fundo de emancipação, e na substituição da que acompanhou o de 18 de dezembro do anno passado, e determino que, depois do praso do art. 34 do regulamento de 13 de novembro de 1872, tenha lugar o arbitramento dos valores dos escravos libertados, observadas rigorosamente as disposições em vigor.— Communicou-se ao Dr. juiz de orphãos de Olinda.

— A' junta classificadora de escravos do municipio de Gamelleira.—A' vista do que Vmc. informou em officio de 8 do corrente, approvo a classificação que acompanhou, por copia, o de 26 de dezembro, para applicação da 6ª quota do fundo de emancipação, e recommendo que o agente fiscal membro dessa junta proceda rigorosamente quanto ao arbitramento dos valores dos libertandos, depois do praso do art. 34 do regulamento de 13 de novembro de 1872.

Sobre a reclamação que a casa junta apresentou, depois de finda a classificação, o Dr. José Eugenio da Silva Ramos para inclusão de seu escravo Estevão devia elle usar do direito que lhe é concedido pelo dito art., exhibindo os documentos alludidos na circular desta presidencia, de 22 de dezembro ultimo. — Communicou-se ao juiz municipal.

— Ao juiz de direito da comarca do Limoeiro. — Reitero a requisição feita em officio de 29 de novembro do anno passado no sentido de Vmc. transmittir á secretaria desta presidencia a certidão do processo do réo Antonio José de Araujo acompanhado da informação do juiz da condemnação, afim de ser instruido o recurso de graça que o mesmo reo quer interpor da pena de 7 annos de prisão que lhe foi imposta pelo jury dessa cidade.

Portarias:

— A' Camara Municipal de Cimbres.— Recommendo a Camara Municipal de Cimbres que remetta a secretaria desta presidencia a relação e os quadros de que tratam os arts. 89 e 90 da lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875, os quaes devem acompanhar o seu officio de 22 de dezembro findo, que tem de ser opportunamente submettido á consideração da Assembléa Legislativa Provincial.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar á provincia do Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Ipojuca*, 4 encapados e 2 caixões, medindo 3,007 decimetros cubicos, os quaes vão contendo artigos destinados á companhia de aprendizes marinheiros d'aquella provincia.— Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Sr. 1º secretario da Assembléa Provincial. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S., afim de ser submettido opportunamente á deliberação dessa Assembléa o projecto incluso de postura, confeccionada pela Camara Municipal de Cimbres.

— O Sr. agente da Companhia Bahiana — S. Exc. o Sr. presidente da provincia ficou sciente pelo officio de hoje que o vapor *Marquez de Caxias* entrado hontem da Bahia e escala regressará a 21 do corrente ás 4 horas da tarde para os mesmos portos.

- Ao Sr. agente da Companhia Brasileira. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. Exc. communica que o vapor *Ceará*, chegado dos portos do sul, seguirá para os do norte hoje á 6 horas da tarde.

— Ao Sr. engenheiro das obras militares. — O Exm. Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. para seu conhecimento que em seu officio de 27 de dezembro ultimo, sob n. 86, acerca do pagamento em prestação a Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, contratante das obras do quartel do Hospicio, lavrou hoje o seguinte despacho: « Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para providenciar no sentido do final deste officio e devolver. »

Ao presidente e membros da Camara Municipal de Cimbres.— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a Vv. Ss. que nesta data remetti á Assembléa Legislativa Provincial, afim de ser opportunamente approvado, o projecto de posturas que acompanhou o seu officio de 8 do corrente, que assim fica respondido.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 27 DE JANEIRO DE 1885.

Ordem do dia n. 1,502

Dou sciencia aos corpos d'esta guarnição que, exonerado por decreto de 24 do corrente, do commando das armas d'esta provincia, passo hoje o exercicio d'aquelle cargo ao muito respeitavel Sr. coronel do corpo de estado-maior de 2ª classe Francisco Camello Pessoa de Lacerda, por ser S. S. o mais graduado dos officiaes aqui em serviço.

Deixando este lugar de honra, por motivos que entendem com o estado melindroso de minha saude, me é agradavel dar solemne testemunho da valiosa coadjuvação que me prestaram, não sómente o mencionado Sr. coronel Lacerda, em sua qualidade de secretario do commando das armas, mas tambem o Sr. tenente Joaquim Jorge de Mello Filho, ajudante d'ordens, encarregado do detalhe.

No cumprimento de seus deveres, aquelles officiaes tornaram-se merecedores de meu apreço e estima, pelo que os louvo.

Não tenho motivos para dissimular, que no exercicio de minhas funcções procurei ser, e fui sempre o mais severo na applicação de castigos correcionaes e apreciação da conducta de meus subordinados; diz-me entretanto a consciencia que, nem sacrifiquei a justiça, nem atropelei direitos de quem quer que fosse: esforcei-me para restaurar as boas normas disciplinares, na tropa cuja direcção me fora confiada, e ao desempenho d'esse dever folgo de declarar, que fui auxiliado com zelo e lealdade pelos Srs. coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello e major Roberto Ferreira, commandante e fiscal do 14º batalhão de infantaria; tenente-coronel Manoel de Azevedo do Nascimento e major Luiz Antonio Ferraz, commandante e fiscal do 2.º batalhão da mesma arma; capitão Thomaz Alves, commandante da companhia de cavallaria aqui estacionada.

Reconhecendo, outro sim, que fora feito com a precisa regularidade e consciencia de dever, todo o serviço sanitario desta guarnição, praz-me consignar aqui esta circumstancia, em honra e louvor dos facultativos militares, que servem sob a direcção immediata do Sr. cirurgião mór de brigada Dr. Francisco Homem de Carvalho.

Agradeço os serviços que como addido e adjunto me prestaram os Srs. tenente do 2.º batalhão de infantaria Francisco Miguel de Souza e alferes do corpo de estado-maior de 2ª classe José Elisiario dos Santos; e despeço-me dos meus commandados, recommendando a todos que se conduzam de modo á erguer o nivel da moral e da desciplina — que são a baze de toda a ordem mantendo por todos os meios decentes o espirito de classe e o amor as bandeiras.

(Assignado). — *Antonio Tiburcio Ferreira de Souza*, brigadeiro commandante das armas.

Conforme. — O tenente *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO 27 DE JANEIRO DE 1885.

Ordem do dia n. 1503

Sciente a guarnição que acabo de assumir interinamente o commando das armas desta provincia, por ter o Exm. Sr. general Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, de seguir para a do Ceará.

Por em duvida a lealdade, zelo e interesse que tomam pelo serviço os Srs. commandantes de corpos, seria irrogar-lhes a falta de cumprimento de um dever, que tenho certeza que se esforçarão por bem desempenhal-o, e por tanto conto que me prestarão o necessario apoio para que continue a ser mantida a disciplina e o serviço feito com a divida regularidade.

Nomeio para servir interinamente o lugar de secretario d'este commando o Sr. alferes do corpo de estado maior de 2ª classe José Elisiario dos Santos. Mantenho as ordens estabelecidas, e as que como amestrado no serviço julgou dever dar o benemerito e illustrado general que vai deixar-mos.

(Assignado). *Francisco Camello Pessoa de Lacerda*, coronel commandante das armas interino.

Conforme. - O tenente *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante d'ordens, encarregado do detalhe.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 24 E 26 DE JANEIRO DE 1885

Pelo Sr. Viegas, commissario de policia:

Antonio Gonçalves da Trindade, pedindo licença para abrir um estabelecimento de quitanda na travessa do Forte.—Declare o supplicante o valor locativo com vista o fiscal.

Alves Primo & C., para proceder escavação na rua, afim de canalisar gaz para a casa n. 17 cita a rua de Lomas Valentinas.—Sim, pago o imposto.

Abaixo assignados negociantes de generos de estivas em grosso, para que fiquem isentos do pagamento do imposto de bebidas espirituosas a que estavam sujeitos, visto não venderem a retalho e sim em grosso.—Julgando procedente o que allegam os supplicantes, defiro a petição.

Bernardino Lopes Albeiros, pedindo licença para collocar uma tabeleta na frente de seu estabelecimento sito a rua Larga do Rosario n. 36.— Sim pago o imposto

Baltar Irmãos & C., pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de terem transferido da casa n. 14 a rua do Bom Jesus para o 1º. andar do predio n. 32 a mesma rua, o seu escriptorio de commissões.—Como requerem.

Demetrio Caldas & Irmãos replicando provam com documentos terem comprado em leilão publico o estabelecimento de fazendas, sito a rua do visconde de Inhauma n. 10, cujos lançamento em seu nome, pedem que sejam feitos.—Provado o allegado pelo documento, que juntaram é concedida a licença, pago o imposto do exercicio corrente.

Jesuino Alves Fernandes, replicando pede que seja-lhe permettido a transferencia do seu estabelecimento de fazendas em grosso da casa n. 48 a rua do Marquez de Olinda para a de n. 52 a rua do Bom Jesus, independente de pagar o imposto relativo ao exercicio corrente da casa n. 52 visto ja ter pago neste mesmo exercicio, o imposto da casa n. 48 e ser o valor desta de 1:000$ e d'aquella de 400$.—Em vista do art. 80 da lei n. 1697, defiro a replica.

Bacharel Luiz Emydio Rodrigues Vianna, pedindo que se passe o compete mandado para pagamento de custas na importancia de 210$, constante dos documentos que junta, aguardando o supplicante a opportunidade para o recebimento dessas contas.—Está esgotada a verba.

Manoel da Costa Romos, pedindo licença para abrir um estabelecimento de barbeiro no pavimento terreo do predio n. 6 a rua Larga do Rosario.— Sim, pago o respectivo imposto do corrente exercicio com multa.

Manoel Accioly Lins Wanderley & C., pedindo licença para estabelecer-se com cocheira de carros de aluguel na casa n. 35 a rua das Flores. — Sim, pago o imposto respectivo.

Tende Mendonça, replicando, pondera ser para a venda de bolos, cafe, sorvetes a barraca que pretende armar no largo de Santo Amaro das Salinas Sim pago o imposto do § 57 do artigo unico capitulo 2º. da receita, visto como não é para bebidas espirituosas como allega o supplicante, devendo o respectivo fiscal ter toda a attenção no cumprimento deste despacho.

Pelo Rvd. padre Mello, commissario de edificações:

André Affonso de Carvalho, pedindo licença para limpar a frente de seu predio n. 1 a rua Imperial, encanando as aguas e fazendo parapeito.— Pagos os direitos, concede-se de conformidade com o parecer do Sr. engenheiro.

André Rampek autorisado por Manoel Alves de Carvalho, para substituir madeira da coberta de sua casa n. 23 a estrada de Sant'Anna, freguezia do Poço da Panella.—Pagos os direitos e dando previa sciencia ao fiscal concede se.

Barão de Petrolina, para abrir duas portas no pavimento terreo do seu predio a rua do Commercio n. 48 cujos fundos deitam para a rua dos Torres onde devem ser abertas as portas.—De conformidade com o parecer do engenheiro e pagos os direitos, concede se.

Galdino Antonio Alves Ferreira, para tomar rebôco e goteiras, e fazer pequenos concertos nas frentes de suas casas de ns. 13 á rua de Marcilio Dias, 65 e 48 á rua do Marquez do Herval, 12 á travessa da Corcordia, 16, 2 e 22 á rua da Roda, 33 á rua do Calabouço, 59 á rua da Palma, 82 e 74 á rua de Lomas Valentinas, e 29 á rua de S. José. —Limitando-se ao que pede concede-se.

João da Costa Cardoso, para fazer um pequeno reparo no rebôco do muro do quintal de sua casa n. 28 A á rua do Principe.—Pagos os direitos e dando previa sciencia ao fiscal, concede-se.

Junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, para correr o telhado substituindo madeiras bem como tomar rebôcos no exterior da casa n. 89 á rua de S. Jorge, pertencente ao collegio dos orphãos á cargo da supplicante.— Concede-se, dando previa sciencia ao fiscal.

José dos Santos Oliveira, para levantar a frente de sua casa terrea n. 32 á rua do Visconde de Inhauma, deixando ficar duas portas em lugar de porta e janella, bem como fazer nova coberta.—Na fórma do parecer do engenheiro e pagos os direitos municipaes, concede-se.

Joaquim Domingues Pôças, replicando, declara que os concertos a fazer em sua casa n. 129 sita no Aterrinho do Gequiá, cuja licença solicita, consistem em retelhar substituindo alguns caibros e rebocar o oitão do lado do sul.—Pagos os direitos e dando previa sciencia ao fiscal, conceda-se.

José Vieira de Siqueira Ferraz, para picar toda a frente rebocando-a de novo, concertar o cano da cornija, substituir o cano das aguas pluviaes e levantar a calçada que se acha baixa, de sua casa n. 57 á rua dos Guararapes.—Pagos os direitos e de conformidade com o parecer do Sr. engenheiro, concede-se.

Maria Thereza de Jesus Machado, para fazer um pequeno rebôco na frente de sua casa, sita á rua do Cemiterio da freguezia do Pôço da Panella.—Dando previa sciencia ao fiscal, concede-se.

Manoel Fernandes Velloso, para tomar pequenos rebôcos em suas casas sitas á rua de Luiz de Mendonça ns. 22, 24 e 26, á rua de Frei Caneca ns. 19 e 21, á rua de Vidal de Negreiros ns. 80, 82, 90, 127 e 129, freguezia de S. José, e nas de ns. 42, 56 e 108 á rua do Visconde de Albuquerque, freguezia da Bôa-Vista.—Dando previa sciencia ao fiscal, concede-se.

Mendes Ribeiro & C., para tomar pequenos rebocos na frente do predio n. 56 A, a rua do Motocolombó, freguezia de Afogados, bem como reparar o passeio.—Limitando-se ao que pede e dando previa sciencia ao fiscal, concede-se.

Paulino de Oliveira Maia, para substituir a grade de madeira da porta da casa n. 24 a rua Velha de Santa Rita.—Na forma do parecer.

Pelo Sr. capitão Torres, vereador commissario de mercados:

Abaixo assignados commerciantes de gado suino, ovelhum e cabrum no mercado publico da Boa-Vista, pedindo providencias no sentido de fazer cessar a irregularidade prevista pela lei n. 1,834 cap. 3.º § 21 de 28 de julho de 1884, visto pagarem a importancia de 400 réis por cada um d'aquelles animaes talhados no referido mercado e a 120 réis pelo lugar que occupam para a venda dos mesmos animaes, o que está em desharmonia com a cobrança feita no mercado de S. José, onde paga-se 200 réis.—Em vista da informação do fiscal não tem lugar o que requerem os supplicantes.

Antonio Corrêa Bittencourt, pedindo que seja cassada qualquer ordem que possa haver no sentido de ser prohibido no mercado publico de S. José vender-se carne de carneiro e porco conjunctamente.—Nada ha que deferir por não ter-se dado a prohibição de que trata o supplicante.

José de Mello Albuquerque Montenegro, administrador do mercado de S. José, pedindo que a Camara indique as horas de sua chegada e sahida no mercado inclusive as horas para jantar e almoçar, afim de evitar qualquer censura.—Aguarde a confecção do regulamento interno desse estabelecimento.

Manoel Joaquim Ferreira Esteves & C., Joaquim Nicoláo Ferreira e Eustorgio José de Albuquerque, occupantes dos talhos do mercado da Bôa-Vista reclamando providencias no sentido de serem reparados ditos talhos de conformidade com as posturas, offerecem-se para mandar fazer a sua custa ditos reparos, independente de indemnisação alguma, somente com a condição de continuarem a occupar os referidos talhos pelo aluguel que actualmente pagam, até que se construa o novo mercado.—Aguarde a construcção do novo mercado.

Manoel Rodrigues Chrysostomo, guarda fiscal, pedindo que a Camara mande pagar os seus vencimentos correspondentes ao mez de dezembro findo, em que deixou de prestar serviço por motivo de molestia, em vista do que requereu ao Exm. Sr. presidente da provincia, uma licença a qual lhe foi concedida a 10 de janeiro do corrente, tendo deixado de requerer a Camara por não ter havido sessão durante aquelle tempo. - Visto ter obtido o supplicante licença do Exm. Sr. presidente da provincia requerida na data em que faltou ao serviço, a Contadoria por folha especial proceda em ordem a ser o supplicante pago de seus vencimentos do mez de dezembro.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 26 de janeiro de 1885.

O porteiro,

Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE JANEIRO DE 1885

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete nacional *Pernambuco*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias e as que constam das rubricas *Parte Official e Interior*:

Pacifico

Datas de jornaes até 28 de dezembro e telegraphicas até 11 de janeiro:

As folhas nada adiantam.

Telegrammas de 11 para o Uruguay dizem ter rebentado na Columbia uma insurreição.

Em Santa Fé de Bogotá deu-se importante combate entre as forças do governo e os insurgentes. As tropas governistas foram completamente derrotadas.

El Siglo de Montevidéo publicou o seguinte telegramma expedido de Santiago, do Chile, no dia 9:

« A opinião publica agita-se por causa do procedimento do ministro Lopes Netto, como presidente dos tribunaes arbitraes, encarregados de resolver as reclamações estrangeiras.

« *El Diario Official* e os *Debates*, este ultimo de propriedade de Balmaseda, atacam-o rudemente.

« O deputado Barazarte interpellou o governo, perguntando-lhe se tinha conhecimento da má vontade manifesta de Lopes Netto, o qual não se escusa de patentear por factos e palavras e com parcialidade, nas decisões dos tribunaes, sua intemperança de linguagem ao qualificar o exercito e sobre medidas tomadas para garantir os interesses chilenos que são e podem ser affectados pela gravidade das decisões.

« O ministro dos negocios estrangeiros respondeu que nos termos que o governo julgava apropriados á circumspecção dos negocios internacionaes, havia considerado e estudado as decisões tomadas. Continuará a observar o mesmo procedimento. Em consequencia de tal estado, tomou nota das sentenças, sorprendido da applicação de doutrinas fundadas em apreciações equivocadas. Não obstante o juizo formado acerca de algumas decisões, o governo espera que os tribunaes se esforçarão por inspirar-se em sentimentos elevados de equidade.

« O interpellante, não satisfeito com as reservas diplomaticas do ministro, declarou que não pediria novas explicações, mas recordava ao governo que, sendo o Chile zeloso de sua honra e de seus direitos, os encarregados de defendel-os devem observar zelo e actividade, e accusou directamente Lopes Netto como inimigo premeditado do Chile.

« A opinião publica não se tranquilisa com as explicações do ministro.

« O governo receia uma manifestação popular contra Lopes Netto. »

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 11 e Montedéo até 12 de janeiro:

O governo argentino expedio o seguinte decreto datado de 10:

« Art. 1.º A partir da data do presente decreto os bilhetes do banco Nacional serão recebidos como moeda legal por todas as repartições nacionaes e por particulares.

« Art. 2.º Autorisa-se o banco Nacional para suspender a conversão de seus bilhetes em moeda metallica, durante o praso de dous annos a contar desta data.

« Art. 3.º A importancia em circulação dos bilhetes do banco nacional e de suas filiaes não poderá exceder de vinte e oito milhões de pesos nacionaes.

« Art. 4.º O banco nacional não poderá em nenhum caso diminuir a reserva metallica que tem actualmente.

« Art. 5.º Enquanto durar a não conversão a metade dos lucros liquidos annuaes do Banco Nacional será convertida em moeda metallica e ficará depositada para augmentar o deposito. Esta somma será restituida aos accionistas quando cessar a não conversão.

« Art. 6.º O presente decreto será opportunamente submettido ao honrado congresso nacional. »

Todas as folhas da capital publicaram commentarios condemnando o procedimento do governo por ter excluido o banco da provincia, o que causou grande sensação na bolsa.

Nos circulos commerciaes dizia se que o banco da provincia dirigira uma nota ao governo, pedindo que o puzesse em iguaes condições do banco nacional.

Consultado o procurador nacional sobre este pedido, opinou, segundo constava, que o decreto devia comprehender o banco da provincia.

Havia grande concurrencia ao banco da provincia, não para trocar, mas para depositar, provando-se assim confiança nesta instituição.

Muitos commerciantes foram pessoalmente ao banco da provincia offerecer-lhe seus capitaes, caso necessite para a conversão.

Mais de duzentos dos principaes commerciantes assignaram a declaração de enquanto existirem as circumstancias actuaes não converterem em ouro os bilhetes do banco da provincia.

Vendiam-se bilhetes do banco da provincia com 2 a 3 % de premio.

O general Mausilla dirigio uma carta ao presidente da republica, dizendo que o decreto « é arbitrario, inconsulto e illude a espectativa da opinião. »

A resposta do general Roca foi mandar prender o general Mausilla por insubordinação militar.

— Nada de importante da Republica Oriental do Uruguay.

Goyaz

Escreveram, no 1º de janeiro, ao *Jornal do Commercio*, da corte, noticiando que seria inaugurado na capital o *Centro Libertador de Goyaz*, devendo ser entregue por essa occasião mais de 100 cartas de liberdade. Contava-se que dentro de dous mezes estariam emancipados todos os escravos da capital.

— Na eleição, de um membro da assembléa provincial pelo 2º districto havia obtido 605 votos o Sr. Bernardo Antonio de F. Albernaz e 207 o Sr. Miguel Vieira. Faltava a votação de sete parochias.

Rio Grande do Sul

Datas até 14 de janeiro:

Noticias de Sant'Anna do Livramento dizem que fôra assassinado em terras da fazenda do coronel David José Martins (4º districto) um moço de nome Joaquim de Oliveira Palma, que havia sido caixeiro de Penha & Filhos, em S. Gabriel, e o era ultimamente do negociante da capital Manoel Py.

O infeliz moço ia de Sant'Anna do Livramento para Quarahy, quando foi assassinado. Attribuia-se o crime a um peão que o acompanhava.

Na cidade do Rio Grande o 3º escripturario da alfandega, Manoel José Soeiro, foi ferido com dous tiros de revolver pelo alferes do 17º batalhão de infantaria Francisco Ferreira Soares, offendendo-lhe um peito e o outro o olho esquerdo. Os ferimentos foram considerados graves.

Refere o *Independente*, de Bagé, que durante a chuva torrencial que cahio na madrugada do dia 10, uma faisca electrica penetrou na loja de ferragem do Sr. Antonio Francisco de Almeida, e communicando o fogo a muitas duzias de foguetes e de fogos de Bengala.

Falleceu em Pelotas o major João Mendes de Arruda.

Santa Catharina

Datas até 16 de janeiro:

Nada dizem as folhas digno de nota.

Paraná

Datas até 15 de janeiro:

Por acto de 14 foi suspenso do cargo de juiz municipal dos termos de Paranaguá e Guaratuba o bacharel José Emydio Gonçalves Lima.

Lê-se no *Dezenove de Dezembro* (da capital).

« Consta-nos ter havido um desastre na serra de que resultou ficar seriamente offendido o Dr Augusto Coelho da Silva, engenheiro encarregado do assentamento da superstructura metallica das pontes.

« Não conhecemos ainda os pormenores do lamentavel accidente, porem somos informados de que esse engenheiro estava fazendo um ligeiro reparo de assentamento do grande viaducto de S. João.»

Diz a mesma folha que no lugar denominado Matto da Tapeirinha, do quarteirão da Cachoeira, foi assassinado o sexagenario Manoel João Velloso.

Do inquerito a que procedeu o delegado de policia ficou verificado terem sido autores do assassinato José dos Santos Lisboa, conhecido por José Hygino, e Antonio Jacob de Bomfim, conhecido por Antonio Martinho.

Por telegrammas, recebidos de Castro, sabia-se que por occasião do baptisado de um filho do Dr. Conrado Erichsen, foram feitas 16 manumissões pela sua familia, a saber: D. Emilia 2, D. Rita 2, coronel João Martins 10, Dr. Sley Dr. Conrado 1.

O capitão João José Pinto, residente na Lapa, tambem libertou sem condição duas escravas de nomes Clara e Maria.

Minas Geraes

Datas até 16 de janeiro.

O *Jornal do Commercio* da corte publicou este telegramma:

Ouro-preto 16 de Janeiro:—Na serra do Ouro-Branco, ha dias, um raio destruio doze postes de madeira da linha telegraphica que se achavam collocados um após outro na distancia conveniente.

« Aqui em Ouro Preto, na distancia de legua e meia, outro raio matou um homem, e ferreiro Soares, e um cavallo, destruindo dous postes de madeira.

« Na mesma occasião cahiram faiscas em diversos sitios, principalmente em casas e igrejas, aqui e em Santa Barbara. Uma dellas fundio o para-raios do Itabira.

« A população acha-se aterrada. O povo do Alto da Cruz, temeroso dos raios, destruio a linha

MUTILADO

telegraphica até o [illegible] kilometros, contando e arrancando o fio.

« Foram tomadas com toda promptidão as providencias necessarias e acham restabelecidas as communicações.»

São Paulo

Datas até 19 de janeiro:

— A *Gazeta Liberal* publicou a seguinte solução dada pela presidencia da provincia á questão das aguas, em Santos:

« O presidente da provincia tendo em vista o telegramma do presidente da camara municipal da cidade de Santos, de 27 de dezembro ultimo, a proposito da regularisação das pennas de agua pela respectiva companhia, que motivou os acontecimentos que alli se deram na noite de 22.

« Considerando que a faculdade de contratar o abastecimento de agua para Santos, concedida á camara municipal dessa cidade pela lei provincial n. 65 de 9 de maio de 1863, ficou extincta, em rigor de direito, desde que ella celebrou o contrato de 21 de fevereiro de 1870;

Considerando que os contratos pasteriores embora celebados sem autorisação, foram comtudo postos em execução, em boa fé, e sem reclamação de parte alguma até que foi celebrado o de 15 de novembro de 1884;

« Considerando que este ultimo, importando praticamente elevação de preço da agua fornecida por virtude delle, comparado com o preço que a companhia cobrava até então, excitou reclamações por parte da população de Santos, e que a tranquillidade e paz publica foram alli pertubadas em consequencia de sua execução:

« Resolve que a referida camara deve considerar como suspenso o contracto additivo de 15 de novembro de 1884.

« Ordeno, portanto, que se remettam todos os papeis á assembléa provincial para ella ou approvar ou autorisar modificações no mesmo.

« Palacio do governo de S. Paulo, 13 de Janeiro de 1885.—Dr. *José Luiz de Almeida Couto*.»

— Foi installada no dia 16 a assembléa provincial, sendo eleito presidente o Sr. Dr. Paula e Souza.

— Na capital, ás 10 horas da noite de 17 do corrente, encontrou a patrulha de ronda nas immediações do matadouro, um homem estendido no chão, ferido com diversas facadas e gravemente contundido.

O offendido chama-se Geraldo Ribeiro, é homem de côr parda, e declarou á policia ter sido seu offensor um individuo de nome Francisco de Paula Alves.

Transportado para a estação central de urbanos e depois para a Santa Casa de Misericordia, fez se nesse hospital, o auto de corpo delicto, sendo os ferimentos e contusões classificados graves pelos medicos da policia. Do aggressor não havia noticias.

A estrada de ferro de S. Carlos do Pinhal a Araraquara que foi inaugurada á 18 tem do Rio Claro a S. Carlos 77 kilometros e 289 metros; o prolongamento para Araraquara tem 49 kilometros e 403 metros.

Ha estudos definitivos de um prolongamento até Jahú e trabalhos de construcção para um ramal da estação do Feijão á villa de Brotas.

Os passageiros da linha Sorocabana notaram que nas proximidades de Bacaetava havia passado á 17 uma formidavel manga de chuva de pedra que deixou as plantações estragadissimas.

Roças de milho inteiras, de dous a tres alqueres, ficaram completamente inutilisadas.

— Falleceu em Campinas com 71 annos de idade Bento Manoel de Moraes Navarro.

Rio de Janeiro

Datas até 20 de janeiro

Além do que consta da corte do nosso correspondente, publicado na rubrica *Interior*, nada mais ha digno de nota.

— Eis as noticias commercies da ultima data, Rio, 19 de janeiro de 1885.—O mercado de cambio esteve hoje firme e em alta, adoptando o English Bank a taxa de 19 3/16 d. sobre Londres para operações sobre banqueiros, no que foi acompanhado pelos bancos Commercial e do Commercio. O London Bank sacava ao mesmo preço sobre caixa matriz.

As tabellas no Commercial e no do Commercio e as taxas no English Bank são as seguintes:

Londres	19 3/16 d., a 90 d/v.
Pariz	496 e 495 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo	611 rs. por m., a 90 d/v.
Italia	499 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal	281 e 280 %, a 3 d/v.
Nova York	2$640 por dol., á vista.

O movimento do dia foi menos que regular sobre Londres a 19 3/16 d., bancario, e a 19 1/4, 19 5/16 e 19 3/8 d., papel particular; e sobre França a 491 rs., dito.

A' ultima hora realisou-se uma operação em papel bancario sobre caixa matriz a 19 1/4 d., e constou que se havia passado papel particular a preço superior a 19 3/8 d.

Na Bolsa o movimento foi regular.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 5,500 saccas.

Espirito-Santo

Datas até 17 de janeiro.

— Diz a *Provincia do Espirito-Santo* de 16:

« Já está concluido o inquerito das ultimas testemunhas, e feito o interrogatorio dos cidadãos presos como implicados no processo de estellionato que a justiça publica promove pela simulação de vales postaes, havida no correio desta cidade, antes do arrombamento alli occorrido na noite de 1 para 2 de novembro de 1883.

« Os autos devem subir, de hoje até amanhã, á conclusão do Sr. Dr. juiz criminal; devendo, em seguida, fallar o Dr. promotor publico. »

— Lê-se na mesma folha:

« Constou hontem que no municipio de Santa Cruz, na fazenda das Palmas, de propriedade do Dr. Aristides Guaraná, o feitor, de parceria com algans escravos, havia-se insubordinado, pelo que aquelle doutor reclamára da policia local promptas providencias.

« O nosso informante accrescenta que partira immediatamente para alli uma escolta do destacamento da villa. A occurrencia deu-se no dia 1º do corrente. »

— A' 1 hora da tarde do dia 10, em Jucuruabinha, freguezia de Vianna, D. Isabel Falcão de Gouveia, banhando se no rio proximo de casa desappareceu na torrente, sendo encontrado seu cadaver duas horas depois.

Falleceram: na cidade da Serra, o professor publico da villa de Nova-Almeida, José Marcellino da Silva Rosa; na capital, o antigo capitão da marinha mercante, Francisco Pinto de Oliveira Junior e D. Maria Gomes da Conceição Braga, viuva de Manoel Gonçalves Victoria.

Bahia

Datas até 24 de janeiro:

Na noite de 13, no lugar denominado Rincão, subarbio da cidade da Cachoeira, foi assassinado por dous tiros de garrucha Manoel João de Azevedo, voluntario da patria, pelo creoulo de nome Bazilio Ferreira, que alli apparecera, na occasião em que o Manoel João altercava com outro, conhecido por João bexiga.

O assassino se acha pronunciado por diversos crimes de roubos praticados n'aquella cidade.

— Sob o titulo *Que haverá?* escreveu o *Diario de Noticias* de 20:

« A presidencia da provincia requereu esta manhã á Companhia Bahiana um vapor especial para ir á Nazareth levar uma força de policia.

« Consta-nos que hontem á noite recebeu S. Exc. o Sr. desembargador Esperidião telegramma d'aquella cidade, pedindo lhe alguma força.

« O vapor *Santo Antonio*, seguio effectivamente hoje á 1 hora com 10 praças sob o commando de um alferes.

« Não sabemos, por emquanto, se a requisição de força, pedida por telegramma, tem relação com a seguinte noticia que tiramos do *Regenerador* de Nazareth, de 17 do corrente.

« No dia 11 do corrente foi espancado na estrada de Onha para o engenho Changó, o Sr. Antonio Francisco Sampaio, por uns capangas que roubaram-lhe uma nota de 200$ e apoderaram-se do animal que montava, que entregaram depois de muitos rogos, menos o dinheiro.

« Estes bandidos vivem de roubar na estrada e estacionam em uma taverna na estrada de S. Philippe, um pouco adiante do lugar denominado Sodoma; cada um delles carrega o seguinte armamento: um clavinote de dois canos, uma pistola de dois canos, um grande facão e uma faca na cinta.

« Ha poucos dias foi na estrada e lugares mencionados barbaramente espancado, pelos mesmos assassinos, um pobre homem que viajava para a cidade de Valença e levava comsigo muitas cartas.

« A victima seguio toda banhada em sangue e as cartas ficaram espalhadas pela estrada. »

— Lemos no *Diario da Bahia* de 21:

« Ante-hontem, ás 3 horas da tarde, na villa de Itaparica, o individuo Pedro Raphael, cortador de carne, espancou barbaramente um rapaz de nome Severo, conhecido por Zezé, por ter este, segundo [illegible] 1$500.

« [illegible] que a victima veio a fallecer hontem pela manhã.

« Segundo nos informam o infeliz Severo era um rapaz inoffensivo, e o offensor já é por demais conhecido pelo seu caracter turbulento, não sendo este o primeiro crime que pratica.

« Cremos que as autoridades locaes providenciarão urgentemente de modo a não ficar impune semelhante delinquente que já se acha preso. »

Alagoas

Datas até 26 de janeiro:

—Consta-nos que no dia 20 deste mez fora assassinado o tenente Casemiro de Vasconcellos, conhecido do engenho Cantinho do municipio da Atalaia.

Ha suspeitas de que o assassino fora Marcolino de tal morador no mesmo engenho; os indicios recahem sobre o indigitado.

— Lê-se no *Orbe* de 25:

« Na noite de quinta para sexta-feira por volta de meia noite ouviram-se uns gritos angustiosos para o lado do Pharol, e depois o estampido de um tiro. Ahi chegando o Sr. delegado de policia, praças de policia e pessoas do povo verificou-se que uns capitães de campo procuravam prender um escravo do Sr. João Paes de Almeida Lima.

« O delegado recolheu á detenção os capitães de campo e o escravo. No dia seguinte foram soltos os capitães de campo e apprehenderam-se mais dois escravos um do Dr. Jacintho Moreira e outro de pessoa que ignoramos. »

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO.—CORTE, 19 de janeiro de 1885

SUMMARIO:—*Os dias que faltam para o começo das sessões preparatorias e abertura das Camaras.—A confecção dos relatorios e o periodo calmo.—As eleições conhecidas e contestadas.—O que se espera da verificação de poderes.—Quem as presidirá?—Uma noticia falsa do jornal «Rio News».—Explicação do «Diario Official».—O «Diario do Brazil» e o Banco do Brazil.*

Vinte e um dias apenas nos separam do em que devem reunir-se os novos deputados para darem começo ás sessões preparatorias, e trinta e nove do designado no decreto de convocação extraordinaria para a abertura das Camaras.

Com quanto seja opinião corrente que ainda com mais um mez não poderão ser reconhecidos deputados em numero sufficiente que possa ter lugar a mesma abertura, tratam as secretarios dos diversos ministros de colher e pôr em ordem todos os dados e esclarecimentos necessarias para a confecção dos respectivos relatorios, que, entretanto, não serão tão completos como se tivessem de ser apresentados na sessão ordinaria, na qual ainda serão lidos outros que supprirão as lacunas daquelles.

Em todo o caso, esse periodo das secretarias é sempre mais ou menos calmo para os ministros, que, allegando as preoccupações que reclama o mesmo trabalho, acham motivo para adiarem as questões de certa gravidade, e sobre tudo para desculparem se da falta de solução de negocios que mais interessa aos amigos de que ao serviço publico. E' a quadra, pois, a que se pode chamar de repouso, em que os membros do governo se entregam ás combinações do gabinete, fazendo a estatistica dos votos com que podem contar, e cogitando nos meios de defeza e segurança. Algumas vezes nessas cogitações são elles accommettidos de sobresaltos, mas como o « poder é poder » acalmam-se e esperam as acontecimentos.

E o facto é que, segundo ouvi ha poucos dias, o Sr. Dantas mostra-se animado, não obstante não dever ter uma base segura para ajuizar da composição da nova Camara, toda dependente da verificação de poderes.

Dos 125 districtos eleitoraes que conta o Imperio ainda não são conhecidos os resultados do 2º escrutinio em 9, a saber: 1 no Pará, 1 no Maranhão, 1 no Espirito Santo, 1 em Goyaz e 5 em Minas.

Das 116 eleições conhecidas, já sabemos, segundo noticias dadas pelos jornaes á medida que as tem publicado, que 64 são contestadas, como se vê do seguinte voto, formulado por provincias:

Provincias	*eleições conhecidas*	*ditas contestadas*
Amazonas	2	1
Pará	4	2
Maranhão	5	2
Piauhy	3	3
Ceará	8	8
Rio Grande do Norte	2	1
Parahyba	5	1
Pernambuco	13	8
Alagoas	5	2
Sergipe	4	2
Bahia	14	10
Espirito Santo	1	1
Rio de Janeiro	12	6
S. Paulo	9	2
Paraná	2	1
Santa Catharina	2	1
Rio Grande do Sul	6	3
Matto Grosso	2	2
Minas	15	8
Goyaz	1	0
	116	64

Estas são as eleições contestadas já sabidas, mas não é de suppor que fiquem ahi. Outras devem sel-o igualmente, qualquer que seja o fundamento.

As oito contestadas de Pernambuco, segundo aqui corre, são as dos 1º, 3º, 4º, 6º, 8º, 9º e 11º districtos. Das dos outros districtos nada se diz. Ahi o leitor saberá melhor do que eu do fundamento dessa noticia.

Nestas circumstancias é bem de prever quão laboriosas e demoradas hão de ser as sessões preparatorias, e qual o interesse que lhes ligará o Ministerio, pois do resultado desse 3º escrutinio depende a sua vida ou morte; razão porque acredita-se que o Sr. Dantas intervirá nelle com quantas forças tiver. Se conseguirá o que deseja e precisa, é o que só o tempo nol o dirá.

A escolha de presidente para da Camara durante as sessões preparatorias não deixa de ser questão importante e mesmo capital para o gabinete. O Sr. Martim Francisco era o que estava em vista. Mas como diz-se que a sua eleição é uma das contestadas, será preciso pensar em outro, que difficilmente será capaz de dar conta da mão como elle, que já deu provas de si na legislatura passada, em que sendo vice-presidente substituio, durante a maior parte da verificação de poderes, o Sr. Martinho Campos, que deixou a presidencia da Camara por ser chamado a organisar o gabinete que succedeu ao Sr. Saraiva. Talvez recorram ao Sr. Alves de Araujo, 1º vice presidente na sessão do anno passado e que presidio a Camara em seus ultimos dias, em virtude da exoneração pedida pelo Sr. Moreira de Barros.

Como, porém, é praxe eleger-se o presidente da Camara, depois de constituida, o mesmo que a presidio durante as sessões preparatorias, e haja outros vultos de mais prestigio do que o Sr. Alves de Araujo, que provavelmente ficarão enciumados se for elle o preferido, bem pode ser que não o chamem. Mas isto pouco importa ao caso, e não será uma difficuldade que o Sr. Dantas não possa vencer, tanto mais sendo para bem de todos. O que importa e convem é agitar as causas e fazer o maior numero de deputados possivel.

— O jornal inglez *Rio News*, que se publica nesta capital, noticiou ultimamente que o governo havia feito uma emissão de papel moeda em notas de 10$ e 20$ para pagar os juros das apolices no principio deste mez. O *Diario do Brasil*, acompanhando a impressão causada por semelhante noticia, que transcreveu, censurou o governo, estranhando o facto e provocando explicações.

Estas não se demoraram. No *Diario Official* de hontem foi declarado que não houve tal emissão, e que a noticia proveio do facto de ter a caixa de amortisação pago os juros das apolices em cedulas novas de 500 reis até 200$.

« Não é, porém, observa o *Diario Official*, a primeira vez que isto acontece e nem será certamente a ultima.

« As thesourarias de fazenda estão encarregadas de trocar, com a renda propria, as notas dilaceradas e as que se acham em substituição, e remettem ao thesouro as que vão recolhendo. A caixa da amortisação confere-as e dá em troca cedulas novas que o thesouro manda para as [illegible] ou para o Banco do Brasil, [illegible] prega em despeza.

« Existindo na thesouraria geral, no [illegible] do anno passado, 2,000:000$000 em notas d'aquellas duas especies, foram enviadas á caixa, creditando-se-lhe que, depois de conferidas, entregasse o seu valor ao thesoureiro dos juros, por conta do pedido que fizera. »

Esta explicação tranquilisou os animos.

— Fallando no *Diario do Brasil* e no Banco do Brasil, occorre-me referir a [illegible] gida por aquelle [illegible] com o seu [illegible] syndicato [illegible] fundada, [illegible] thesouro. [illegible] jornal [illegible] de historia [illegible] factos [illegible]

« Em dezembro de 1883, [illegible] commercio o Banco do Brasil [illegible] a seguinte somma:

Lettras de 2 firmas	22.435:947$083
Lettras de 1 firma	4.106:340$580
Total	26.542:287$663

« Em dezembro de 1884, o Banco do Brasil tem apenas apenas adiantado ao commercio a seguinte somma:

Lettras de 2 firmas	12.549:463$480
Lettras de 1 firma	3.864:479$930
Total	16.413:943$410

« Comparando as duas épocas, vemos que o commercio foi forçado pelo Banco do Brasil a uma reducção de mais de dez mil contos de réis em seu movimento:

Dezembro de 1883	26.542:287$663
Dezembro de 1884	16.413:943$410
Menos	10.128:344$253

« Quando o commercio atravessa uma crise e portanto mais precisa de recurso e credito, é que o Banco do Brasil lhe retira os recursos e lhe cercêa o credito? E' isto prudente?

« E entretanto, ao passo que opprime o commercio, entrega ao thesouro todo o capital do banco e todo o fundo de reserva.

« Em dezembro de 1883 devia o thesouro ao Banco do Brasil a somma de 35,250:000$, mas sendo credor em conta corrente de 9,601:518$049, devia apenas 25,649:781$951.

« Em dezembro de 1884 deve o thesouro ao Banco do Brasil 37,850:000$, e em vez de credor em conta corrente, é devedor tambem de mais 5,931:760$001 prefazendo o debito total de...... 43,889:760$001.

« Assim que temos, comparando as duas épocas, o seguinte debito do thesouro ao Banco do Brasil:

Dezembro de 1883	25.649:781$951
Dezembro de 1884	43.883:761$001
Mais	18.239:978$050

« Ao commercio tira 10,128:344$257!

« Ao thesouro adianta mais a quantia de...... 18,239:978$050!

« E' inexplicavel semelhante politica. Se a directoria quizesse provocar uma crise, não podia encontrar meios mais apropriados.

« E como se não bastasse tudo isto, a directoria entra pelo fundo de reserva desapiedadamente, e á sua custa distribue dividendos indevidos!

« E' outro erro da honrada directoria. E diante da lei n. 3,150 de 4 de novembro, e do decreto n. 8,821 de 30 de dezembro de 1882, é mais do que um erro, é um crime de que o promotor publico póde tomar conhecimento.

« Comparando os fundos de reserva especial desde junho de 1883 verifica-se o seguinte:

Reserva especial

Junho 1882	2.077:164$964
Prejuizo levando a essa conta	689:309$334
Dezembro 1883 mais	394:948$120
Junho 1884 mais	420:816$707
Dezembro 1884 mais	251:777$633
	3.834:017$077

« O fundo de reserva especial levando, pois, em conta o desfalque soffrido em junho de 1883 segundo o relatorio ultimo, e accrescentando as parcellas que lhe tem sido acreditadas posteriormente, devia ser hoje de 3,834:017$077, e entretanto é apenas de 23:711$462.

« Ha, portanto, um prejuiso real de cerca de quatro mil contos, devendo ser considerado assim:

Reserva especial	3.834:101$077
Prejuizo real	3.810:305$615
Saldo em junho	23:711$462

« E quando o fundo de reserva é de tal modo absorvido por extraordinarios prejuizos, o banco deveria, como fez, distribuir dividendos de 9 %!

« Em face da nova lei o banco não podia dar dividendo. Mas não sendo justo que os accionistas soffressem as culpas da direcção, era todavia justo que espiassem tambem a sua incuria. »

Embóra alguma exageração haja nas apreciações acima, e o Banco do Brasil justifique o emprego de tamanho capital em bilhetes do thesouro como medida garantidora dos depositos em conta corrente dos seus freguezes o artigo do *Diario do Brasil* acha apoio no commercio.

Viagem de SS. Altezas

(*Jornal do Commercio*, da côrte)

« Porta-Alegre, 12 de janeiro.—Como disse na minha ultima datada de 7 do corrente, o Sr. Conde d'Eu, acompanhado do seu estado-maior, fôra n'aquelle dia visitar a freguezia das Pedras Brancas, distante 3 leguas desta cidade. Defronte, está situado no rio Guahyba, um rochedo formado de pedras sobrepostas, sobre as quaes está a casa da polvora. A população da freguezia recebeu Sua Alteza com todas as demonstrações de regosijo. Dizem-me que o fim principal de Sua Alteza n'esta excursão foi o de escolher local apropriado para creação de uma escola tactica e de tiro.

« A' tarde Suas Altezas percorreram alguns pontos da cidade em bond especial posto á sua disposição pelo Sr. Augusto Eiras, gerente da companhia. Suas Altezas foram até a collina de Parthenon d'onde se goza billissimo panorama sobre a cidade.

« A' noite Suas Altezas receberam muitas pessoas que foram a palacio comprimental-os.

« No dia 8 de manhã S. A. a Princeza Imperial, acompanhada do seu veador o conselheiro José Caetano, passeou a pé pela cidade, passando pela bonita rua dos Andradas (a do Ouvidor d'aqui).

« Suas Altezas visitaram ás 11 horas da manhã a praça do commercio, onde foram recebidos pela directoria, assignando seus nomes no livro dos visitantes bem como no do Club Commercial, importante associação que aqui funcciona e situada n'uma das ruas mais centraes do commercio.

« Do Club Commercial Suas Altezas seguiram para a alfandega, onde foram recebidos no deposito das mercadorias ou armazens pelo inspector Alvim e d'ahi passaram para a sala do expediente que funcciona no pavimento terreo da thesouraria geral. Este edificio, um dos mais bonitos desta cidade pela sua belleza architectonica e construcção, está alugado ao Estado para nelle funccionar a mesma thesouraria. Tem salas espaçosas e bem arejadas e presta-se perfeitamente ao fim que serve. Suas Altezas tambem visitaram a mesma thesouraria onde foram recebidos pelo contador que está servindo de inspector interino. D'ahi Suas Altezas dirigiram-se á junta commercial cujos membros estavam em sessão.

« A' porta do edificio o Sr. tenente-coronel Duval deu vivas a Suas Altezas quando se retiravam. Ainda visitaram Suas Altezas a Escola Normal, importantissima entre outras de seu genero, que funcciona no pavimento terreo da repartição das obras publicas, que tambem foi visitado e cujo director o Dr. Alvaro Nunes Pereira, mostrou a Suas Altezas varias plantas entre as quaes a do Hospicio de Alienados em construcção nesta cidade por deliberação da assembléa provincial que em sessão de 1874 por proposta do actual senador Gaspar da Silveira Martins, fez passar o projecto de lei creando o referido hospicio e concedendo a verba, necessaria para o começo de sua construcção. A' Santa Casa de Misericordia, a cujos cuidados eram entregues os loucos de toda a especie faltavam os meios materiaes proprios e indispensaveis para dar-lhe conveniente tratamento. Reunidos os loucos em numero de 41 foram transportados para o edificio que hoje dizem-me, contem já setenta e tantos de ambos os sexos. A inauguração do hospicio realisou-se em 29 de junho de 1884, cabendo ao Dr. Carlos Thompson Flores a gloria do assentamento da pedra fundamental de tão util edificio. No plano de construcção, foi preferido o systema americano ao europeu. O edificio deve ter a forma restangular com 115m,50 de frente e 148m60 de fundo, occupando assim uma área de 17,162,30 metros quadrados. Compõe-se do corpo de frente, dous corpos longitudinaes, e do corpo do fundo, separados por uma grande área no centro da qual será erecta uma capella com suas dependencias, inclusive necroterio Cada um dos corpos lateraes é composto de uma ala longitudinal a que se ligam pavilhões transversaes, separados tambem por áreas, formando quatro secções ou quarteirões distinctos. São dous os pavimentos, em todos os lados do edificio. No corpo da frente estão distribuidos os compartimentos necessarios á administração, salas de exposição e archivo. Nas alas dos corpos longitudinaes estão distribuidas grandes salas destinadas no primeiro pavimento a refeitorios e officinas e no segundo a dormitorios communs e a alguns pensionistas, e nos respectivos pavilhões em ambos os pavimentos é feita a distribuição cellular. No corpo do fundo estão distribuidos os grandes salões para o servirço hydrotherapico entre as duas alas longitudinaes; junto a estas e de ambos os lados, cozinhas e dependencias e em seguida grande enfermarias. O edificio poderá comportar, convenientemente, 500 alienados, sendo em cellulas 300 e nos dormitorios communs 200. As cellulas são (2m95 sobre 2,45) espaçosas, arejadas, e com janellas para as áreas. SS. MM. e AA. Imperiaes dignaram-se de aceitar o patrocinio do Hospicio de S. Pedro.

« Antes de fallar-lhe da Escola Normal aproveito a occasião para contar como se fundou a primeira escola de Porto Alegre: Nos primeiros dias do mez de janeiro de 1800 appareceram nas esquinas das ruas Formosa e da Graça desta cidade uns cartazes com o seguinte annuncio: « Antonio de Avila, recem-chegado a este continente, participa ao publico que vai abrir na rua da Ponte, perto da ponte, uma escola para ensinar a ler, escrever e contar e doutrina christã. As pessoas que se quizerem aproveitar do seu prestimo podem trazer os seus filhos para a dita escola. » Foi, pois, aberta no dia 8 de janeiro d'aquelle anno a primeira escola regular que teve Porto-Alegre.

« Antonio de Avila appareceu aqui de maneira um tanto mysteriosa, ninguem sabia de onde elle viera, havendo quem supposesse que sendo familiar da ordem dos jesuitas, com a interdicção della aqui viera dar incognito e com o nome supposto; mas tudo isto era uma conjectura, porque nunca se soube ao certo sua origem, que elle occultava cautelosamente. O seu aspecto inspirava antipathia, com semblante sempre carregado, olhos, negros e encovados, mettia medo ás crianças que tremiam só com a sua presença.

« Sabe-se onde foi a ponte perto da qual Avila abrio a escola, cujo local era em uma casa enterrada em frente do muro do quintal do palacete do Visconde de S. Leopoldo, hoje do Visconde de Pelotas, e para a qual se desce por 6 degráos. A escola que começou modestamente dentro de pouco tempo alcançou o numero de cincoenta alumnos.

« Suas Altezas visitaram tambem a bibliotheca que funcciona no pavimento que fica ao lado da Escola Normal. Não sendo a que conta maior numero de volumes a Bibliotheca Publica de Porto-Alegre é muito importante. Foi installada em 1877, contando 2,731 obras em 5,583 volumes, sendo os seus livros preciosos. Possue um grande numero de diccionarios em diversas linguas nssim como importantes encyclopedias.

« A instrucção publica primaria rege-se pelo regulamento de 21 de abril de 1881 de que é autor o actual director geral Dr. Adriano Nunes Ribeiro.

« O programma do ensino, feito pelo mesmo, foi approvado pela presidencia em acto de 30 de novembro de 1883. Existem creadas actualmente 455 aulas publicas, sendo do sexo masculino 229, sexo feminino 110, mixtas 166, achando-se preenchidas 348 e vagas 117.

« A Escola Normal foi fundada no anno de 1869. Tem passado por tres reformas, as duas primeiras pouca alteração fizeram no programma de estudos. A ultima de que é autor o actual director consta do regulamento de 4 de fevereiro de 1881, e por ella terminaram o curso, no fim do anno passado, 12 normalistas, cuja aptidão foi brilhantemente comprovada nos exames finaes. O estabelecimento destina-se a preparar professores e professoras. O curso de estudos está dividido em 4 annos, sendo um para o ensino das materias do curso preparatorio e tres para a das do curso normal. Os trabalhos da escola começam a 1 de março e terminam a 30 de novembro.

« O Sr. Conde d'Eu, no seu invejavel desejo de ver tudo que diz respeito á instrucção militar da nossa tropa, visitou tambem, acompanhado do seu estado-maior, a Escola Militar onde examinou a sua escripturação. As 5 horas da tarde fizeram os alumnos, exercicios de cavallaria o tiro na presença de Sua Alteza.

« Como já sabem os leitores de *Jornal* brilhante manifestação fizeram os habitantes desta cidade ás 9 horas da noite a Suas Altezas. E' impossivel precisar o numero de pessoas que concorrem a identicas festas. E' facto incontestavel, porém, que numerosissima multidão enchia a vasta praça onde está o palacio e no qual achavam-se Suas Altezas com sua comitiva e estado-maior ás janellas. Na do centro, onde havia o pavilhão nacional, viam-se o Sr. Conde d'Eu e a Princeza. Deu extraordinario brilho á festa o facto de talvez trezentas senhoras empunhando lanternas venezianas precederem o prestito.

« O Sr. Conde d'Eu, depois da saudação que era dirigida á princeza e a si, da janella central do palacio, disse que já lhe faltavam palavras e voz para agradecer a generosidade da população desta illustrada capital da heroica provincia do Rio-Grande do Sul, cujas enthusiasticas manifestações de amor e de sympathia profundamente penhoravam a princeza e a si, deixando-lhes lembrança immorredoura. Depois de relembrar em breves palavras os titulos que recommendavam a provincia do Rio Grande do Sul á admiração e á gratidão da patria, disse que não podia deixar de mencionar tambem, além de muitos outros, o concurso generoso e efficaz, que esta provincia veio, uma das primeiras, prestar para que tenha, como convém, solução pacifica e gradual conforme com os preceitos constitucionaes o grave problema que encerra para nossa patria importante transformação social, solução que restituirá finalmente a todos quanto vivem neste solo abençoado o direito primordial que decorre da natureza do homem e das leis humanas e divinas. Manifestou a esperança de que seja esse exemplo imitado gradualmente pelas outras provincias do Imperio, cada uma na medida de seus recursos e de suas circumstancias especiaes, conseguindo-se assim afinal o completo e feliz resultado que constitue o anhelo de todos os brasileiros.

« Sua Alteza terminou seu improviso dando vivas á cidade de Porto-Alegre, á provincia do Rio-Grande do Sul e á nação brasileira. Duzias de foguetes atroaram os ares, repetindo-se os vivas por muito tempo.

« Ao seu discurso muito applaudido seguio-se o hymno nacional, cantado dentro do palacio, cujas salas ficaram completamente cheias, pelas senhoras que foram convidadas a entrar por Sua Alteza a Princeza Imperial. Os solos brilhantemente cantados pelas Sras. D. Maria Carlota Vieira, D. Amalia Haensell e D. Celia Queima, eram acompanhados pelo côro, composto de distinctas damas da primeira sociedade desta capital. Em seguida a Sra. Celia Queima pronunciou um discurso de felicitação a Suas Altezas. A menina Marieta Chaves, filha do Dr. Paulino Chaves, dirigio a Sua Alteza a seguinte allocução:

« Alteza. Permitti que eu tambem vos apresente as minhas saudações e com ellas os votos que eu faço para que o nosso caro Brasil sempre venere as vossas excelsas virtudes, amando-vos como uma mãi carinhosa.

« O Sr. Conde d'Eu, acompanhado do seu estado maior, visitou o quartel ao 15º batalhão de infantaria, onde procedeu a minuciosa inspecção bem como assistio aos exercicios de manobras e fogo do mesmo batalhão, visitando a Cadeia, Santa Casa, Enfermaria Militar, commando geral das armas e repartição dos telegraphos.

« A' noite Suas Altezas assistiram a um concerto dado no theatro S. Pedro, ao qual affluio numerosa concurrencia.

« Desabou sobre esta cidade violenta chuva, o que não diminuio o excessivo calor que tem reinado desde que aqui chegamos. O thermometro marcou ante-hontem 94º Fahr.

« S. A. a Princeza Imperial não vai mais ao interior da provincia como a principio se disse. Sua Alteza vai tão somente ás minas de carvão do Arroio dos Ratos e á fazenda das Pederneiras, pertencente á familia Porto. Dahi regressará Sua Alteza e seus filhos para a capital, e o Sr. Conde d'Eu proseguirá para Saican, onde se vão fazer grandes manobras.

« Ante-hontem Suas Altezas acompanhados do seu veador o conselheiro José Caetano assistiram á ceremonia do lançamento da pedra fundamental do edificio que se pretende construir para escola. Antes Suas Altezas visitaram o Partheon Litterario, onde recebidos pela directoria assistiram a uma sessão extraordinaria, que celebrou-se em honra sua; o presidente da sociedade, o Sr. Jayme de Almeida Couto e o orador Julio Cezar Leal fizeram discursos saudando Suas Altezas. Lida a acta especial que foi lavrada pela visita de Suas Altezas foi ella assignada pela Princeza, Conde d'Eu e mais pessoas. Suas Altezas visitaram a bibliotheca da sociedade e seguiram a pé até o lugar onde se projecta construir o edificio. Depois de preenchidas as formalidades ecclesiasticas pelo conego Francisco Antonio Pereira de Oliveira e de ter orado em nome do Centro Abolicionista o Dr. Torres Homem, Sua Alteza lançou a pedra inaugural da obra. Foram levantados vivas a Suas Altezas.

« Hontem Suas Altezas ouviram missa na igreja do Carmo. As 4 horas da tarde, apezar da chuva miuda que cahio sobre esta cidade, desde pela manhã, realizou-se perante Suas Altezas com seu estado-maior e numeroso concurso de povo, no qual viam-se muitas senhoras, o exercicio geral e combate simulado da escola militar e forças existentes na capital. O exercicio foi dirigido pelo marechal do exercito graduado Visconde de Pelotas. As forças de reductos eram commandadas pelo coronel José Thomaz Gonçaves e as atacantes pelo tenente-coronel João Luiz Andrade Vasconcellos. Serviram como arbitros o coronel Julio Anacleto Falcão da Frota e tenente-coronel Catão Augusto dos Santos Roxo, que deverão apresentar relatorio a Sua Alteza. Os exercicios duraram duas horas.

« O campo do Bomfim, hoje chamado da Redempção, é sem duvida, quatro vezes o campo de S. Christovão do Rio de Janeiro, plano e arruado, tendo a escola ao fundo e ao extremo opposto o quartel do edificio da Santa Casa de Misericordia. E' uma bella praça, ladeada por largas ruas, onde se notam bonitos predios e a estação dos bondes da companhia ferro-carril.

« A's 8 horas da noite o Club Commercial abrio seus bellos salões para offerecer, em nome do corpo do commercio desta capital sumptuoso baile a Suas Altezas, que chegaram, acompanhados de sua comitiva, ás 9 horas da noite ao club, sendo recebidos pela directoria, socios e commissão de baile á porta do edificio, que estava profusamente illuminado por fora e ricamente enfeitadas as suas salas, principalmente aquella em que se deu o baile. O que ha de mais distincto nesta capital, elegantes damas trajando custosas e belas toilettes, realçando na belleza e na graça, fizeram seus comprimentos a Suas Altezas, bem como o corpo consular ahi representado. Pouco depois de 9 horas principiou o baile por uma quadrilha, na qual Suas Altezas tomaram parte, dansando Sua Alteza a Princeza Imperial com o tenente-coronel Frederico Duval, e *vis-á-vis* o Sr W. Ter Bruggen com a Sra. D. Clara Schatz; o Sr. Conde d'Eu dansou a primeira quadrilha com a Sra. Teltscher e *vis-á-vis* o presidente da provincia, conselheiro José Julio, com a Sra. D. Francisca Vieira; na segunda, quadrilha dansou a princeza com o presidente da provincia, *vis-á-vis* vice-consul inglez com a Sra. Jacob; o Sr. Conde d'Eu dansou com a Sra. do deputado Camargo, *vis-á-vis* o Sr. Antonio Carlos Fontoura com a Sra. Pitta Pinheiro; na terceira a Princeza dansou com o Sr. J. Breyer, *vis-á-vis* o consul italiano com a Sra. Telscher; o Sr. Conde d'Eu dansou com a Sra. do consul allemão, *vis-á-vis* o Sr. Antonio Julio de Carvalho com a Sra. do Dr Barcellos Filho; na quarta dansou somente o Sr. Conde d'Eu com a Sra. Fonseca Guimarães, *vis-á-vis* o Sr. Dr. Paulino Chaves com a Sra. D. Celia Queima. A' 1 hora da noite retiraram-se Suas Altezas, e o baile prolongou-se eté ás 4 horas da madrugada, reinando sempre animação e cordialidade. »

REVISTA DIARIA

Chefe de policia—Por portaria da vice-presidencia da provincia, de hontem datada, foi designado o bacharel José Maria de Araujo para servir o cargo de chefe de policia da provincia durante o impedimento do effectivo que está licenciado.

Entrega de diplomas—Como fôra annunciado realisou-se, domingo, 25 do corrente, ás 7 horas da noite, no salão de honra da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes a entrega dos diplomas aos expositores que concorreram a 4ª exposição promovida por esta sociedade e inaugurada a 18 deste mez.

Depois de o Sr. director interino dirigir algumas palavras analogas, fez a entrega dos seguintes diplomas:

De Progresso

Alfredo Ducasble, Manoel Joaquim de Miranda Junior, Antonio José Maia & C., Levy & C., Adolpho Naumann e Antonio José de Azevedo.

De merito

D. Florinda A. de Azevedo Maia, D. Celecina Rodrigues, D. Herminia Maia e D. Florinda Maia.

Pharmacia do Dr. Sabino. — Eustaquio & C., Alberto Henschell & C., Carlos A. von der Linden, Café Ruy, Domingos José Ferreira & C., Guarino de Souza Peixe, João Baptista Telles, Soares do Amaral & C., A. A. Lemos & C. e Martins Viegas & C.

De trabalho

Antonio Gomes Paz, Antonio Xavier de Moura, Galdino José Peres Campello, Francisco Xavier Ferreira & C., Francisco Dias Rodrigues Saraiva e Mamede Justiniano dos Reis.

Menção honrosa

D. Carlota Eugenia V. dos Santos, D. Antonia C. de Souza Ribeiro, D. Anizia A. do Amaral, D. Maria da Conceição Agra, D. Antonia Peregrina C. de Albuquerque, D. Anna A. Lins, D. Francisca de Assis Chagas, D. Ismenia de Almeida e Vasconcellos e Pedro Francisco dos Santos Costa.

O acto esteve bastante concorrido.

As pessoas que não foram receber os seus diplomas podem procural-os na secretaria das 6 ás 8 horas da noite.

A Tribuna—Distribuio-se hontem o 1º numero deste jornal politico, litterario e noticioso. Entrou no 5º anno de existencia.

Paquete Pernambuco — Segue hoje á tarde para o norte o paquete nacional *Pernambuco*, chegado hontem do sul.

Vapor Jaguaribe — Foi transferida para hoje, ás 5 horas da tarde, a sahida deste vapor da Companhia Pernambucana, até a Bahia.

Pirapama — Demorado no porto do Natal por ordem da presidencia do Rio Grande do Norte, o vapor *Pirapama* somente amanhã poderá chegar ao Recife.

General Tiburcio de Souza—E' hoje, ás 3 1/2 horas da tarde, que embarca para bordo do paquete *Pernambuco*, com destino ao Ceará, o brigadeiro Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, ex-commandante das armas desta provincia.

S. Exc. tomará o escaller no caes da Aurora, fronteiro ao Quartel General.

Acompanhem-lhe os votos que fazemos pelo seu restabelecimento e feliz viagem.

Chefatura de policia—Deixou hontem o exercicio do cargo de chefe de policia desta provincia, entrando no gozo de uma licença que obteve, o Sr. Dr. Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio, que segue hoje no vapor *Jaguaribe* com destino á provincia de Sergipe.

Para substituil-o interinamente foi nomeado e assumio hontem o exercicio do cargo o Sr. Dr. José Maria de Araujo.

Sociedade Dramatica Vinte e Cinco de Dezembro—Fundou-se com este nome uma sociedade familiar e beneficente. Sua direcção é a seguinte:

Presidente—Alfredo Ranulpho T. Santos.
Vice-presidente—E. Napoleão de Siqueira.
1º secretario—L. Ferreira Lorena.
2º secretario—Joaquim Antonio de Andrade.
Orador—Antonio de Castro Leão.
Vice-orador—Antonio L. do Livramento.
Thesoureiro—N. Ferreira Duperron.
Corpo scenico—Director José Antonio Pimentel; ensaiador, Jorge Augusto Oliveira.
Orchestra—Francisco Coutinho, Minervino Feitosa, Antonio Guimarães, Joaquim de Menezes e João A. de Carvalho.

Theatro Santo Antonio—Ha hoje neste theatro espectaculo lyrico-pastoril.

Indemnisadora—No dia 30 do corrente, ás 11 horas do dia, reunem-se em assembléa geral, e funccionará com o numero que comparecer, os accionistas da Companhia Indemnisadora, para tratarem da reforma dos seus estatutos.

Paquete Neva—Deve tocar em Pernambuco, amanhã, o paquete *Neva*, da Real Mala, em viagem para a Europa.

Anniversario—Fazem hoje 77 annos que foram abertos os portos do Brasil ao commercio estrangeiro.

Em transito. — O vapor *Merrimack* levou para o sul 55 passageiros, sendo 43 tomados em Pernambuco.

Dinheiro. — O paquete *Merrimack* trouxe do norte para:

Joseph Krause	500$000

— O paquete *Pernambuco* trouxe do sul para:

Francisco Gonçalves Torres	4:694$000
Manoel Martins Fiuza	2:000$000

Caldereiro—Escrevem-nos desta localidade dizendo-nos que no dia 31 do corrente, vai ser aberto á concurrencia o grande pavilhão-circo, com o titulo de Club Recreio no Campo, que promette dar noites agradaveis com pastoril dramatico gymnastica, etc.

E' o primeiro estabelecimento neste genero construido em arrabalde.

A fabricação do assucar no Grande Chaco—Escreve-se de Buenos-Ayres: As machinas pedidas na Europa á grande officina Fives-Lille, pela sociedade de fabricação d'assucar do Grande Chaco, acabam de chegar á Buenos-Ayres. Custaram 10,000 piastras.

A fabrica Tacuarendi, que deve sua existencia á plantação da canna feita no Chaco pelos Srs. Garnier e Wagner, será uma das primeiras da Republica. Ella tem já 4,000 hectares de canna de Tacumañ, que nestas latitudes tem tomado um desenvolvimento extraordinario.

Tudo está preparado para receber as machinas que serão collocadas em março, e a colheta começará em maio.

Calcula-se que o producto do primeiro anno será de 8,000 arrobas d'assucar.

A sociedade foi formada com capitaes argentinos e europeus e, entre os principaes accionistas figuram os nomes dos Srs. Zorilla, Espeleta, Rams, Salaberry, Gacho e outros. Os Srs. Garnier e Wagner são os encarregados da direcção technica do estabelecimento.

Conducta do medico e do padre junto aos duellistas—O bispo de Poitiers

MUTILADO

consultou ao Vaticano para saber se podia um medico, sem incorrer em excommunhão, assistir a um duello, para prestar o auxilio da sciencia ao duellista ferido, e se incorreria na mesma pena canonica o confessor, que prestasse os auxilios espirituaes aos duellistas.

A congregação do Index terminou a consulta, declarando incursos na excommunhão o confessor e o medico.

El Siglo Futuro de Madri publicou esta resolução em seu numero de 20 de dezembro.

Já tem os redactores catholicos, como elles se chamam, um motivo mais para recusar os duellos. O perigo de morrer inconfessos.

Verdade é, que o Vaticano não necessita pôr-lhes mais obstaculos para que não se batam,

O que necessita é dispôl-os para que não insultem.

Hygiene escolar—O relatorio dirigido ao ministro da instrucção publica de França pela commissão de hygiene escolar, confirma que é a má posição prolongada e a insufficiencia da luz que causam a myopia nos alumnos.

« Estando demonstrado que a myopia tem a sua origem nos meninos predispostos, logo que elles têm tomado o habito de olhar muito de perto para os livros e cadernos, convem combater as causas que conduzem a este habito, e das quaes as principaes são: uma luz defeituosa, uma mobilia escolar mal disposta, methodos de escripta incompativeis com uma má posição do escriptor e o emprego de livros impressos com caracteres muito pequenos.

Quanto á illuminação da noite, *por mais que se faça*, ella peccará sempre por insufficiente. As avaliações mais modernas apreciam a illuminação escolar a cem mil velas distantes d'um metro.

Não se pode esperar obter, a noite, mais de tres ou quatro velas. E' uma razão de sobra para não opprimir os alumnos com trabalhos a continuar em casa.

Não se deve, pois, tolerar que os meninos trabalhem com excesso á tarde; é preciso sempre que elles trabalhem sob uma viva luz.

A commissão protesta igualmente contra o ensino prematuro da escripta, que ganha terreno todos os dias sob a pressão do amor proprio dos mestres e da pressa dos parentes. O menino pode aprender a ler, a contar, a calcular e a desenhar mesmo, antes de escrever. »

Em quanto que essas e outras muitas providencias se empregam na Europa para melhorar a sorte dos alumnos escolares, entre nós a respeito nada se faz, e a razão é porque as nossas escolas não estão sob uma inspecção medica ou hygienica propriamente dita.

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje:

Pelo agente A. Guimarães, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 43, da refinaria ahi sita.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua do Barão da Victoria n. 45, da armação e roupas do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de generos de estiva.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, de moveis, louças, vidros, etc.

— Amanhã :

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua do Vigario Tenorio, de predios.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 61, de predios.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas.

— Sexta-feira :

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na travessa do Corpo-Santo n. 27, de predios.

Pelo agente Burlamaqui, ao meio dia, á rua do Imperador n. 22, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 8 horas, na ordem terceira de S. Francisco, por alma de Joaquim José de Seixas; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Idalina Regueira Uchôa Cavalcante; ás 7 horas, na igreja da Soledade por alma de Nabor de Araujo.

— Amanhã :

A's 7 horas, na igreja do Rosario de Santo Antonio, por alma de Paulino Baptista da Silva.

— Sexta-feira :

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Joaquim Ignacio Ribeiro; ás 7 horas, na matriz do Corpo-Santo, por alma de Galdino Eleuterio Teixeira de Barros.

Loteria da côrte: — Eis a lista dos maiores premios da (169 B) loteria, 2.ª parte da 217.ª concedida para o Monte Pio dos Servidores do Estado, extrahida a 17 do corrente :

NUMEROS	PREMIOS
4641	30:000$000
6877	10:000$000
6316	4:000$000
5782	2:000$000
1153	1:000$000
1210	1:000$000
1358	1:000$000
1687	1:000$000
5814	1:000$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

144	717	2856	3417	5584
525	783	2898	3912	6325

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

598	1151	1991	3570	5289	6318
978	1260	2298	3731	5377	6521
1052	1615	2510	4671	6065	6985

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

201	1503	2507	4128	5508	6659
510	1584	2729	4227	5552	6817
833	1661	2814	4438	5646	
1005	1732	3509	4957	5677	
1069	1923	3740	5062	6017	
1070	2048	3941	5083	6187	

6626 . . . . 50$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

43	1349	2841	3538	4998	6120
70	1357	2870	3662	5001	6157
302	1413	2889	3704	5080	6160
463	1484	2908	3772	5087	6180
484	1662	2923	3832	5113	6219
521	1748	2941	3929	5146	6353
540	1911	2958	3938	5172	6374
602	1983	2979	4047	5226	6387
676	2010	2991	4216	5320	6427
681	2034	3059	4366	5445	6524
692	2070	3082	4396	5492	6527
697	2099	3090	4400	5502	6544
708	2118	3148	4491	5540	6591
710	2184	3174	4516	5569	6607
756	2301	3230	4526	5599	6653
841	2401	3258	4563	5601	6674
869	2446	3318	4672	5826	6689
970	2544	3333	4674	5847	6743
1164	2570	3450	4679	5898	6784
1176	2592	3504	4699	5972	6865
1177	2714	3524	4951	6021	
1246	2761	3529	4976	6118	

Loteria da provincia — Amanhã, 29 do corrente, se extrahirá a loteria n. 103, em beneficio da igreja da Piedade de Santo Amaro das Salinas, pelo novo plano approvado, no consistorio da igreja de Nossa Senhora daConceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Ceará—Esta loteria será extrahida no dia 14 de fevereiro proximo vindouro.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—Esta loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 5 de março proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria da Bahia—Esta loteria, cujo premio grande é 100:000$000, consta que corre impreterivelmente no dia 10 de fevereiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 11 de abril proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria—A de n. 170 B, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida hoje 28 de janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Loteria de 30:000$000—A loteria 170 série B, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre hoje 28 de janeiro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 26 de janeiro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos : 33 bois, pesando 4,375 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 172 kilos.
Farinha, milho e feijão, 30 cargas.
Fructas diversas, 25 ditas.
Suinos, 5.
Carneiros, 5.

Preços dos dias :

Carne verde a 720, 480, e 400 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400, até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados :

46 talhos de carne verde.
15 ditos de suino.
10 ditos de fressuras.
35 compartimentos de farinha e comidas.
70 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada nestes 2 dias a importancia de 173$340.

Matadouro Publico—Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga para consumo do dia 28 do corrente 62 rezes.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 24 do corrente as seguintes :

Pelo Dr. Malaquias :

Extirpação de um tumor erectil pelo thermo cauterio na nuca.

Pelo Dr. Pontual :

Posthotomia e cauterisação pelo thermo cauterio, reclamada por phimoses e cancros venerios.

Pelo Dr. Estevão :

Extracção de um epule no maxillar inferior.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Bilhetes falsos (*)

Srs. redactores.—Sob a epigraphe acima deram Vv. Ss na *Revista* do *Diario* de 25 noticia do resultado do inquerito policial, instaurado pelo Dr. delegado do 1º districto sobre o apparecimento de bilhetes falsos da estrada de ferro de Olinda; e n'essa noticia vem um topico, contra o qual, desde logo protesto, visto consignar uma insinuação desairosa, uma diffamação mesmo contra mim. Acredito que ella foi devida as informações menos exactas que lhes foram ministradas.

O topico é o seguinte : Novaes declarou que por mais de uma vez vendera bilhetes a diversos, entre os quaes citou Dionizio da Silva Guimarães, que por sua vez declarou vendera-os na estação sendo desmentido pelo respectivo empregado.

Antes de tudo, convém acentuar que o meu nome apparece nesse inquerito, por um accidente muito simples e de facillima explicação.

O Sr. Manoel Augusto Ferreira de Novaes, empregado na casa de barbeiro do Sr. Agostino Albino Bezerra, á rua estreita do Rosario, da qual sou freguez á muito tempo, procurou-me em principios de dezembro passado para pedir me que lhe trocasse 25 bilhetes de 1ª classe d'aquella companhia, allegando o facto de estar eu em Olinda e precisar de taes bilhetes, além de ser grande favor que eu lhe fazia com essa troca, pois lhe facilitava o recebimento do que lhe devia um outro freguez.

A principio escusei-me de attender o pedido pois sendo assignante da mesma companhia, não carecia de bilhetes; mas insistindo Novaes fiz-lhe o favor de trocal-os.

Um ou dous dias depois, indo tirar meu bilhete de assignatura, perguntei ao Sr. Joaquim de Souza Pereira de Brito, se tinha inconveniente em trocar me os bilhetes alludidos, troca que elle promptamente fez dizendo que não tinha duvida nenhuma por ser eu quem os apresentava. Ha dias porém, descobrindo se bilhetes falsos, abrio-se inquerito e fui chamado para depôr se havia recebido bilhetes de Novaes; o que confirmei, accrescentando havel-os, por minha vez, trocado na estação ao bilheteiro, que é o mesmo Sr. Joaquim de Souza Pereira de Brito. No dia seguinte fui de novo chamado perante o Dr. delegado, e então soube que era para ser acareado com o Sr. Brito, que negava haver-me trocado os bilhetes.

Fomos acareados : sustentei meu depoimento, e o Sr. Brito, depois de eu haver-lhe recordado todas as circumstancias até as mais insignificantes, que se deram entre mim e elle, quando trocou os bilhetes, respondeu *que tudo era verdade mas não se lembrava de ter trocado os bilhetes*; *podendo até affirmar que não trocou ditos bilhetes, porque nunca trocou porção de bilhetes, a não ser tres ou quatro !*

Eis tudo o quanto se reduz a contestação do Sr Brito.

Onde está pois o desmentido ?

Para que se podesse dizer que eu fôra desmentido, seria indispensavel provar que tinha affirmado uma inverdade. Mas na hypothese temos um depoimento contra outro; e entre dous depoimentos, que se contradizem, cumpre, para descobrimento da verdade, attender aos termos de cada um e investigar o interesse de seus autores a respeito do facto.

Quanto aos termos, vê-se que affirmei sempre com o mesmo tom de convicção e de modo certo e invariavel o facto da troca dos bilhetes com o Sr. Brito; ao passo que este depoz de modo contradictorio, ora dizendo *que não se lembra*, ora affirmando *que não trocou os bilhetes*, porque nunca trocou mais de tres a quatro bilhetes !...

Pois é possivel conciliar a duvida com a certeza ?

Nessas condições poderá o depoimento do Sr. Brito prevalecer sobre o meu ? Por outro lado, que interesse tinha eu de affirmar que havia trocado os bilhetes na estação, se tal não houvesse feito, quando podia ter dito, sem receio de possivel contestação, que elles haviam sido gastos com passagens de pessoas de minha familia nos carros da companhia ?

Para o Sr. Brito, porém, o caso é differente; por quanto é elle proprio quem revela a responsabilidade ou ao menos a censura, em que incorreria, se declarasse haver trocado mais de tres ou quatro bilhetes. Além de ser esta a consequencia forçosa que se tira das palavras *nunca troquei mais de tres ou quatro bilhetes*, escriptas no seu depoimento no inquerito, accresce ter elle dito perante o Dr. delegado e seu escrivão que lhe era vedado trocar mais de quatro bilhetes, em virtude de uma ordem antiga do ex-gerente major Laurentino, e ainda não revogada pelo actual ! E' claro portanto que não fui desmentido nem tal força se póde attribuir á contestação do Sr. Brito, a qual ainda espero provar evidentemente, não tem apoio algum na verdade dos factos.

Concluindo, penso ter provado, que, só por um favor feito ao Sr. Novaes, meu conhecido de bastante tempo, lhe troquei uma unica vez bilhetes da via ferrea de Olinda, como elle mesmo confirmou no seu depoimento, bilhetes que, ainda repito, depois foram por mim trocados ao Sr. Joaquim de Souza Pereira de Brito.

Recife, 26 de janeiro de 1885.

Dionizio da Silva Guimarães.

(*) Por affluencia de trabalho não sahio hontem publicado este artigo.

A Redacção.

Despedida

Não permittindo meu estado de saude o despedir-me pessoalmente dos cavalheiros que se houveram com sua estima, durante o pouco tempo que residi nesta capital, sirvo-me deste meio para communicar-lhes que sigo para o Ceará, em serviço do Ministerio da Guerra, e alli, cumprirei com satisfação qualquer ordem que me queiram transmittir.

Recife, 27 de janeiro de 1885.

A. Tiburcio.

Agradecimento

O abaixo assignado, vem summamente penhorado pelos obsequios que recebeu quando foi seu filho Manoel Pernambucano ferido á rua do Barão da Victoria no dia 11 de outubro do proximo passado anno pelo bond n. 38, agradecer aos illustres cavalleiros que se prestaram a conduzil-o para a pharmacia Galleno e d'ahi para a casa, assim como ao gerente da mesma e ao Dr. Alcibiades Velloso pelo zelo com que prestaram-se a ministrar-lhe o primeiro curativo.

Agradece igualmente ao patrão do mesmo, o Rvd. padre Dr. Jeronimo Thomé da Silva, que, botando outro em seu lugar, até que ficasse restabelecido, foi incansavel em mandar saber do seu estado e pagar-lhe integralmente todos os seus vencimentos mostrando assim ser um typo de caridade e irmão do nunca assás chorado e caritativo Dr. João Thomé da Siva e aos sobrinhos do mesmo Sr.

Aos Drs. Mirabeaux, José Uchôa, Castro e conselheiro Bandeira seu illustrado mestre, escrivães Coriolano de Abreu, Pellinca e outros, cujos nomes seria infadonho mencionar tributa-lhes o seu coração pelos cuidados em quotidianamente saberem do estado de seu filho.

Finalmente não tem nem pode ter expressões com que agradeça ao illustrado Dr. Barros Carneiro, que, como bom, constituiu-se diariamente por mais de dous mezes um zeloso enfermeiro tractando do ferimento e receitando-o, e quando restabelecido pedindo-lhe a conta, disse: Nada me deve, estou sempre ás suas ordens!

D'esses apostolos da caridade bem poucos !!!

Felizes dos que o tiverem a seu lado, que não morrem a mingoa!

Não posso e nem devo esquecer tambem o bom amigo Sr. José Francisco Bittencourt que o imittou.

Um dia quando Deus tirar-me do ostracismo em que me collocaram os homens que podem e a minha estrella, eu, dizendo desde já a todos, poderei mostrar meu profundo reconhecimento.

Peço apenas aos illustres cavalleiros que me disculpem se com isso offendo as suas susceptibilidades.

Já era tarde para mostrar que tenho coração e devo ser reconhecido, e não ingrato como muitos aos beneficios que recebem; mas esperava que elle ficasse completamente restabelecido como está para o fazer.

Recife, 24 de janeiro de 1884.

F. B. Quinteiro.

Cajurubeba

Mais uma cura !

Illm. Sr. Manoel Pereira da Cunha (agente na Parahyba).—Entendo ser meu devor communicar a V. S. o bom resultado que tive do cajurubeba, do qual è V. S. agente nesta capital. Em dias do mez de julho do corrente anno appareceu-me um mal extraordinario, uma cegueira, a qual chamamos habitualmente gota serena e estando inhabilitado de serviços, procurei tratar-me; aconselharam-me que tomasse o denominado cajurubeba; dirigi-me a casa do Sr. José Vianna, na qual encontrei o milagroso remedio, comprei um frasco e principiei a tomar; nos cinco primeiros dias alcancei alguma melhora e quando acabei achei-me restabelecido graças ao milagroso cajurubeba; portanto pode V. S. fazer o uso que lhe convier deste meu attestado, por não saber ler nem escrever pedi ao Sr. Antonio Florentino da Silveira que por mim assignasse. De V. S. attento e criado.—*Antonio Luiz Primo.*

Pirpirituba. Independencia, provincia da Parahyba do Norte, 11 de dezembro de 1884.

Reconheço verdadeira a firma de Antonio Florentino da Silveira, dou fé. Independencia, 15 de dezembro de 1884. Com testemunho de verdade o tabellião *Manoel Theotonio de França Ramiro.*

A historia dos cabellos é mui curiosa!

326

Este adorno natural da pessoa tem sido tão maltratado durante os tempos passados, que é quasi um milagre que a raça humana não se tenha tornado hereditariamente calva.

Nestes nossos dias de hoje as senhoras entendem que uma preparação vegetal imminentemente salutar qual o mui celebre e afamado *Tonico Oriental*, que conserva os póros do craneo e os vasos capillares em um estado vigoroso, e ao mesmo tempo preserva o cabello macio e resplandecente, é o melhor genero que ellas podem usar. Não admira pois, que esta famosa e riquissima preparação, hoje em dia esteja pondo em derrota e fazendo desapparecer de sob a face da terra todas essas vis e perniciosas composições de oleos e pomadas —e presentemente tornou-se em uma verdadeira necessidade para todo o toucador organisado no mundo occidental.

O empregado do Sr. Agostinho Bezerra ao publico

Não respondo cousa alguma com relação á noticia da *Revista Diaria* do *Diario* de 25 do corrente sob a epigraphe—*Bilhetes falsos*, porque na da tenho a responder, e quanto ao communicado do meu patrão, no *Diario* de 27, devo dizer que sou o primeiro a referendal o, não ignorando elle porém, ter eu, de boa fé, recebido do Sr. Austreclino Gomes, freguez da casa, os bilhetes que foram pela policia apprehendidos, os quaes até então reputava-os verdadeiros, tanto assim que os tinha exposto em um dos lugares mais salientes do seu estabelecimento.

Recife, 28—1º—85.

Manoel Augusto Ferreira de Novaes

Collegio da Immaculada Conceição

Rua do Hospicio n. 18

As aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 15 de janeiro, continuando a ter aulas diarias para todos os preparatorios e um corpo docente de mais reconhecido merito

Admittem-se alumnas internas, meio pensionistas e externas.

A directora.
Maria Côelho da Silva.

PROGRAMMA

DA

Tradicional festa do Glorioso Martyr S. Sebastião

DA CIDADE DE SANTO AGOSTINHO DO CABO A 2 DE FEVEREIRO

Os actos iniciaes da festa começarão na quinta-feira, 29 do vigente, ás 8 horas da noite, quando será hasteado o estandarte d'aquelle victorioso martyr, havendo logo em seguida um grande cortejo. formado de scido numero de senhoras e cavalheiros que, precedidos da banda marcial do corpo de policia e de um carro triumphal, percorrerão as pricipaes ruas da cidade.

Na sexta-feira, 30, principiará o triduo cuja orchestra foi confiada a batuta do consciencioso maestro Candido Filho.

No domingo, e ao som da mesma banda marcial, á noite, haverá um pomposo leilão de variadas prendas, entre as quaes algumas especialissimas, graciosamente offertadas pelos fieis.

Na segunda-feira, 2, ás 11 horas da manhã, terá lugar a festa com missa solemne á grande orchestra; procissão á tarde e *Te-Deum* á noite, tendo sido convidado um dos mais illustres oradores sagrados para encarregar-se do panegyrico de tão preclaro santo.

Bandeiras, galhardetes, folhagens e illuminação á giorno, ornamentarão brilhantemente o exterior do templo.

Todos aquelles actos serão annunciados e depois succedidos de multiplas girandolas de foguetes, sendo que no ultimo dia se farão subir diversos lindos aerostatos, primorosamente construidos, dando fim a festa um variegado fogo de artificio, composto de novas peças adaptadas a actualidade.

A commissão pede encarecidamente aos Srs. habitantes das ruas adjacentes, que se dignem de asseiar e illuminar as frentes de suas casas, dando assim mais interessante aspecto a festa.

Os romeiros da capital e das estações intermedias terão um trem de regresso que partirá logo que terminar o fogo.

Cidade do Cabo, 26 de janeiro de 1885.

A commissão.

Modinha ao luar

Á UMA YAYÁ POETISA

Teu colo está cheio
De fructos e flôres
E meu peito tomado
De chagas e dôres.

Emquanto tú folgas
Entre risos de amores ;
Eu vou me finando
Em cruéis dissabores.

Que mal fez na terra
O que aqui se assigna ?
Pr'a tão dura sorte,
Pr'a tão negra sina ?

Recife, 26 de janeiro de 1885.

O infeliz.

Escola particular

Maria da Conceição de Drummond participa aos pais de familia que abrio no dia 12 do corrente mez, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 44, 1º andar, um curso das materias attinentes á instrucção primaria para ambos os sexos, estando os Exms. Srs. Drs. João José Pinto Junior e Alexandre de Souza Pereira do Carmo habilitados a dar as precisas informações.

Desde já agradece cordialmente áquelles que a honrarem, confiando a educação de seus filhos.

Leopoldina de Araujo e seus filhos agradecem cordialmente aos bons visinhos que por occasião do inesperado fallecimento de seu idolatrado filho e irmão Nabor de Araujo, prestaram-lhes o valioso auxilio que soem necessitar os que passam por tão afflictivo transe; igualmente confessam-se summamente reconhecidos para com os dignos cavalheiros que acompanharam os restos mortaes do mesmo á ultima morada, e pedem-lhes ainda o caridoso obsequio de assistirem a missa de setimo dia, que mandam resar ás 7 horas da manhã do dia 28 do corrente, na igreja da Soledade, ficando-lhes desde já como penhor de tantas finezas sua eterna gratidão. Recife, Caminho Novo, 26 de janeiro de 1885.

O conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, faltando-lhe tempo para dirigir-se pessoalmente aos amigos, faz-lhes por meio da imprensa suas despedidas e lhes offerece seus serviços na côrte do imperio, para onde embarca hoje.

Recife, 26 de janeiro de 1885.

CURSO DE PREPARATORIOS

Francez, geographia, arithmetica e rhetorica

50 RUA DA SOLEDADE 50

Informações com o Dr. Tobias Barretto

Collegio SANTA CRUZ

34--Rua do Marquez do Herval--34

A directoria do collegio Santa Cruz faz sciente ao respeitavel publico que este estabelecimento acha-se aberto desde o dia 12 do corrente.

O academico Julio de Mello Filho, propõe-se a leccionar, segundo o programma official, francez e inglez em collegios e casas particulares, ou em sua residencia, á rua do Coronel Suassuna n. 173, por modico preço.

Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui retirando-se temporariamente para o sul do imperio com sua familia e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, o faz por meio do presente, offerecendo-lhes os seus limitados prestimos onde se achar. Aproveita a occasião para declarar aos seus amigos e ao commercio que encarregado de seus negocios tendentes a leilão fica o seu preposto o Sr. José Augusto Rodrigues e de seus negocios particulares deixa como procurador o Sr. Antonio de Pinho Borges.

Recife, 24 de janeiro de 1885.

Manoel do Nascimento Cezar Burlamaqui.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

(BILHETES FALSOS)

Tendo sido apprehendidos bilhetes falsos de 1ª e 2ª classe em circulação nesta companhia, e havendo noticia de que fóra de suas estações e dos seus trens tem sido realisados trocos e vendas desses bilhetes, de uso exclusivo do seu serviço; aviso aos Srs. passageiros em particular, e ao publico em geral, que a circulação de nossos bilhetes deve ser limitada ao nosso trafego; que a companhia não está obrigada a aceitar bilhetes não emittidos nas suas estações ou trens, conhecidos por signaes caracteristicos; e que os bilhetes falsos que agora appareceram, se distinguem pelas seguintes differenças :

O fundo colorido dos bilhetes verdadeiros não é uniforme, notam-se ahi pequenos pontos brancos desordenadamente espalhados; ao passo que esse fundo é plenamente igual nos bilhetes falsos; sendo differente o papel de impressão de uns e outros.

No bilhete falso de 1ª classe notam-se as seguintes differenças mais caracteristicas em relação aos verdadeiros; a letra *m* da palavra *meia* é mais aberta, curta, e espontada, sendo as linhas de ornato das pernas da letra mais espaçadas. No monogramma que occupa a parte central do bilhete, a letra *o* é menos encorpada, sendo que o traço horisontal do *t* é mais grosso, mais regular e limpo, acabando differentemente em pontas rombudas. Os pontos no geral são menos regulares e iguaes, sendo as letras que os precedem mais delgadas.

Nos bilhetes falsos de 2ª classe, dos quaes duas são as estampas falsas, notam-se em relação aos verdadeiros as seguintes differenças mais visiveis: A gravura é toda muito mais mal feita. O letreiro C T U R O B é mais baixo e mais delgado, faltando em alguns a saliencia que tem os verdadeiros, como enfeite na letra *C* desse letreiro. A letra *m* da palavra *meia* e a letra *p* da palavra passagem são mais delgadas e menos francas. Os pontos são tambem todos differentes, menos pronunciados e mais irregulares. Sendo que o monogrammo que encima o bilhete é em todas as suas partes mais acanhado e delgado.

Fazendo semelhante aviso, é meu fim prevenir deploraveis enganos, pois de accordo com a lei, será preso em flagrante todo o individuo que, nos trens ou estações da companhia, pretender passar taes bilhetes.

Em um quadro fixado no vestibulo das estações da rua da Aurora, existem afixados para o exame do publico, tacos de bilhetes falsos e dos verdadeiros.

Escriptorio da Companhia, 22 de janeiro de 1885.

O gerente,
A. Pereira Simões

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, mudou seu consultorio para á rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 52, 1º andar e fixou sua residencia na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

Aula particular de primeiras lettras

Antonio Cesario Moreira Dias Junior tem aberto, á rua das Nymphas n. 2, sua aula de primeiras lettras que começará a funccionar no dia 8 do mez de janeiro vindouro.

Collegio

Curso primario e preparatorio

15 Rua da Imperatriz 15

As aulas deste collegio acham-se abertas desde o dia 7 do corrente.

D'ora em diante o curso primario acha-se a cargo exclusivo do director.

Este curso constará no maximo de 50 alumnos entre internos, externos e meio-pensionistas.

Recife, 16 de janeiro de 1885.

O director,
Manoel C. Silva Braga

Instituto 19 de Abril

1-Rua do Progresso-1

Numero telephonico 275

DIRECÇÃO DO
Bacharel Luiz da Costa Ferreira P. Carreiro

Este estabelecimento de educação, recentemente mudado para a rua do Progresso n. 1, offerece aos Srs. pais, pelas magnificas accommodações e boa hygiene da nova casa, todas as condições exigiveis de um estabelecimento de educação superior.

Continúa a aceitar alumnos internos, meio-pensionistas e externos, assim como continúa com o curso de ferias abrangendo todas as materias para os exames officiaes de fevereiro, de accordo com o programma do Exm. Sr. ministro do imperio.

Dr. Mello Gomes

Medico operador

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 37, 1º andar

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. *Consultas* das 10 ao meio dia. Recebe *chamados* por escripto e para fóra da capital. Dedica-se com especialidade ao estudo de febres, molestias de peito e affecções syphiliticas de ambos os sexos.

APPARELHO TELEPHONICO N. 156

Institution française de demoiselles

Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) n. 50

O anno lectivo deste collegio começará em 7 de janeiro de 1885. Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.—A directora,

I. Adour.

Collegio Pedro II

Caes do Ramos n. 32

As aulas deste estabelecimento principiarão a funccionar no dia 7 do corrente. Recebem-se alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Collegio de N. S. das Graças

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo femenino tem a sua séde em uma confortavel chacara na Ponte d'Uchôa n. 10.

As materias ensinadas no collegio são as seguintes: Religião, portuguez, francez, inglez, allemão, historia, geographia, piano, desenho e pintura, bordados e flores.

As linguas falladas no collegio são as franceza, ingleza e allemã, para as quaes tem mestras que residem no collegio.

A directora encarrega-se segundo a vontade dos paes, de preparar as alumnas para fazer exames na Academia, como fez este anno com brilhante resultado a collegial Maria Eugenia de Mattos, obtendo distincção em francez, inglez e portuguez.

Directora,
Anna Carroll.

COMMERCIO

Praça do Recife, 28 de janeiro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Assucar de Macáo, de 1ª sorte, 8$500 por 15 kilos.
Dito de dito mediano, 7$500 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte, 6$500 por 15 kilos.
Borracha de mangabeira, 15$500 por 15 kilos.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 1/2 e do banco 19 3/8 d. por 1$.
Dito sobre dito, 60 d/v. 19 5/16 d. por 1$000, do banco.
Dito sobre dito, ávista, 19 1/8 d. por 1$000, do banco, hontem.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 490 rs. o franco, do banco, hontem.
Dito sobre dito ávista, 495 rs. o franco, do banco, hontem.
Cambio sobre Hamburgo, ávista, 615 rs. por R M., do banco, hontem.
Cambio sobre Lisboa e Porto, ávista, 173 0/0 de premio, do banco, hontem.
Desconto de lettras, 8 0/0 ao anno.

Rectificação

O *Diario* de hoje publicou—Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. á 175 0/0 de premio, do banco, quando devia ser—90 d/v. á 170 0/0 de premio, do banco.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1885

Alfandega=De 2 a 26	671:567$763
Idem de 27	9:494$067
	681:061$830

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor brasileiro *Pernambuco*, entrado dos portos do sul no dia 27 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou :

Carga do Rio de Janeiro

Bacalháo 50 tinas a ordem.

Cadeiras engradados 2 a Carvalho Junior & Leite. Cerveja 2 barris a J. Meyer. Cera 2 barricas a ordem. Cigarros 4 barricas a Baltar, Irmãos & C.

Café 177 saccos a Manoel T. da Costa Ribeiro, 36 a José B. de Carvalho & C., 59 a Araujo Castro & C., a 55 a Domingos Ferreira da Silva & C., 55 a João Moreira & C., 175 a Baltar Irmãos & C., 25 a João Ferreira da Costa, 101 a Fernandes da Costa & C., 126 a Antonio Loureiro & C., 150 a Joaquim Duarte Simões & C., 9 a Paulo José Alves & C., 80 a Teixeira & Miranda, 233 a Paiva Valente & C., 130 a Manoel dos Santos Araujo.

Fumo 59 volumes a Sodré da Motta & Filho, 111 a Baltar Irmãos & C., 12 a Maia & Rezende. Farello 500 saccos a Gomes & Pereira.

Mercadorias 3 volumes a ordem.

Oleo 1 caixa a Baltar Oliveira & C.

Salsa caroba 16 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Xarque 1000 fardos a Pereira Carneiro & C., 375 a Maia & Rezende.

Carga da Bahia

Chapéos 2 caixas a Gomes de Mattos & Irmãos, 1 a Palmeira, Maia & C. Charutos 1 caixa a Sulzer & Koechlin.

Fumo 24 fardos a ordem.

Panno de algodão 10 fardos a Narciso Maia & C.

Xarque 500 fardos a ordem.

Vapor americano *Merrimack*, entrado de New York e escalas no dia 26 do corrente e consignado a Henry Foster & C., manifestou :

Amostras 200 volumes á ordem. Agua florida 23 volumes a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Banha 200 barris a Domingos Cruz & C., 75 aos consignatarios, 50 a Joaquim Duarte Simões & C., 50 á ordem, 50 á Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 40 e 5 caixas a Carvalho & C. Bocaes para candieiros 1 caixa aos consignatarios.

Catalogos 1 caixa a Adamson Howie & C. Candieiros 16 volumes á ordem.

Drogas 12 volumes á ordem, 1 a Bartholomeu & C.

Farinha de trigo 500 barricas a Machado Lopes & C.

Mercadorias diversas 1 volume a José A. dos Santos & C., 4 á ordem, 1 a H. Stolzenbach & C., 1 a Otto Bohrs Successor, Maizena 50 caixas á Joaquim Duarte Simões & C.

Tecidos diversos 5 volumes a Rodrigues Lima & C. Toucinho 50 barris a Domingos Cruz & C. 30 aos consignatarios.

Oleo de amendoas 2 caixas a Bartholomeu & C.

Pregos 3 caixas aos consignatarios.

Pianno 1 a Franciscisco Gurgel d'Amaral.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27

Montevidéo—27 dias, corveta de guerra austriaca *Aurora*, de 1,300 toneladas, equipagem 197, commandante capitão de fragata Victor Bousquet.

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1,999 toneladas, commandante Pedro Hypolito Duarte, equipagem 60, carga varios generos; ao Barão de Petrolina.

Rio de Janeiro—22 dias, lúgar sueco *Victoria*, de 274 toneladas, capitão C. Backston, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Porto Natal (Africa) 34 dias, patacho sueco *Lisboa*, de 145 toneladas, capitão L. E. Hakauisson, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Sahido no mesmo dia

Liverpool—Lúgar norueguense *Ohannon*, capitão P. Karlsen, carga assucar.

Observações

Procedente do Havre, fundeou no Lamarão o vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, o qual não communicou com a terra por estar em quarentena de observação de 24 horas.

VAPORES ESPERADOS

Ville de Rio de Janeiro	da Europa	hoje
Neva	do sul	amanhã
Architect	de Cardiff	a 31
— Fevereiro —		
Magellan	do Pacifico	a 2
Bahia	do norte	a 3
Maranhense	de New-York	a 3
Senegal	da Europa	a 6
Advance	de New-port News	a 6
Tamar	da Europa	a 10
Trent	do sul	a 14
Araucania	da Europa	a 15
Merrimac	do sul	a 15
Manáos	do sul	a 16
Equateur	do sul	a 25

THE EQUITABLE
(A EQUITATIVA)

Sociedade de Seguros sobre Vida, do Estados-Unidos

Escriptorio central, em Nova-York, Broadway n. 120
Escriptorio filial, em Londres, Cheapside n. 81
Escriptorio filial, em Paris, Avenue de l'Opéra n. 36
Escriptorio filial, em Hamburgo Neueberg n. 22
Escriptorio filial, em MADRID, Carmen n. 23
e em todas as principaes capitaes da Europa e da America Septentrional e Meridional

PLANO PURAMENTE MUTUO

Durante o semestre decorrido de 1 de janeiro até 30 de junho proximo passado, pagou esta companhiador 38 8 sinistros (mortes) a importancia total de 1,827,217 dollars ouro dos Estados-Unidos, ou em moeda brasileira cerca de 4,600:000$, sendo:

Em janeiro por	60 sinistros	. .	$ 268,925
» fevereiro por	50 »	. .	$ 209,615
» março por	75 »	. .	$ 252,186
» abril por	84 »	. .	$ 396,261
« maio por	61 »	. .	$ 409,595
» junho por	58 »	. .	$ 290,635

Sinistros na importancia

Tocarão á Inglaterra	6 de		$ 19,125
» á Escossia	5 »		$ 10,000
» á Irlanda	2 »		$ 22,500
» ao Canadá	8 »		$ 34,000
» ás Indias Occid.	10 »		$ 87,000
» á França	2 »		$ 12,000
» á Allemanha	2 »		$ 5,680
» á Hespanha	6 »		$ 30,000
» á Suissa	1 »		$ 7,000
» ao Chile	3 »		$ 17,000
» ao Mexico	6 »		$ 28,000
» aos Estados-Unid.	337 »		$ 1,558,912
Total	388		$ 1,827,217

Durante o mesmo periodo pagou a companhia em 1883:

Em janeiro por	56 sinistros	. .	$ 199,900
» fevereiro »	55 »	. .	$ 22 ,112
» março	75 »	. .	$ 255,654
» abril	54 »	. .	$ 232,205
» maio	65 »	. .	$ 365,358
» junho	64 »	. .	$ 227,370
Total por	369 »	. .	$ 1,500,599

O rateio da mortalidade sobre os seguros vigentes era em 1883 de 1 10/100.

O total pago pela companhia nos ultimos 25 annos, por sinistros, dividendos, annuidades e liquidações de apolices, era em 31 de dezembro proximo passado $ 83 877,699 51/ ou m/m........ 200.000:000$000.

O total dos haveres da companhia em 1 de janeiro de 1884 era $ 53,030.582.00; o total de suas responsabilidades conforme a taxa de 4 1/2 0/0 (padrão do Estado de Nova-York) $ 40.020825.00: deixando o enorme surplus, *fundo de reserva*, a dividir-se entre os mutuarios (possuidores de apolices de 12.109.757.00 ou cerca de 30.000.000$000.

O rateio dos haveres da companhia por cada $ 100 de sua responsabilidade é de $ 129.

(Extrahido dos Relatorios Officiaes).

As pessoas desejando informações ou querendo fazer uma proposta para segurar a vida, podem dirigir-se aos Srs. Henry Forster & C., os correspondentes, ou ao Sr. William Munn Webster, rua do Commercio n. 3, o encarregado dos negocios da companhia, nesta praça.

Recife, 7 de Novembro de 1884.—*Theod. Simon.* Agente geral neste imperio.

Embarque

O cirurgião dentista José Basilisco partecipa aos seus clientes e amigos, que segue no dia 5 para o sul, em busca de melhoras á sua saude, e espera que na sua volta continuem a dispensar-lhe a confiança, com que sempre o distinguiram.

Collegio Nossa Senhora das Victorias

RUA DO HOSPICIO N. 10

Este collegio continuará durante o anno lectivo de 1885, abrindo suas aulas no dia 10 de janeiro. Admitte alumnas internas, semi-internas e externas.

As directoras,
Blanche d'Herpent Torgo
Baronne Lucie d'Herpent.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continùa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a uqalquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Collegio do Santissimo Coração de Jesus

Este collegio para instrucção do sexo feminino e que funciona no predio n. 15 da travessa do Veras, abrirá suas aulas no dia 12 de janeiro proximo.

Tendo feito acquisição de bons professores para as materias que constituem o ensino do mesmo collegio, acha-se nas melhores condições de preencher o seu fim.

São professores os seguintes Srs:

Primeiras letras—D. Maria Luiza Sampaio.

Portuguez Dr. João Feliciano da Matta e Albuquerque.

Arithmethica - francez e geographia - idem.

Desenho—Jeronymo José Telles Junior.

Piano e musica a directora.

Além dessas disciplinas, o collegio ensina trabalhos d'agulha, bordados, etc.

Recife, 31 de dezembro de 1884.

A directora,
Vicentina Cesaria de Mello.

Collegio Amor Divino

Rua da Imperatriz n. 32

Abrirá as aulas no dia 12 do corrente. Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

A directora,
O. A. de Mendonça.

Instituto vaccinico

Rua Larga do Rosario n. 26 1. andar

Funciona todos os dias uteis de 10 as 12 horas.

O director
Dr. Arruda Beltrão.

Aula particular para meninas

Vidal de Negreiros n. 12

Carolina Leopoldina Coelho de Araujo, participa aos pais de familia que de fevereiro em diante estará aberta sua aula particular para meninas, á rua Vidal de Negreiros (pateo do Terço) n. 12, 1º andar, onde a mesma leccionará primeiras lettras, francez, piano e diversos trabalhos de agulha.

Dr. Bettencourt

Cirurgia: estreitamentos da urethra e do recto curados pela electrolyse sem dôr; fistulas; tumores do utero. Hydroceles sem injecção (cura radical). Embalsamamentos pelo processo de Sucquet. Ulceras. *Medicina:* molestias do peito e da garganta. Syphilis, molestias venereas e da pelle; affecções do coração. Rua do Marquez de Olinda n. 34, das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto.

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Cerqueira Leite
Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia ás 2 horas.

Especialidade: molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Instituto Philomatico

33 RUA DO VISCONDE DE ALBUQUERQUE—33

Curso de instrucção primaria e secundaria

DIRECTOR
Bacharel Olintho Victor

Internato e externato

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação estarão abertas do dia 7 do corrente em diante.

Arados, grades e outros instrumentos agricolas

303 medalhas diplomas e n 20 annos

Theo. Just

17----Corpo Santo----17

PERNAMBUCO

Unico agente do afamado fabricante

RUD. SACK.

Plaguitz---Leipzig

Referencias:

O Illm. Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto, gerente da sociedade Auxiliadora da Agricultura.

O Illm. Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto Filho, no engenho do *Meio, Varzea.*

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem que se acha aberta a fallencia dos negociantes Joaquim Ferreira Campos & C, pela sentença do theor seguinte: «Vistos. Em face da petição de folhas 2, documentos de folhas a folhas e autos de folhas declaro aberta a fallencia dos negociantes Joaquim Ferreira Campos & C. a datar de 14 de dezembro ultimo. Nomeio curador fiscal o Dr. Joaquim Correia de Araujo. Faça-se publica a fallencia por editaes e convoquem-se os credores para se reunirem no dia 29 do corrente ás 11 horas do dia afim de nomearem depositario. Proceda-se a arrecadação da massa em cujo acto designarei quem provisoriamente a receba. Custas pela massa. Recife, 23 de janeiro de 1885.—*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*»

Nada mais se continha em dita sentença aqui fielmente copiada dos autos, em virtude da qual foi passado o presente edital, pelo theor do qual convoco os credores da referida massa para se reunirem na sala das audiencias no dia e hora acima designados afim de nomearem depositario.

E para que chegue ao conhecimento de todos foram passados mais dous de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume, de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 24 de janeiro de 1885.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Edital n. 44

1ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que as 11 horas do dia 29 do corrente mez será vendida em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas:

Trapiche do Brum

Marca PV&C, 25 caixinhas vindas de New York no vapor inglez *Cearense*, entrado em 22 de mez de dezembro do anno passado, contendo fogos da China com avaria, pesando nos envoltorios de papel 82,5, 82 1/2 kilogrammas.

Idem, 55 ditas idem idem, contendo fogos da China em perfeito estado, pesando 172 kilogrammas, sendo estas abandonadas aos direitos por Paiva Valente & C.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de janeiro de 1885.

O chefe,
Cicero Brasileiro de Mello

Edital n. 10

O administrador do consulado provincial faz publico a quem interessar possa, que o prazo de 30 dias uteis, marcado para o pagamento, independente de multa, das importancias relativas ao 1º semestre do exercicio de 1884 85 dos seguintes impostos: taxas de repartição, 20 0/0 sobre estabelecimentos não comprehendidos no perimetro desta taxa; 2$500 por tonelada de vapor; 1:000$ por casas de garantir bilhetes; 1:000$ por casas de vender bilhetes de fóra da provincia, e 20$ por escravo empregado no serviço de estivador ou magarefe, terminará improrogavelmente no dia 7 de fevereiro proximo vindouro.

Consulado provincial de Pernambuco, 23 de janeiro de 1885.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector e de conformidade com o despacho da junta de 22 do corrente, fica marcado o prazo de 15 dias para que os interessados venham allegar o que for a bem de seu direito, relativamente ao processo da tomada das contas do collector do Cabo da Augusto Veiga Pereira Dutra, falecido em 27 de novembro proximo findo, referentes aos exercicios de 1879 a 80 a 188 a 81.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 28 de janeiro de 1885.

O secretario da junta,
Luis Emygdio Pinheiro da Cunha.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que no dia 3 de fevereiro proximo vindouro começarão os exames de preparatorios de sciencias, ás 9 horas da manhã, por turmas de 12 examinandos, devendo ter lugar no mesmo dia ambas as provas, escripta e oral.

De accordo com a Instrucção a que se refere o decreto n. 4,430 de 30 de outubro de 1869 art. 4.º haverá uma só chamada dos examinandos feita pela ordem da numeração das respectivas listas, e os que deixarem passar sua vez, não acudindo a chamada, poderão se justificar perante o Exm. Sr. director motivo attendivel do não comparecimento, ser admittido a exame, depois de esgotada a lista dos inscriptos para os exames da materia. A lista dos 12 examinandos será publicada diariamente, assim como a lista da turma supplementar dos 12 seguintes, da qual deverão ser chamados tantos examinandos quantos forem necessarios para completar o numero de 12.

Outrosim, manda o Exm. Sr. director transcrever para o conhecimento de todos os interessados os arts. 9.º, 10.º e 11.º da portaria do Ministerio do Imperio de 5 de fevereiro de 1880, que são os seguintes:

Art. 9.º E' expressamente prohibido a qualquer pessoa ainda que sejam directores de collegios ou professores, approximarem-se das mezas de exames; assim como penetrarem, sob qualquer pretexto, nas salas de trabalho da Secretaria, durante o serviço dos mesmos exames.

Art. 10.º Nenhum empregado da referida Secretaria poderá penetrar na sala de exames, sem que a sua presença tenha sido reclamada pelos presidentes das mezas ou pelo director.

Em nenhum caso, porém, poderá conservar-se junto as mezas ou assistir aos julgamentos.

Art. 11.º Nenhum examinando poderá ser approvado com distincção sem que haja obtido a nota *optima* na prova escripta.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de janeiro de 1885.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Edital n. 671

A professora Anna Emilia de Miranda Henriques, removida por acto da presidencia da provincia de 18 de dezembro do anno findo, da cadeira de Campos Frios para a de Passassunga, deverá ahi assumir o exercicio no prazo de 60 dias, a contar da data da referida portaria, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 21 de janeiro de 1885.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 671

De ordem do inspector geral, se declara que nos termos das instrucções de 17 de julho de 1879, foram nesta data eleitos: membro effectivo do conselho litterario Francisco Carlos da Silva Fragoso e membro substituto Cyrillo Augusto da Silva Santiago, ambos professores publicos nesta cidade.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 28 de janeiro de 1885.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

DECLARAÇÕES

Gremio dos professores primarios

Tendo o conselho director desta sociedade resolvido não continuar neste anno com a publicação do orgão da mesma sociedade, em razão do grande *deficit* occasionado pela falta de pagamento da parte de grande numero de assignantes, vem pelo presente scientificar disto ao publico, e ao mesmo tempo agradecer áquelles que bondosamente concorreram com suas promptas assignaturas para auxiliar a referida publicação durante os dous annos anteriores. Recife, 24 de janeiro de 1885.

O conselho do Gremio.

Sociedade Musical 28 de Setembro

Sarão musical em 31 do corrente

Os senhores socios queiram remetter suas notas de convites ao secretario, e procurar seus ingressos em poder do thesoureiro. Recife, 25 de janeiro de 1885.—O 2º secretario,
Joaquim Ramos Ferreira.

IRMANDADE
DE
N. S. do Guadelupe de Olinda

São convidados, de ordem do irmão juiz, todos os irmãos a se reunirem no domingo 1º de fevereiro, no consistorio da igreja de N. S. do Guadelupe, ás 8 horas do dia, afim de se proceder a eleição da nova mesa. Olinda, 27 de janeiro de 1885.—O escrivão interino,
Francisco Antonio das Chagas.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO. 28 DE JANEIRO DE 1885

Malas a expedir-se hoje

Pelo paquete nacional *Pernambuco*, para os portos do norte, esta administração recebe impressos e objectos para registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 4 horas ou 4 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Imperial sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

ELEIÇÃO

Não se tendo realisado domingo 25 do corrente, a sessão para eleição da directoria para o anno corrente por falta de numero, de ordem do Sr. director são novamente convidados os senhores socios effectivos que estiverem nas condições exigidas no art. 51 dos estatutos, a comparecerem domingo 1º de fevereiro, ás 10 horas da manhã, afim de ter lugar a referida sessão, a qual se fará com o numero de socios que comparecer.

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes em Pernambuco, 27 de janeiro de 1885.

Francisco da Costa Ramos,
1º secretario.

Consulado provincial

Ignacio Franco Pereira, estabelecido com uma officina de funileiro á rua do Bom Jesus n. 8, se acha collectado na 1ª divisão para pagar o imposto correspondente á classe n. 50, a contar de setembro proximo passado, relativo ao corrente exercicio, na importancia de 9$250.

Joaquim Conrado de Aguiar, estabelecido com uma officina de funileiro á rua do Bom Jesus n. 16, acha-se collectado na 3ª divisão para pagar o imposto correspondente á classe n. 50, a contar de outubro proximo passado, relativo ao corrente exercicio, na importancia de 16$726.

Vicente Ferreira dos Santos, estabelecido com uma taverna á rua do Pharol n. 10, acha-se collectado na 1ª divisão para pagar o imposto correspondente á classe n. 29, a contar de setembro proximo passado, relativo ao corrente exercicio, na importancia de 18$900.

1ª secção do consulado provincial, 24 de janeiro de 1885.—O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

Associação Mixta Redemptora dos Captivos e Protectora dos Ingenuos

O presidente desta associação convida a todos os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral ás 7 horas da noite de 28 do corrente, na sua séde, afim de resolver-se sobre a eleição de diversos membros da directoria que pediram demissão, e tratar-se de outros assumptos de interesse da mesma associação. Recife, 27 de janeiro de 1885.

Conciliação

De ordem do nosso presidente, convido todos os socios, afim de se reunirem no lugar e horas do costume, no dia 30 do corrente, para se proceder a eleição dos novos funccionarios para o novo anno social de 1885 á 86.—O secretario,
A. Oliveira.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico a lista dos estudantes inscriptos para os exames de sciencias, que deverão começar nesta Faculdade no dia 3 de fevereiro proximo vindouro.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 26 de janeiro de 1885.

O secretario
José Honorio B. de Menezes.

Lista dos inscriptos em geographia

1 Gabriel Ursino de Aguiar Montarroyos, 9 exames.
2 João de Carvalho Soares Brandão, 5 ditos.
3 José Gomes de Miranda, 7 ditos.
4 Felinto Ferreira de Albuquerque, 6 ditos.
5 José da Costa Rego Monteiro, 6 ditos.
6 Augusto Octaviano de Souza Junior, 5 ditos.
7 Antonio Raphael Alves da Costa, 4 ditos.
8 Antonio Franklin Freire Gameiro, 4 ditos.
9 Antonio Gonçalves Carneiro Meira, 4 ditos.
10 Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Filho, 4 ditos.
11 José Agapito Maciel, 3 ditos.
12 João Pinto de Abreu, 3 ditos.
13 Francisco Pinto de Abreu, 3 ditos.
14 Victor Bartholomeu de Albuquerque Mello, 2 ditos.
15 José Feliciano Saraiva do Mello, 2 ditos.
16 Jeronymo Moraes de Albuquerque Maranhão, 2 ditos.
17 Arthur Lydio Rabello da Silva.
18 Antonio Emilio de Salles Abreu.
19 Alfredo da Silva Loyo.
20 Arthur Eugeniano Dantas Barroca.
21 Antonio Victor de Sá Barreto Junior.
22 Alfredo Ozorio de Cerqueira.
23 Antonio Pires Galvão.
24 Antonio Fernandes de Albuquerque.
25 Alfredo Mameliano de Castro Quintaes.
26 Arthur Barbalho Uchoa Cavalcante
27 Alfredo de Paiva Martins.
28 Antonio Leonardo Rodrigues Filho.
29 Augusto Frederico Burle.
30 Armando de Oliveira.
31 Antonio Nobre de Almeida e Castro,
32 Alfredo Albino da Silva Leal.
33 Amaro de Mesquita Wanderley.
34 Antonio Ignacio do Rego Medeiros Netto.
35 Antonio Tavares de Carvalho e Silva.
36 Antonio Lucena da Motta Silveira.
37 Antonio Alves de Araujo.
38 Affonso José de Oliveira Sobrinho.
39 Bellarmino Tavares de Mello.
40 Bernardino José Alves Maia.
41 Cicero Martins Pessoa.
42 Celso Columbiano da Costa Cirne.
43 Cincinato Camboim Mendonça Vasconcellos.
44 Carlos Moreira Reis.
45 Dionisio Gonçalves Maia.
46 Demosthenes Urbano Figueiredo de Mello.
47 Diogenes de Almeida Pernambuco.
48 Dacio Paes Barreto.
49 Diogo Soares Cabral de Mello.
50 Fausto Freire de Carvalho Figueiredo.
51 Francisco Machado Teixeira Cavalcante Sobrinho.
52 Francisco de Salles da Silva Braga.
53 Francisco Emilio de Andrade.
54 Francisco de Albuquerque Mello.
55 Glafira Serina de Araujo.
56 Horacio de Aquino Gaspar.
57 Honorio H. de Souza Albuquerque.
58 Hermelindo de Almeida Alcoforado.
59 Heliodorio Cyreu de Oliveira Coragem.
60 Henrique Eugenio Antunes.
61 Ildefonso Rodrigues Villares.
62 Medio da Silva Correia de Oliveira.
63 Joaquim Guedes Correia Gondim Filho.
64 João Barroso de Mello.
65 José Bonifacio do Amaral e Mello.
66 Joaquim da Silva Cabral.
67 João Baptista de Miranda Souza Gomes.
68 José Coelho da Silva.
69 José Glyceno de Souza Gouveia.
70 José Francisco de Moraes e Silva.
71 José da Fonseca Nunes de Oliveira.
72 José Antonio Pinto Junior.
73 José Victorino Domingues Alves Maia.
74 José Saboya de Albuquerque.
75 João Thomé de Saboya e Silva.
76 José da Silva Costa Neto.
77 João Martins de Andrade Junior.
78 Joaquim Monteiro Guedes Gondim.
79 João Olympio Theodoro da Silva.
80 João Pacifico Ferreira dos Santos.
81 João Thome Alves Guimarães.
82 João Manoel Pontual.
83 João Augusto Ferreira Lima.
84 Joaquim Nunes Ferreira Coimbra.
85 Joaquim Manoel Carneiro Lins.
86 João Alvares Pereira Lyra Junior.
87 João Vasco Cabral Neto.
88 Laurentino Victoriano de Borba Cavalcanti.
89 Leonidas Augusto de Mattos Torres.
90 Manoel Crysogno da Silva Braga.
91 Manoel Nivardo Ferreira Gomes.
92 Manoel Arthur de Sá Pereira.
93 Manoel Martins de Amorim Junior.
94 Manoel Walfredo de Medeiros.
95 Manoel da Costa Ribeiro.
96 Miguel de Souza.
97 Manoel Xavier de Andrade Vasconcellos.
98 Manoel Apolinario de Almeida.
99 Mario Florentino Pessoa de Vasconcellos.
100 Manoel dos Passos Marques de Oliveira.
101 Mariano Moraes da Silva.
102 Manoel Xavier Paes Barretto Junior.
103 Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro.
104 Olympio Freire de Carvalho.
105 Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva.
106 Olindino Rocha Souza Lobo.
107 Victoriano Siqueira Cavalcante.
108 Octacilio de Aroxa Coutinho.
109 Olympio Bonall da Cunha Pedroza.
110 Octavio Hamilton Tavares Barreto.
111 Polidoro Burlamaqui P. Teixeira.
112 Pedro Tavares de Mello.
113 Paulo Julio de Mello.
114 Pedro José Pinto Junior.
115 Pedro de Ratis Moreira de Carvalho.
116 Rotilho José de Oliveira e Silva.
117 Serino Barboza do Valle.
118 Sergio Teixeira Lins de Barros Barreto.
119 Sebastião Lins Wanderley.
120 Thomaz de Aquino Fonseca.
121 Theodorico de Oliveira.
122 Thomaz Gomes Viegas.
123 Ursulino Antonio da Costa.
124 Virgilio Cicero Carneiro Leão.
125 Walfrido Bastos de Oliveira.
126 Virgilio Gonçalves Torres.
127 Zeferino Vellozo da Silveira Pontual.
128 Zeferino Gonçalves Agra.
129 Manoel Joaquim Baptista.

Lista dos inscriptos em historia

1 Diogo Salomonio de Albuquerque Maranhão, 9 exames.
2 Maria Coelho da Silva Sobrinha, 8 ditos.
3 João Pacheco de Queiroga, 8 ditos.
4 João Capistrano de Souza Ribeiro, 7 ditos.
5 João de Carvalho Soares Brandão, 5 ditos.
6 Felinto Ferreira de Albuquerque, 6 ditos.
7 Esperidião Buarque de Lima, 6 ditos.
8 Pedro Ignacio Themudo Lessa, 5 ditos.
9 Victor Bartholomeu de Albuquerque Mello, 2 ditos.
10 Antonio Augusto Cavalcante de Albuquerque Pessoa.
11 Alberto Furtado de Mendonça.
12 Alfredo Tacito da Costa Pagé.
13 Alfredo José Farias da Costa.
14 Antonio Vidal de Oliveira.
15 Antonio Miguel Nogueira de Souza.
16 Antonio Augusto Ferreira Lima Junior.
17 Antonio Buarque dos Reis Lima.
18 Antonio Tavares de Carvalho e Silva.
19 Antonio Juventino da Costa Braga.
20 Alipio Freire de Salles Pessoa.
21 Agostinho José dos Santos Junior.
22 Antonio Barbosa Buarque de Nazareth.
23 Antonio Galdino da Silva Mano.
24 Agostinho da Silva Leal.
25 Carlos Dantas Bastos.
26 Carlos Arthur da Silva Leitão.
27 Dacio Paes Barreto.
28 Demosthenes Urbano Figueiredo de Mello.
29 Eduardo Ferreira da Silva.
30 Eduardo Eugeniano Dantas Barroca.
31 Eduardo de Aquino Fonseca.
32 Estanislão Cardoso.
33 Esmeraldino Olympio Torres Bandeira.
34 Flaviano Honorato Ribeiro.
35 Francisco de Paula Seivas Junior.
36 Francisco de Salles da Silva Braga.
37 Feliciano do Rego Barros.
38 Francisco Benjamin da Cunha Salles.
39 Galdino Diniz Ribeiro da Cunha.
40 Glafira Correia de Araujo.
41 Geraldo das Merces Ferreira Landim.
42 Honorio A. de Souza Albuquerque.
43 Henrique de Alencastro Autran.
44 José Francisco de Moraes e Silva.
45 João Diniz Ribeiro da Cunha.
46 João Vasco Cabral Neto.
47 Joaquim Bernardo Falcão Filho.
48 João Evangelista da Frota Vasconcellos.
49 Valdevino Demetrio da Rocha Wanderley.
50 João Madeira de Freitas.
51 Joaquim da Silva Cabral.
52 José de Freitas Moraes Pinheiro,
53 Joaquim da Silva Porto.
54 José James de Miranda.
55 José da Costa Rego Monteiro.
56 José Nogueira de Souza Junior.
57 Jonas Barachisio C. Meira de Vasconcellos.
58 João Francisco de Arruda.
59 João de Macedo França.
60 Luiz Ramos Carneiro da Rocha.
61 Maria Fragoso.
62 Maria Augusta C. Meira de Vasconcellos.
63 Manoel Xavier de Andrade Vasconcellos.
64 Manoel Crysogno da Silva Braga.
65 Miguel Silvino de Barros Falcão.
66 Olympio Freire de Carvalho.
67 Olympio Bonald da Cunha Pedrosa.
68 Osvaldo Machado Freire Pereira da Silva.
69 Pompeu da Silva Loureiro.
70 Pedro Fernandes da Silva Manta.
71 Pedro Paulo dos Santos.
72 Praxedes Brederodes de Mendonça Vasconcellos.
73 Pedro José Pinto Junior.
74 Paulo Julio de Mello.
75 Rodolpho Alberto Silveira.
76 Ricardo Hardman Cavalcante de Albuquerque.
77 Raul de Lemos Bastos.
78 Lindolpho Rupiano de Salles Baviera.
79 Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante Filho.
80 Thomaz Lins Caldas Filho.
81 Tito Hygino de Miranda.
82 Theotonio Carlos de Almeida.
83 Walfrido da Cunha Antunes.
84 Zeferino Gonçalves Agra.
85 Rutilio José de Oliveira e Silva.
86 Antonio Tavares de Carvalho e Silva.
87 Victor Manoel de Freitas.
88 José Octavio de Freitas.

Lista dos estudantes inscriptos em geometria

1 Ricardo Hardman Cavalcante de Albuquerque, 6 exames.
2 Luiz Serafico de Assis Carvalho, 8 ditos.
3 Gervasio Fioravante Pires Ferreira, 8 ditos
4 João Capistrano de Souza Ribeiro, 7 ditos.
5 Felinto Ferreira de Albuquerque, 6 ditos.
6 Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque, 4 ditos.
7 Antonio Tavares de Carvalho e Silva.
8 Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.
9 Augusto Juventino da Costa Braga.
10 Anthino Alpido de Carvalho.
11 Alfredo Albino da Silva Leal.
12 Arthur Theodoro dos Santos Porto.
13 Antonio Nobre de Almeida Castro.
14 Armando de Oliveira.
15 Antonio Vital de Oliveira.
16 Amaro de Mesquita Wanderley.
17 Agostinho José dos Santos.
18 Arthur Cavalcanta de Albuquerque.
19 Antonio José de Mello e Souza Filho.
20 Antonio Augusto Cavalcante de Albuquerque.
21 Antonio Carlos Chichorro da Gama.
22 Alipio Freire de Salles Pessoa.
23 Antonio Victor de Sá Barreto Filho.
24 Custodio Manoel Silveira.
25 Christiano Frederico Martins Ribeiro.
26 Carlos Dantas Bastos.
27 Carlos Arthur da Silva Leitão.
28 Delphino Augusto Ferreira de Paula.
29 Eduardo Eugeniano Dantas Barroca
30 Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira.
31 Esperidião Buarque de Lima.
32 Francisco de Assis Cavalcante de Sá Albuquerque.
33 Floriano Honorato Ribeiro.
34 Fernando Luiz Ferreira Lima.
35 Graciliano Martins Sobrinho.
36 Joaquim Raphael da Silva.
37 José Nicelão Regueira Costa.
38 Joaquim da Silva Cabral.
39 João Evangelista da Frota Vasconcellos.
40 José Ricardo de Souza Bandeira.
41 João Thomé Araripe da Silva.
42 José da Silva Costa Netto.
43 Joaquim Felippe da Costa Junior.
44 José Victorino Domingues Alves Maia.
45 Jorge Gomes de Mattos.
46 João Miranda de Paula Pessoa.
47 João Evangelista da Silva Fragoso.
48 Joaquim Bernardo Falcão Filho.
49 José de Freitas Moraes Pinheiro.
50 Joaquim Thiago Lopes da Fonseca.
51 José Antonio de Freitas Guimarães.
52 João Euthimio de Brito Macedo.
53 João Diniz Ribeiro da Cunha.
54 José da Costa Rego Monteiro.
55 Jonas Barachizio Coelho Meira de Vasconcellos.
56 João Francisco de Arruda.
57 José Pereira de Brito.
58 João de Macedo França.
José Austragesilo Lima.
59 Leopoldo de Athayde Uchôa.
60 Leopoldo Pires Ferreira.
61 Luiz Correia de Queiroz Barros Filho.
62 Miguel Silvino de Barros Falcão.
63 Manoel Joaquim Baptista.
64 Maria Augusta Coelho Meira de Vasconcellos.
65 Maria Fragoso.
66 Manoel Lopes Ferreira Pinto.
67 Manoel Crysogno da Silva Braga.
68 Manoel Ribeiro dos Santos.
69 Olympio Freire de Carvalho.
70 Pompeu da Silva Loureiro.
71 Pedro Paulo dos Santos.
72 Raul Faustino Ferreira Lima.
73 Sebastião Lins Wanderley.
74 Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante.
75 Theotonio Carlos de Oliveira.
76 Valdevino Demetrio da Rocha Wanderley.
77 Vasco de Albuquerque Gama.

Lista dos estudantes inscriptos em arithmetica

1 Arthur Machado Freire Pereira da Silva, 6 preparatorios.
2 Alipio Freire de Salles Pessoa, 6 ditos.
3 João de Macedo França, 6 ditos.
4 João Alfredo de Oliveira, 5 ditos.
5 Antonio Franklin Freire Gameiro, 4 idem.
6 Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque, 4 ditos.
7 João Agapito Maciel, 3 ditos.
8 Manoel Peixoto de Alencar.
9 Francisco Athayde Martins Ribeiro.
10 Arthur Gonçalves Villela Torres.
11 Arthur Cavalcante de Albuquerque.
12 Antonio Aquilino de Campos.
13 Alfredo de Paiva Martins.
14 Anna do Rego Medeiros Vasconcellos.
15 Arthur Barreto da Rocha Lins.
16 Antonio Vital de Oliveira.
17 Ayres de Albuquerque Gama.
18 Alvaro da Silveira.
19 Augusto José Mendes de Hollanda.
20 Adolpho Austricliano Mafra.
21 Antonio Nobre de Almeida e Castro.
22 Aprigio de Moura Gondim.
23 Alfredo Albino da Silva Leal.
24 Alberto Furtado de Mendonça.
25 Antonio Emilio de Salles Abreu.
26 Alfredo da Silva Loyo.
27 Alfredo Drummond.
28 Alberto Castello Branco.
29 Antonio Fernandes de Albuquerque.
30 Antonio Marques da Costa Ribeiro.
31 Agostinho José dos Santos Junior.
32 Arthur Octaviano da Silva Ramos.
33 Antonio Vicente de Magalhães Filho.
34 Antonio Luis Gonçalves de Castro Mascarenhas.
35 Arthur Eugeniano Dantas Barroca.
36 Bemvindo Teixeira Lins de Barros Lorêto.
37 Belmiro Antonio de Oliveira Rouxinol.
38 Bianor de Oliveira.
39 Carlos Lopes Fernandes.
40 Carlos Dantas Bastos
41 Daciano Carneiro Lins de Albuquerque.
42 Diogo Soares Cabral de Mello.
43 Estanislão Cardoso.
44 Elpidio Barbalho Uchôa Cavalcante.
45 Epiphanio Lins Caldas.
46 Eduardo de Aquino Fonseca.
47 Elysio Amancio Gomes de Mello.
48 Francisco Paes Barreto Lamenha Lins.
49 Francisco Lucio de Oliveira Lopes.
50 Fernando Pedro das Neves.
51 Francelino da Silveira Machado.
52 Francisco Solano de Magalhães.
53 Francisco Libanio Alves Guimarães.
54 Fabricio Uchoa.
55 Francisco Machado Teixeira Cavalcante Sobrinho.
56 Gaspar de Menezes Drummond.
57 Genuino Aguido de Andrade.
58 Guilherme Dias Feijó.
59 Horacio de Almeida Guimarães.
60 Heleodoro Cyreno de Oliveira Coragem.
61 Horacio Heraclito Carneiro Leão.
62 Hermelindo de Almeida Alcoforado.
63 Joaquim do Rego Medeiros Vasconcellos.
64 João Pedro dos Santos Pereira.
65 José Solon de Mello
66 João Thomé Araripe da Silva.
67 João Athemogenes de Barros Lima.
68 Julio Teixeira Lins de Barros Lorêto.
69 João Baptista Peixoto de Albuquerque.
70 João Regino do Amaral.
71 Jorge Gomes de Mattos.
72 José Francisco de Moraes e Silva.
73 José de Freitas Moraes Pinheiro.
74 João Miranda de Paula Pessoa.
75 José Saboya de Albuquerque.
76 Joaquim da Silva Lacerda.
77 João Pêgo de Faria.
78 João Paulino Marques Junior.
79 José Bezerra de Oliveira.
90 José Vieira Carneiro Lins e Mello.
91 José Brasiliano Cavalcante d'Albuquerque.
92 José Pereira de Britto.
93 Joaquim Samuel Carneiro Lins.
94 José Gaspar da Silva Loyo.
95 Joaquim Nunes Ferreira Coimbra.
96 José Martins Fiuza.
97 José Francisco do Rego Rangel Sobrinho.
98 José Felicio Buarque de Macedo.
99 José Luiz de França Chagas.
100 José Antonio d'Almeida Pernambuco.
101 João Francisco de Arruda.
102 João Cordeiro Alvim da Silva.
103 João Augusto Ferreira Lima.
104 Joaquim Silverio Carneiro Beserra Cavalcante.
105 José Curio
106 João Chacon.
107 João Luiz dos Santos.
108 João Alvares Pereira Lyra Junior.
109 Jeronymo de Xeres.
110 José Antonio Freitas Guimarães.
111 João Francisco dos Reis Lins.
112 José Bonifacio do Amaral e Mello.
113 Landelino de Lima Freire.
114 Luiz Augusto Ferreira Lopes.
115 Laurentino Victoriano de Borba Cavalcante.
116 Luiz de França Ferreira.
117 Landelino Antonio de Azevedo.
118 Luiz Correia de Queiroz Barros Filho.
119 Luiz Salgado Accioly.
120 Lino Francisco Fernandes.
121 Manoel Antonio Nascimento Pereira Junior.
122 Manoel Chrysogno da Silva Braga.
123 Manoel da Silva Correia d'Oliveira.
124 Manoel dos Passos Marques d'Oliveira.
125 Manoel de Macedo Filho.
126 Manoel Apolinario de Almeida.
127 Manoel Joaquim Baptista.
128 Manoel Xavier Paes Barretto Junior.
129 Nereu Correia Maciel.
130 Octaviano Alves Monteiro.
131 Olavo Maranhão.
132 Octacilio de Arruda Coutinho.
133 Octavio Amilton Tavares Barretto.
134 Olindino Rocha Souza Lôbo.
135 Pedro Alexandrino Machado Junior.
136 Pedro Ignacio Themudo Lessa.
137 Pedro Fernandes da Silva Manta.
138 Pedro Paulo dos Santos.
139 Pedro d'Alcantara da Silva Coutinho.
140 Pedro José Pinto Junior.
141 Paulo Gonçalves de Arruda.
142 Pedro Gaudiano de Ratis e Silva Netto.
143 Pedro de Ratis Moreira de Carvalho,
144 Raphael Archanjo de Sant'Anna.
145 Salvador Ribeiro de Albuquerque.
146 Sebastião Luiz de França.
147 Sergio Teixeira Lins de Barros Loreto.
148 Symphronio de Moura Barros.
149 Sezino Barboza de Valle.
150 Thomaz Gomes Viegas.
151 Thomaz de Aquino Fonseca.
152 Tiburcio Valeriano dos Santos.
153 Theodorico de Oliveira.
154 Tito Hygino de Miranda.
155 Theodoro Braga de Freitas Barboza.
156 Umbelino Antonio da Costa.
157 Urbano Cavalcante de Souza Albuquerque.
158 Waldomar Roberto Oscar Kosky.
159 Vital Brandão Cavalcante.
160 Vicente da Silva Porto.
161 Valdevino Demetrio da Rocha Wanderley.
162 Victor Bartholomeu de Albuquerque Mello.
163 Sindulpho Melibin Lima.

Estudantes inscriptos em algebra:

1 Arthur Cavalcante d'Albuquerque.
2 Armando d'Oliveira.
3 Alfredo José Farias da Costa.
4 Amaro de Mesquita Wanderley.
5 Custodio Manoel da Silveira.
6 Carlos Dantas Bastos.
7 Eduardo J. Ferreira da Silva.
8 Galdino Teixeira Lins de Barros Loreto.
9 José da Costa Rego Monteiro.
10 José Nunes Ferreira Coimbra.
11 João Alfredo de Oliveira.
12 João Evangelista da Frota e Vasconcellos.
13 Joaquim Felippe da Costa Junior.
14 José Antonio de Freitas Guimarães.
15 Luiz Seraphico de Assis Carvalho.
16 Luiz Correia de Queiroz Barros Filho.
17 Manoel Peixoto de Alencar.
18 Pedro Secundino de Souza Landim.
19 Sebastião Lins Wanderley.
20 Theodoro Braga de Freitas Barboza.
21 Theodorico de Oliveira.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de dezembro proximo findo, de conformidade com o art. 10 do contrato e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1872:

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 2	2$640
Dita n. 12	1$520
Dita n. 26	5$660
Bom Jesus n. 13	3$080
Dita n. 23	2$640
Dita n. 51	4$160
Commercio n. 39	4$640
Largo do Corpo Santo n. 11	2$640
Travessa do Vigario n. 3	20$420
Thomé de Souza n. 6	2$640
Barreto de Menezes n. 6	2$640
Bargos n. 21	2$640
Moeda n. 13	3$960
Tuyuty n. 5	2$640
Companhia Pernambucana n. 26	3$080
Domingos José Martins n. 50	4$620
Dita n. 68	7$260
Dita n. 136	5$280
Travessa do Campello n. 4	4$600
Restauração n. 31	2$640
Dita n. 53	16$500
Dita n. 57	14$740
Viscende de Itaparica n. 45	22$400
Pharol n. 10	19$560
S. Jorge n. 66	4$620
Dita n. 74	2$640
Dita n. 106	3$080
Dita n. 63	2$640
Dita n. 83	5$280
Dita n. 117	12$320
Travessa dos Guararapes n. 2	25$740
Barão do Triumpho n. 31	234$660

Santo Antonio

Imperador n. 14	13$840
Dita n. 32	3$080
Dita n. 63	3$080
Caes Vinte e Dous de Novembro n. 40	2$640
Duque de Caxias n. 6	2$640
Dita n. 16	30$370
Dita n. 50	3$960
Dita n. 86	15$400
Dita n. 33	2$640
Dita n. 41	3$960
Dita n. 61	3$960
Cabugá n. 14	2$640
Dita n. 16	4$620
Barão da Victoria n. 32	2$640
Dita n. 38	3$960
Dita n. 48	2$640
Dita n. 5	2$640
Dita n. 21	14$740
Trincheiras n. 42	9$660
Dita n. 11	2$640

Largo do Paraiso n. 28	5$940
Dita n. 37	2$640
Larga do Rosario n. 18	2$640
Dita n. 28	2$640
Dita n. 38	6$820
Estreita do Rosario n. 6	12$320
Dita n. 20	2$640
Dita n. 30	5$280
S. Francisco n. 6	8$320
Dita n. 28	5$900
Dita n. 64	22$400
Campo das Princezas n. 15	4$620
Ilha do Carvalho n. 14	2$640
Dita n. 16	4$620
Dita n. 21	21$120
Roda n. 34	19$150
Travessa da rua Bella n. 9	8$460
Patos n. 2	2$640
Dita n. 12	3$240
Dita n. 9	15$840
Travessa do Calabouço n. 2	3$960
Santo Amaro n. 16	3$960
Travessa dos Expostos n. 2	3$960
Becco da Matriz n. 1 A	14$960
Travessa da Matriz n. 2	2$640
Mathias de Albuquerque n. 35	2$640
Paz n. 2	7$460
Dita n. 24	2$640
Largo do Carmo n. 2	2$640
Travessa do Carmo n. 18	3$960
Fogo n. 30	3$960
Dita n. 3	4$620
Dita n. 27	6$600
Livramento n. 25	5$920
Penha n. 29	4$400
Visconde de Inhaúma n. 20	4$620
Pedro Affonso n. 40	3$940
Primeira travessa da Praia n. 7	8$580
Marcilio Dias n. 2	1$520
Dita n. 20	5$280
Dita n. 68	1$52
Dita n. 91	4$620
Viração n. 11	1$520
Santa Thereza n. 28	15$660
Marquez do Herval n. 12	3$960
Dita n. 29	2$640
Dita n. 79	3$960
Cadeia Nova n. 19	5$280
S. José	
Marcilio Dias n. 110	2$640
Dita n. 129	5$280
Dita n. 139	30$360
Coronel Suassuna n. 144	11$090
Dita n. 224	3$960
Dita n. 121	5$940
Dita n. 127	10$260
Dita n. 131	12$320
Dita n. 199	35$330
Travessa dos Martyrios n. 6	27$460
Marquez do Herval n. 72	7$700
Dita n. 100	3$960
Dita n. 187	2$640
Marquez do Herval n. 217	3$960
Dias Cardoso n. 98	3$960
Passo da Patria n. 6	11$420
Padre Nobrega n. 2	3$080
Vidal de Negreiros n. 30	9$900
Dita n. 36	8$340
Dita n. 60	12$320
Dita n. 178	2$640
Dita n. 81	5$280
Dita n. 89	3$960
Frei Henrique n. 9	2$640
Dita n. 13	2$640
Dique n. 2	5$280
Assumpção n. 60	2$640
Padre Floriano n. 41	4$620
Dita n. 71	5$280
Dita n. 73	2$640
Forte n. 58	3$960
Santa Cecilia n. 11	28$820
Travessa de S. José n. 29	14$080
Boa-Vista	
Imperatriz n. 34	3$540
Dita n. 82	2$640
Dita n. 35	18$040
Praça do Conde d'Eu n. 7	2$640
Visconde de Pelotas n. 24	2$640
Dita n. 38	6$980
Visconde de Albuquerque n. 20	4$620
Dita n. 58	14$740
Dita n. 68	16$520
Dita n. 92	19$360
Dita n. 104	5$720
Dita n. 162	28$580
Dita n. 55	14$740
Aurora n. 11	2$640
Dita n. 13	1$420
Dita n. 41	2$640
Capibaribe n. 36-B	2$640
Ponte Velha n. 104	7$540
Conde da Boa-Vista n. 22	23$080
Riachuelo n. 20	5$920
Dita n. 21	6$980
Sete de Setembro n. 1	18$040
Gervasio Pires n. 45	2$640
Dita n. 77	18$780
Dita n. 2	8$030
Dita n. 42	8$860
Dita n. 56	2$640
Atalho n. 13	30$240
Socego n. 26	2$640
Santa Cruz n. 12	2$640
Dita n. 21	25$740
Travessa das Barreiras n. 17	20$620
Dita do Veras n. 4	12$320
Dita de João Francisco n. 10	2$640
Dita n. 15	3$140
Barão de S. Borja n. 12	2$640
Dita n. 26	3$340
Dita n. 34	8$230
Dita n. 37	2$640
Visconde de Goyanna n. 37	17$560

Recife, 26 de janeiro de 1885.

O gerente,
Donnely Junior.

Deutscher Huelfsverein

General Versammlung am 24 Januar 1885.
Abends 8 uhr im Locale des Clubs Concordia
Fagesordnung.
Rechnungsablage und Bericht
Neuwahl des Ausschusses.
W. Reimers Schriftfuehrer.

Arsenal de Guerra

Distribue-se costuras ás proprias costureiras de n. 351 á 400, nos dias 28, 29 e 30 do corrente.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 25 de janeiro de 1885.—O secretario, Francisco Joaquim de Souza.

Indemnisadora

Não se tendo reunido numero legal de accionistas desta companhia que podesse constituir a assembléa geral, convocada pela segunda vez para o dia 24 do corrente, de novo convida-se aos Srs. accionistas á reunirem se no escriptorio da mesma companhia no dia 30 do corrente ás 11 horas do dia.

A assembléa deliberará qualquer que seja a somma do capital representado, conforme preceitúa a segunda parte do § 4º do artigo 15 da lei n. 3,150 de 4 de novembro de 1882.

O fim da reunião é a approvação dos estatutos de conformidade com a referida lei.

Recife, 26 de janeiro de 1885.

Os directores,
Joaquim Alves da Fonseca.
José da Silva Loyo Junior.
Antonio da Cunhaa Ferreira Brita

Companhia Santa Thereza
De abastecimento d'agua e luz á cidade de Olinda

AVISO

Pelo regulamento da companhia está estipulado:

I. Que quaesquer reclamações acerca do serviço publico ou particular, quer do fornecimento d'agua, quer relativo á illuminação, *para serem attendidas* devem ser feitas POR ESCRIPTO, *datadas e assignadas*, dirigidas ao escriptorio da companhia (officinas de gaz nos Milagres) diariamente.

II. Que são *responsaveis por* semelhantes reclamações os seus *signatarios*, no caso em que as despezas não sejam da competencia da companhia (canalisação no solo das ruas por onde passem os encanamentos).

III. Que a companhia reserva para si o direito de *fechar a communicação* do gaz ou agua a qualquer casa ou estabelecimento, cujo dono não pagar com promptidão suas contas de consumo, as quaes deverão ser pagas em Olinda.

Publicando estes artigos para pleno conhecimento do publico, aproveito a oportunidade para declaro que qualquer conta de consumo ou concerto d'agua ou gaz só deve ser pago mediante recibo e estando por mim rubricado.

Escriptorio da companhia, 1 de janeiro de 1885.

A. P. Simões,
Gerente.

THEATRO SANTO ANTONIO

Alta novidade

Grande reapparição do afamado pastoril que funccionou no Circo

QUARTA FEIRA, 28 DO CORRENTE

GRANDE FESTA PASTORIL!

FLORES EM PROFUSÃO!

Delirio constante!
Noite de maravilhas!

Em beneficio da decantada rainha do corpo pastoril

D. ADELAIDE

no qual serão exhibidas as mais lindas e applaudidas

Arias
Duêtos
Tangos
Habaneras
Bailados
Jornadas
Scenas comicas, etc., etc.

O programma será publicado por extenso em avulsos.

A beneficiada espera toda a protecção, tanto dos seus apologistas como de todo o publico em geral a quem dedica a presente festa.

Bonds para todas as linhas.

Principiará as 8 1/2 horas da noite.

Preços os do theatro.

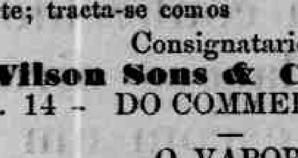
MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O VAPOR

Magellan



Espera-se dos portos do sul até o dia 2 de fevereiro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

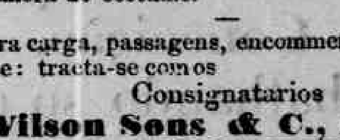
Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 – DO COMMERCIO N. 14

O VAPOR

Araucania



Espera-se dos portos da Europa até o dia 15 de fevereiro e seguirá para os do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

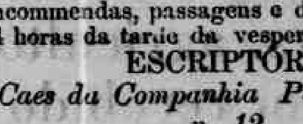
Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 – RUA DO COMMERCIO – N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Rio Formoso e Tamandaré



Segue no dia 29 de janeiro ás 6 horas da manhã o vapor *Giquiá*, commandante Mafra.

Recebe carga até o dia 28.

Encommendas, passagens e dinheiros afrete até ás 4 horas da tarde da vespera da sahida.

ESCRIPTORIO

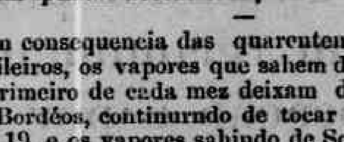
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Neva



É esperado do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Tem optimas accommodações.

Em consequencia das quarentenas nos portos brasileiros, os vapores que sahem de Southampton no primeiro de cada mez deixam de fazer escala por Bordéos, continuando de tocar aqui nos dias 18 a 19, e os vapores sahindo de Southampton nos dias 9 de cada mez deixarão de tocar neste porto e no da Bahia, indo em direitura de Lisboa a Rio de Janeiro.

As datas de regresso para Europa nos dias 14 e 29 de cada mez por emquanto sem alteração.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1ª classe 90$000. 3ª dita 27$000

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

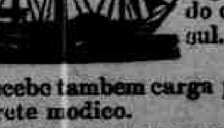
Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Bahia

Commandante 1º tenente Aureliano Izaac



E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de fevereiro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO 46

Para Aracaty

Segue nestes poucos dias o hiate *D. Antonia*, recebe carga a fretes modicos: a tratar com Bartholomeu Lourenço á rua da Madre de Deus numero 8.

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor

Advance

Espera-se de New-Port-News até o dia 6 de fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 – RUA DO COMMERCIO – N. 8

1º andar

O vapor

Merrimac

E' esperado dos portos do sul no dia 12 de fevereiro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Maranhão, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 RUA DO COMMERCIO – N. 8

1º andar

Para Mossoró

Segue nestes poucos dias o hiate *Deus te Guie*, recebe carga a fretes modicos: a tratar com Bartholomeu Lourenço á rua da Madre de Deus numero 8.

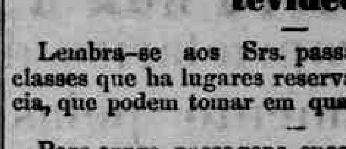
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Senegal

Commandante Moreau



Espera-se da Europa até o dia 4 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO – 9

Faz-se publico que, por ordem superior, os vapores desta companhia do mez vindouro em diante, na volta para a Europa tocarão neste porto em 25 de cada mez em lugar de 20 como até agora.

LEILÕES

Agente Pinto

Hoje, 28, deve ter lugar o leilão de mobilias de jacarandá e de junco branco e preto, cadeiras avulsas, pianos e muitos outros moveis, por liquidação do armazem da rua do Bom Jesus n. 49.

Leilão

De um burro para carroça, 1 cavallo, 2 cabras, 1 carroça de duas rodas, 1 balança de braços e 1 grande caixão para deposito de assucar.

HOJE

QUARTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Em frente a refinação da rua do Rangel n. 43, por occasião do leilão da mesma refinação.

Leilão

Da refinação da rua do Rangel n. 43

Quarta-feira 28 de janeiro

A's 11 horas

O agente Alfredo Guimarães autorisado pela viuva e inventariante do finado José Fernandes dos Santos Bastos, venderá no dia acima mencionado a refinação e seus utencilios, contendo mais de mil arrobas de assucar em caroço e refinado, cujo balanço se acha em mão do referido agente, onde poderá ser examinado pelos pretendentes.

Em continuação venderá o mesmo agente differentes moveis no 1º e 2º andares do mesmo predio.

Garante-se as chaves do estabelecimento.

Leilão

Quarta-feira, 28 do corrente

A's 11 horas da manhã

O agente Silveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e assistencia deste juizo, levará a leilão a requerimento do Dr. curador fiscal, das massas dos negociantes Arruda Lustosa & C., e Arruda & C., constante no estabelecimento sito á rua do Barão da Victoria n. 45, 1 armação de amarello envidraçada, canalisação para gaz, bancos, roupas e mais utencilios, 1 copiador, e 1 burra de ferro.

O estabelecimento sito á mesma rua n. 41, uma armação de amarello, envidraçada, canalisação para gaz, utencilios e roupas.

Leilão

De um piano de transposição, 2 mobilias de junco preto, 1 dita de jacarandá, estantes para livros, quadros espelhos, tapetes, arandelas, mezas, cadeiras avulsas, cadeiras para piano, ditas para menino ir a mesa, 2 caixas com musicas, 1 mesa para jantar, 1 guarda louça, cadeiras de junco, ditas com braços, ditas de balanço e 1 secretaria de jacarandá.

Uma carteira, 1 cofre e pastas para papeis.

Quarta-feira 28 do corrente

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

O agente Pinto tendo de entregar as chaves do armazem da rua do Bom Jesus, venderá ao correr do martello, os moveis e mais objectos alli existentes os quaes deverão ser retirados em 24 horas.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Agente Pestana

Leilão de generos

A saber

Ostenta caixas com batatas.
Cem ditas ditas.
Uma dita com figos em cestinhas.
Cincoenta caixinhas com figos seccos inglezes.
Diversos queijos suissos superiores.
Diversos salames.
Diversas latas com conservas de diversas qualidades.
Diversas ditas com leite condensado.
Diversos caixões com phosphoros.

Quarta-feira 28 do corrente

A's 11 horas

No armazem do Sr Annes no largo da Alfandega

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão dos generos acima mencionados

Ao correr do martello

Agente Pestana
Leilão

De uma casa terrea e sitio no becco do Cornimboque ou rua das Crioulas na Capunga n. 30, onde reside o Sr. João Francisco da Costa, com 3 janellas de frente e 1 porta e 2 janellas no oitão, tendo a casa 2 salas, 4 quartos e cozinha; e o sitio 78 palmos de frente e 225 de fundo, com gradeamento e portão de ferro na frente da casa, todo murado e bastante arborisado, rendendo 360$ annuaes.

Quinta feira 29 do corrente

A's 11 e 1/2 horas

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão da casa e sitio acima mencionados.

Para qualquer informação os Srs. pretendentes dirijam-se ao mesmo agente no referido armazem.

Leilão
Agente Britto

De 1 sobrado de dous andares e sotéa, n. 11, na rua do Livramento.

O agente acima, a mandado e presença do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, e a requerimento da Illma. mesa regedora da irmandade das Almas erecta na igreja do Corpo Santo, venderá em leilão o referido sobrado de 2 andares e sotéa, com a frente a moderna, em bom estado de conservação e excellentes acommodações.

Quinta-feira, 29 do corrente

A' 11 HORAS

Rua do Rangel n. 41

Leilão
DE PREDIOS

Sexta-feira 30 do corrente

A's 11 horas em ponto

Carmo e Silva por alvará do Exm Sr. Dr. juiz provedor de capellas a requerimento da meza regedora da irmandade das Almas erecta na matriz do Corpo Santo com assistencia do mesmo Exm. juiz, fará leilão dos seguintes predios da mesma irmandade.

Uma casa terrea sita a rua de Marcilio Dias n. 49. antiga rua Direita.

Uma dita sita a rua de Lomas Valentinas n. 76, antiga rua das Aguas Verde.

Na agencia

27—Travessa do Corpo Santo—27

Leilão
DE FAZENDAS

CONSTANDO

De 2 caixas com brins brancos de linho, 2 fardos com bins de listra, 1 fardo com madapolão e muitos outras fazendas.

Sexta-feira, 30 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Em seu escriptorio a rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De moveis, louças, vidros e obras de prata

Quinta-feira, 29 do corrente

A's 11 horas

No 1º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 12

CONSTANDO:

De linda mobilia de jacarandá, composta de 16 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos com pedra e 1 jardineira, 2 espelhos e forro de esteira, 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda roupa, meia commoda, 1 santuario com ricas imagens, 1 dita com a imagem do Senhor dos Passos, 1 guarda louça, 1 mesa elastica com 4 taboas, 12 cadeiras de junco, 1 camapé de jacarandá, 1 consolo de amarello, 3 salvas de prata do Porto, 1 bandeja de electroplata fina, 1 faqueiro fino de christofre, 1 relogio de parede, 4 garrafas finas de cristal, 1 apparelho de porcellana para jantar, dito para almoço, copos, colheres de prata e muitos outros objectos de uso domestico,

O agente Guemão, autorisado por uma familia que retirousse para fora da provincia fará leilão dos objectos acima mencionados.

Leilão

DE

diversos predios

Sexta-feira 30 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem á rua do Imperador n. 22

Rodrigues, preposto, por alvará e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de provedoria de capellas a requerimento da mesa regedora da irmandade das Almas erecta na matriz do Corpo Santo, levará a leilão o sobrado de dous andares e sotão á rua da Penha n. 25, uma casa terrea n. 28 na travessa do Livramento e outra casa terrea á rua do Visconde de Inhauma n. 14 outr'ora rua do Rangel.

Os pretendentes desde já poderão examinar os referidos predios.

Agente Pestana
Leilão de predios
A saber:

Um sobrado de 2 andares sito á rua do Marquez de Olinda n. 43, (freguezia do Recife).

Um dito de 2 andares sito á rua de Domingos José Martins n. 38, na mesma freguezia).

Um dito de um andar sito á rua do Torres n. 4, (na mesma freguezia).

Uma casa terrea sita á rua de D. Maria Cesar n. 31, (na mesma freguezia).

Uma dita dita sita na mesma rua n. 33.

Uma dita dita sita á rua de S. Jorge n. 75 (na mesma freguezia).

Uma dita dita sita á rua do Barão de S. Borja n. 61, (freguezia da Boa-Vista).

Quinta-feira, 29 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, por alvará e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas e residuos, a requerimento da mesa regedora, autorisada pela mesa geral da Irmandade das Almas da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, de 17 de março de 1884, levará a leilão os predios acima mencionados pertencentes a referida irmandade.

N. B. Para qualquer informação os Srs. pretendentes dirijam-se ao mesmo agente no referido armazem.

Leilão

De grande quantidade de moveis, louça, vidros e porcellana, constando de 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, tapetes, esteiras e alcatifas para forro de sala, espelhos de moldura dourada, lanternas, jarros finos de porcellana, ditos de alabastro, camas para solteiro, ditas para casal, guarda-roupas, commodas, estantes para livros, cabides, quartinheiras, aparadores torneados, ditos de armario, 2 mesas elasticas, santuario, machinas de costura, apparelhos de porcellana para jantar, ditos para almoço, copos, calices, garrafas para vinho, galheteiros, facas, colheres e muitos outros objectos pertencentes á casa de familia.

Sabbado 31 do corrente

A's 10 e 1/2 horas

O agente Gusmão autorisado por uma familia que mudou-se para fóra da provincia, fará leilão de todos os objectos existentes no 2º andar do importante predio da rua do Barão do Triumpho n. 84.

Agente Pestana
2º leilão

De uma parte do engenho Jussara no valor de 2:000$000

Terça-feira 3 de fevereiro

AO MEIO DIA

Na agencia de leilões a rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana autorisado por alvará e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, levará a leilão pela 2ª vez, uma parte do engenho Jussara pertencente ao acervo de D. Maria Paulina da Silva Baptista

Para qualquer informação os Srs. pretendentes dirijam-se ao referido agente.

AVISOS DIVERSOS

Nova escola mixta particular para os tres gráos de instrucção primaria.

Dirigida por Odorica Argentina dos Santos, á rua velha, casa terrea n. 81, das 9 ás 2 horas da tarde.

As habilitações da referida professora podem ser informadas pelos Srs Drs. João José Pinto Junior, Alexandre de Souza Pereira do Carmo, Pergentino Saraiva de Araujo Galvão e em geral por todos os Srs professores da Escola Normal de senhoras á cargo da Sociedade Propagadora da Boa Vista.

A Estação

Compra-se dous numeros d'esse jornal de moda publicado no Rio de Janeiro; são de 30 de outubro e 15 de novembro do corrente anno. A tratar n'esta typographia com o administrador, no 1º andar.

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de moradia. ns. 198 e 199, por preço muito commodo: a fallar com José Feliciano de Nazareth. á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20

= Cose-se vestidos com perfeição e preços commodos: a tratar na rua do Livramento n. 33, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma mulher já idosa e que seja desempedida para poder estar em uma casa de pouca familia e fazer algumas compras; a tratar na rua da Assumpção n. 66.

= Aluga se o 1º e 2º andares á rua do Imperador n. 39. e a loja no pateo do Terço n. 20: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia á rua Nova n. 61 1º andar.

— Os administradores da massa fallida de Maia, Ramos & Santos, convidam-se aos credores da referida massa para no praso de 8 dias improrogaveis, exhibirem suas contas e titulos de creditos, afim de serem verificados e proceder se a respectiva classificação, rua do Marquez de Olinda n. 36, escriptorio de

Sulzer & Koechlin.

Pernambuco, 26 de janeiro de 1885.

— Vende-se a excellente fabrica de cigarros sita na Soledade n. 48 A (junto á estação: a tratar na mesma.

— Vende-se e aluga-se mobilias na rua do Duque de Caxias n. 31.

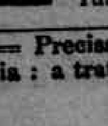
— Precisa-se de um socio que possa dispor do capital de um 1:000$000, para um estabelecimento de molhados bem acreditado em um dos melhores arrabaldes desta cidade, pessoa bem habilitada que estiver nestas condições e quizer deixe carta nesta typographia, L. de J

MUDANÇA

A Empreza do Gaz avisa, que muda o seu escriptorio da rua do Imperador n. 41 para a mesma rua n. 29, andar terreo, onde continuará a receber qualquer reclamação ou pedido que lhe for dirigido, e onde tambem estará exposto, um novo e lindo sortimento de apparelhos para gaz que se vendem por preços muito resumidos.

Chas. A Craveu,
Gerente.

— Aluga-se o sobrado da rua de Antonio Carneiro (antiga rua Velha) n. 75, com commodos para familia, com agua e gaz encanados e apparelho da drainage: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 28.



Quem quizer alugar a casa n. 4 á rua de Conde da Boa-Vista, póde procurar as chaves no estabelecimento n. 30, á rua do Imperador.

= Precisa-se de impressores para typographia: a tratar na rua de Maria e Barros n. 14.

Attenção

José Theotonio Magalhães, regressando da Europa, onde foi tratar de sua saúde, estabeleceu-se agora na rua do Barão da Victoria n. 14, 1º andar, tem boas fazendas francezas e inglezas, bons brins, promette servir bem e por preços modicos.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: na rua Nova n. 45, 1º andar.

Attenção

= Precisa-se de um caixeiro: na rua Vidal de Negreiros n. 151 (antiga Imperial).

Ama

Offerece-se uma ama para cuidar de meninos ou cosinhar, para pequena familia; é de bom comportamento e se garante a sua fidelidade: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 6 (antiga da Praia) armazem de xarque.

Ama

Na rua do Rangel n. 7, se precisa de uma ama para cosinhar.

Moendas

Vende-se duas moendas com pouco uso e em perfeito estado, pela quinta parte do valor, tendo uma 17 pollegadas de panadura e a outra 19: na rua larga do Rosario n. 22.

Galdino Eleuterio Teixeira de Barros

Luzia Lins de Albuquerque e seus filhos, summamente agradecidos a todos os parentes e amigos que se dignaram de acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu finado esposo e pai, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, ás 7 horas da manhã de sexta-feira 30 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

= A quem interessar declaramos que nesta data despedimos ao nosso empregado Joaquim Antonio de Araujo. Recife, 12 de janeiro de 85.

Floriano Passo & C.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, grande, fresca e pintada de novo, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia, e de um menino para compras e recados: a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 51, 2º andar.

— José Paulo Botelho, tencionando retirar-se temporariamente para a Europa, julga nada dever nesta praça ou fóra della; todavia quem se considerar seu credor ou da firma José Paulo Botelho & C., queira apresentar-se com os respectivos documentos, dentro do prazo de tres dias, a contar da data de hoje. Scientifica mais que desde 31 de dezembro passado cedeu seu estabelecimento sito á rua de Pedro Affonso n. 68 ao Sr. Antonio José Lopes Braga, ficando este senhor encarregado da liquidação do activo José Paulo Botelho & C. Recife, 15 de janeiro de 1885

— Aluga se a loja com dous quartos á rua estreita do Rosario n. 38, e a casa n. 30 da rua do Amorim; á tratar na rua do Pilar n. 56.

— Passo & C., declaram que o Sr. José Ferreira da Luz deixou de ser seu empregado desde o dia 31 de dezembro, e que não se responsabilisam por dividas feitas pelo mesmo senhor.

Alugam-se o 1º andar da casa n. 18, o 2º de n. 66 á rua Direita; o 1º, 2º e 3º da de n. 3 á rua da Penha; o 2º da de n. 25 a rua de Santa Rita; o 1º da de n. 34 á rua do Rosario Estreita; tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Costureiro de livros: precisa-se na rua Duque de Caxias n. 39.

José da Silva Moraes

Participa a seus amigos e freguezes que mudou seu estabelecimento de cocheira de carros de aluguel e cavallos á trato da rua da Roda n. 60 para a de Santo Amaro n. 3, entrada pela mesma rua da Roda.

— Precisa-se de uma cosinheira, para casa de familia, paga se bem: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

Casa de negocio

Aluga-se a casa n. 56 á rua da União, muito apropriada á qualquer estabelecimento e tem commodos para familia, com agua e gaz: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, ou em Parnamerim, sitio do Dr. Goes.

Aluguel razoavel

Um sitio com casa para familia, á rua de S. Miguel em Afogados n. 99.

Uma casa para familia, e banho logo junto (na Varzea).

Uma casa pequena á rua de S. Francisco n. 1.

Uma casa pequena á rua do Dique n. 2.

A tratar na rua de Sauta Thereza n. 38.

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se em casas de HARISMEN. Y & LADILLE, 9, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 3, rua da Cruz.

A venda em casa de Sulzer & Kupkeo rna aa Cadeia n. 36.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier
LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm. RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862.
MEDALHA DE PRATA P. 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas classes de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

MUTILADO

OLEO PURO DE Figado de Bacalhão DE LANMAN e KEMP, New York.

CURATIVO da TISICA.

CONTRA A TOSSE. XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo governo de Portugal, e approvado pelo conselho de saude do mesmo paiz, depois de evidenciada a sua efficacia em repetidas observações nos hospitaes officiaes.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brasil.

Rua do Brum

Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua do Brum n. 62, com agua ; a tratar no mesmo (padaria).

Aluga-se barato

O 2º andar da rua do Bom Jesus (Recife).
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife.
Casa terrea da rua da Ponte Velha n. 22.
A casa terrea na rua da Palma n. 11.
A casa á rua do Visconde de Goyanna n. 79.
A casa terrea n. 7 da rua de Lomas Valentinas.
A loja n. 10 da travessa do Carmo.
O armazem n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o n. 4 A no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.
A mei'agua da rua do Nogueira n. 2.
A tratar no largo do Corpo Santo 19, primeiro andar.

Serralheiros

Precisa-se de dous serralheiros mechanicos para fóra da provincia: á tratar no largo do Corpo Santo n. 6, 1º andar.

Professor

Precisa-se de um, com habilitações para leccionar em um engenho perto da estação de Aripibú, á tratar á rua de Pedro Affonso n. 28.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e cuidar em crianças, na rua das Cruzes n, 32, 1º andar.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram pelo presente que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas á rua Duque de Caxias n. 55, sob a firma de Azevedo & Campos, retirando-se o socio Antonio José de Oliveira Campos pago e satisfeito de seu capital e lucros ficando o socio Julio Luiz de Oliveira Azevedo obrigado pelo activo e passivo da mesma. Recife, 31 de dezembro de 1884.

Julio Luiz de Oliveira Azevedo.
Antonio J. de Oliveira Campos.

AMA

Precisa-se de uma que cosinhe e engomme com perfeição em casa de homem solteiro á rua da União n. 52.

Ao publico

O abaixo assignado declara que não se entende a publicação feita nos diarios de 22 do corrente com a firma dos Srs. Farias & C., a travessa do Peixoto, e bem assim com os Srs. Farias & C., á rua de Guararapes Recife, 24 de janeiro de 85.

Manoel dos Santos Falcão.

Permuta-se ou vende-se

uma parte de terras com matas, tendo madeiras de todas as qualidades e grossuras, no engenho Utinga, em S. Lourenço da Mata ; vende-se ou troca-se por uma casa nos arrabaldes desta cidade : os pretendentes dirijam-se á rua do Imperador n. 77.

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão, e bronze de Berlim.
Gölitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.
Especialidade:
Construcção de machinas e apparelhos
para fabricas de assucar, destillações e refinações, com todos os aperfeiçoamentos modernos.
INSTALLAÇÃO DE:
Engenhos de assucar completos
Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.
Calle de San Ignacio n. 17.
Unicos representontes
Haupt Gebrüder
EM RIO DE JANEIRO
Para informações dirijam-se a
Pohlman & C.
Rua do Commercio n. 10

Medico

O Dr. Joaquim Camara fixou sua residencia na cidade de Palmares, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos para caixeiro : a tratar na rua larga do Rosario numero 1.

Gasta-se pouco

No já conhecido hotel da rua de Hortas n. 24, existe diariamente uma magnifica fejuada com os seus pertences, pela insignificante quantia de 320 rs. ; assim como uma grande variedade de lunches, e tudo isto preparado com o maior esmero, promptidão e asseio.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha, para casa de familia : na rua de Pedro Affonso n. 34, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma engommadeira : na rua da Aurora n. 109.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recorta-se babados redondos, pontudos e miudos.

Ama

Precisa-se de uma para casa de pouca familia : á tratar na rua do Bom Jesus n. 37.

AS
Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem causar nem molestar os orgams digestivos, pelas
PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
PARIS, 22, Place de la Madeleine

Exigir sobre as Caixas, Rotulos e Pilulas a inscripção : *Kava Fournier*
Depositario em Pernambuco : FRAN^{co} M. da SILVA & C^{ia}

GRAGÊAS
d'Extreims Depurativas
de IODURETO de POTASSIO
do Doutor **DUCOUX** de POITIERS

Regenerar o sangue depurando-o, fazer desapparecer os vestigios que ordinariamente deixam as ***Molestias contagiosas***, paralysar a acção do **Mercurio**, se tiver sido empregado, expellindo-o da economia, são os principaes effeitos d'este precioso depurativo que, nas ***Molestias syphiliticas***, é o complemento de todo tratamento de ***Corrimentos***. Serve para preservar dos ***Accidentes secundarios*** ou ***terciarios***, que cura se existirem.—Empregam-se estas Gragêas com vantagem nos ***Rheumatismos***, ***Molestias de Pelle e Escrofulosas***

DEPOSITOS GERAES :
Em PARIS, 209, rua S. Denis.
Em ***Pernambuco :***
FRAN^{co} M. da SILVA & C^{ia}

CHLOROSE ANEMIA
CÔRES PALLIDAS
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS
é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS
não produz caimbras, fatiga de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.

O FERRO BRAVAIS
não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado.

O FERRO BRAVAIS
é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS
nunca ennegrece os dentes

O Sñr Bravais só póde garantir o efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua assignatura impressa com tinta encarnada.

Um prospecto detalhado acompanha cada frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

VENDA EN GROSSO
Em Casa de BOUTRON & C^{ie}
40, Rue St-Lazare Paris
DEPOSITOS em todas as PRINCIPAES PHARMACIAS

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

PAPEL RIGOLLOT
OU
MUSTARDA EM FOLHAS
PARA **SINAPISMOS**
O mais seguro e prompto dos Revulsivos.
Não se deve aceitar como verdadeiro PAPEL RIGOLLOT senão o que traz inscripto de travez com tinta encarnada a assignatura em frente
Rigollot
Dep. geral 24, Avenue Victoria, PARIS
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

ROWLANDS'
Macassar Oil

Oleo conhecido ha mais de 84 annos como o **melhor preservativo dos Cabellos**, particularmente nos paizes quentes. ***Impede os Cabellos de Cair e de Incanecer; fortifica-os e convem especialmente ás Crianças.***— Vende-se tambem ***Côr de Ouro.***—O **ROWLANDS' MACASSAR OIL** de 20 Hatton Garden, **Londres**, encontra-se em todas as Drogarias e Perfumarias

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO D^r CHURCHILL
XAROPE
DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da pharmacia **SWANN**, *12, rue Castiglione, Pariz, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **D^r CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço : **4** francos por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

O MELHOR
AZEITE DOCE
o Azeite doce virgem extrahido a frio
DA CASA
Michel & Loques
de **Vence**, perto **Nice** (França)
Vende-se em todas as cazas de seccos e molhados do BRAZIL
EXIGIR O ROTULO
MICHEL & LOQUES

XAROPE
FERRUGINOSO
de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao PROTO-IODURETO de FERRO
Preparado por **J.-P. LAROZE**, Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O **Proto-Iodureto do Ferro**, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia dos principios **amargo e tonicos**, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; á carne a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J. P. Laroze**, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado **para as Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dixestoes demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo etc.**

Na mesma deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE :

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidos de lingua, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**
contra Epilepsia, Hysteria, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS DO BRAZIL

SINGER! SINGER! SINGER!

Em prestações
DE
1$000
Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de
SINGER

Quem não deixará de comprar agora uma destas afamadas machinas ?

Venham a succursal da companhia Singel na

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.—Vendemos tambem linha superior, retroz em carreteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMAO

RUA DO BRUM N. 100 A 104
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

Engenho

Traspassa-se o arrendamento do engenho GOIABEIRA, distante de Jaboatão meia legua, movido por agua, moente e corrente, muito bem acabado, com excellente casa de vivenda, sendo todas as obras de pedra e cal. Vende se a safra que acha se nas melhores condições, boiada, carros, alambique, etc. O motivo se dirá ao pretendente, tractar na rua Nova de Santa Rita n. 49 ou mesmo engenho.

Botica do Recife

Sobre direcção do pharmaceutico
ALPHEU SOARES RAPOSO

Promptifica-se as receitas com a maior presteza e cuidado a qualquer hora do dia e da noite : na rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 26, Pernambuco.

Injecção anti-hemorrhagica

DO
Pharmaceutico Alpheu Soares Raposo

Cura rapida e sem dor : unico deposito, na botica do Recife, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 26, Recife.

Arrenda-se

O engenho Santa Cruz, conhecido por Cabeça de Porco, sito na freguezia de Una comarca do Rio Formoso, moente e corrente, com duas boas casas de vivenda, magnifica capella, grande senzala, muitas mattas, grande e bem cercado para 200 cabeças com capacidade para safrejar 3000 pães annuaes, muito bom d'agua com moenda de 40×24 polegadas inglezas e assentamento de fazer assucar pelo systema do Sr. Emiliano de Brito que faz 240 pães por semana, espaçozas casas de engenho e caldeira, casa de purgar para 800 pães, boa casa de retame, casa de bagaço, distilação, casa de farinha e serraria movidas por agua, grande estribaria, e forno para 150 fôrmas, quasi tudo de pedra e cal, em perfeito estado de conservação. O engenho tem magnificos sitios para lavradores e póde embarcar o assucar por Gamelleira, estrada de ferro ou por Una porto de mar. Vende-se a safra criada.

A tratar, com Leal & Irmãos rua do Marquez de Olinda n. 56.

Criados

Precisa-se de uma para cosinhar e outra para andar com meninos e um rapasito para recados a tractar na rua Duque de Caxias n. 59 loja.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3 = Rua do Commercio = N. 3
Á venda em todas as boticas e drogarias

AMA

Precisa se de uma para cosinhar na rua do Coronel Suassuna n. 149.

Paulino Baptista da Silva

Marcolina Henriqueta da Conceição, Generosa V. Baptista da Silva, Liberato Mamede da Silva, e Maria Leopoldina da Conceição, mãi, esposa, irmãos, sogro e sogra, tia e avós, do fallecido Paulino Baptista da Silva, convidam a todos amigos e conhecidos do finado, para assistirem a missa que mandam rezar na igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio, quinta feira 29 do corrente ás 7 horas da manhã, 7º dia de seu passamento, e desde já ficam summamente agradecidos a todas as pessoas que assistirem a este acto de caridade,

Recife, 27 de janeiro de 1885.

Joaquim Ignacio Ribeiro

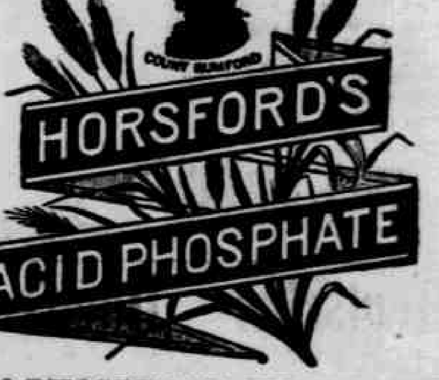
Thereza Maria Ribeiro, Joaquim Elesbão Ribeiro (ausente), Elvira R. Ribeiro, Adelaide Ribeiro Pessoa da Costa, José Lopes Pessoa da Costa e Euzebio Raphael Rabello convidam os amigos e parentes á ouvirem no dia 30 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, as missas que mandam celebrar pelo passamento do seu extremoso esposo, pai, sogro e cunhado, Joaquim Ignacio Ribeiro, e agradecem-lhes o comparecimento a esse acto de religião e caridade.

Maria da Conceição Seixas e seus filhos, José Soares de Seixas e sua mulher Flora Soares de Seixas tendo de mandar celebrar missas por alma de seu finado esposo, pai, tio e sogro, Joaquim José de Seixas, no dia 28 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, na veneravel ordem terceira de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã, convida aos seus parentes e amigos para assistirem a este acto de caridade e religião, pelo qual ficarão eternamente gratos.

O conselho do Instituto dos professores de Pernambuco, manda rezar uma missa pelo descanço eterno da Exma consorte de seu prestimoso consocio Dr. João Barbalho Uchoa Cavalcante.

Por isso convida aos membros do Instituto e aos demais professores e bem assim aos parentes e amigos da illustre finada, para que se dignem de assistir mais a esse acto de religião, que terá lugar na matriz da Boa-Vista pelas 7 horas do dia 28 do corrente.

O 1º secretario,
Torquato L. Ferreira de Mello.



ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

preparado em harmonia com a fórmula do do professor E. N. Horsford, de Cambridge,
para indigestão, prostração mental e physica, suores nocturnos, etc.

E' esta uma preparação de phosphato de cal, magnesia, potassa e ferro com acido phosphorico, de tal forma combinados, que mui facilmente se assimila ao systema.

Não divergem as opiniões na elevada autoridade medica, relativamente ao merito dos phosphatos ; entretanto até hoje nenhuma preparação se offereceu ao publico que com os mais felizes resultados tenha satisfeito á necessidade geral, como esta.

E' agradavel o paladar, e sua acção se harmonisa perfeitamente com os estimulantes que seja necessario tomar-se.

Os medicos mais celebres dos Estados Unidos tem ultimamente empregado o **Acido Phosphato** com melhor exito para combater **os máos effeitos produzidos pelo effeito do fumo.**

Faz um delicioso tonico simplesmente com assucar e agua.

AGENTE EM PERNAMBUCO
Adamson Howie & C.
3 — Rua do Commercio — 3

Sitio e casas

Aluga-se um sitio com casa, tendo bastantes commodos para familia, na rua das Criculas numero 59.

Uma casa na rua da Ventura n. 4, com 2 salas, 3 quartos, cosinha e cacimba.

Outra propria para taverna, com armação, na mesma rua n. 31.

Outra para familia, n. 85, na mesma rua ; todas na Capunga : a tratar na praça da Independencia numeros 2 á 8.

Aviso necessario

Carvalho Souza & C. não toma responsabilidade alguma por qualquer debito ou cobrança feito em seu nome, de quem quer que seja, salvo mostrando habilitações necessarias, como existem legalmente constituidos. Recife, 24 de janeiro de 1885.

Vinho de Peptona Pepsica de Chapoteaut
Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris
MARCA DA FABRICA

Admittido nos Hospitães de Paris. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Nutrir os *enfermos* e *convalescentes* sem cançar-lhes o estomago foi o problema resolvido **por este delicioso alimento** ; cada calice contêm, com effeito, **dez grammas** de **carne de vacca** completamente digerida, assimilavel e despojada das partes insoluveis indigeriveis. Obra como reparador em todas as **affecções do estomago, figado e intestinos, digestões laboriosas, repugnancia** para os alimentos, **anemia, extenuação** causada por **tumores, affecções cancerosas, dysenteria, febres, diabetes** e em todos os casos em que é preciso nutrir o doente, o tisico, e sustentar-lhe as forças por meio de alimentação reconstituinte que em vão se procuraria obter com extractos de carne, carne crua e caldos concentrados. **O VINHO CHAPOTEAUT** é o nutritivo por excellencia dos velhos e das creanças, assim como tambem das amas de leite cujo leite enriquece.

Deposito em Paris, 8, RUA VIVIENNE e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

ILEGÍVEL

MUTILADO

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Luz brilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas

Martins & Bastos

Pernambuco

Numero telephonico n. 33

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde : passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde : passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estar desprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores — torcedura dos tendões intumecencias das articulações — dores de dentes - nevralgias — rheumatismo — queimaduras — golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E PHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

Aprendizes e costureiros

Precisa-se na Encadernação Commercial, rua Duque de Caxias n. 39.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira : no largo do Corpo Santo n. 17, 3· andar.

Criado

Precisa-se de um criado : na rua da Aurora numero 109.

LINHA COATS

« *Lustrosa* » *para machina, e a* « *Macia de 6 fios* » *tanto para machina como para coser a mão.*

—Não se usa mais linha em novello—

Pede linha em carretel com o nome

— J. & P. COATS —

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se luga-se e troca-se novos e usados.

Aluga-se

o terceiro andar e sotão da rua do Bom Jesus n. 63, junto ao Corpo Santo, com commodos para familia : trata-se na rua do Apollo n. 30, armazem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar em crianças : na rua do Apollo n. 2, 1· andar.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

E

2:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 102ª loteria, a sorte de 200$000 em 4 quartos n. 4795, a sorte de 100$000 em 4 quartos n. 680, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 14ª parte em beneficio da igreja da Piedade de Santa Amaro das Salinas 103, que se extrahirá quinta-feira 29 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTDIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1,764 com a sorte de 2:000$000, 4 quartos n. 4,921 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (102.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 14ª parte das loterias em beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro das Salinas, (103.ª) que se extrahirá na quinta-feira, 29 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 717 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 14.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro das Salinas, (103.ª), que se extrahirirá na quinta-feira, 29 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 102 em beneficio da igreja da Pidade de Santo Amaro das Salinas que se extrahirá na quinta feira 29 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

Aluga-se

uma grande casa, sita á rua da Aurora n. 167, pintada e caiada de novo, com grande sotão, propria para grande familia, com canalisação para gaz, com agua, quintal todo murado ; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 100, entroncamento, Manguinho.

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia, que compre e não durma fóra : a tratar no escriptorio deste *Diario*

Engommadeira

Precisae se de uma engommadeira á rua Duque de Caxias n. 86.

Ama

Aluga-se uma boa cosinheira ; á tratar na rua do Cabugá n. 16, segundo andar.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Victoria de Bernardi

Modista á rua Primeiro de Março n. 18, 2· andar

Está preparando um completo sortimento de toilets para os bailes carnavalescos do club Carlos Gomes, tudo pelos ultimos figurinos de Paris. Encarrega-se de qualquer trabalho no mesmo genero para quem de seu prestimo se quizer utilisar. Garante modicidade nos preços e apurado gosto na confecção de seus trabalhos.

Ao commercio

Esteves & Secades, estabelecidos com refinação de assucar por grosso e a retalho no Caminho Novo n. 26, resolveram collocar o telephone em seu estabelecimento para maia commodidade nos pedidos de seus freguezes. Recebem tambem encommendas para fóra desta praça, garantindo pontualidade, modicidade em preços e sinceridade em suas transacções. Os proprietarios esperam merecer a protecção de seus freguezes e amigos.

Numero do telephone 77

Muito póde o progresso

Grande loja de fazendas de Custodio de Mendonça & C., rua Duque de Caxias n. 61.

Neste estabelecimento está abolido o systema de vender caro. Os seus proprietarios teem adoptado o systema de vender pelo custo, ganhando tão somente o desconto. E' o systema mais aperfeiçoado e que garante ao comprador ser sempre bem servido. Todos, portanto, que quizerem comprar, estejam convidados a honrar este estabelecimento, onde encontrarão, a par da sinceridade e agrado, um completo sortimento de todas as fazendas, como sejam :

Setinetas lavradas e lisas, o que ha de melhor em gosto a 500 rs.

Setineta preta adamassé, fazenda lavrada, de bom gosto e muito larga a 800 rs.

Merinó preto fino a 1$400, e superior a 1$800.

Merinó setim preto fino a 1$800.

Setins de cores finos a 1$400.

Setim preto superior a 2$500.

Fustão branco fino a 500 rs.

Saias bordadas a 4, 5 e 6$000.

Completo sortimento de fichus.

E muitos outros artigos que é infadonho mencionar, e mesmo não é agradavel fatigar a paciencia das Exmas, leitoras.

61--Rua Duque de Caxias--61

Loteria da Parahyba

No estabelecimento n. 2 C á rua do Cabugá, acham-se expostos a venda os bilhetes de uma nova loteria da Parahyba, organisada segundo um bom plano, que contém os seguintes premios :

1 de	4:000$000
1 de	1:000$000
1 de	200$000
2 de	100$000
4 de	50$000
15 de	20$000
40 de	10$000
50 de	5$000
500 de	2$500

Este ultimo é o preço de cada um bilhete alli, sendo elle em Pernambuco 2$750 para os vendedores e na casa 3$000.

Os premios são aqui e alli pagos integralmente, sem desconto algum, á vista da lista da extracção.

São estas vantagens que não podem deixar de ser apreciados pelos que gostam do jogo das loterias.

Casa para alugar

O 2· andar da rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja : a tratar na mesma casa, tabacaria popular.

CASA

Aluga-se uma boa casa, muito limpa, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, quintal com sahida para a rua dos Guararapes, na rua de S. Jorge n. 66 : a tratar na rua Nova n. 3.

Attenção

Aluga-se um grande sitio bem conservado, com muitas arvores fructiferas e mais de 200 pés de coqueiros, baixa de capim, dous grandes viveiros, cacimba com agua boa, casa de moradia, proximo da linha dos bonds, aluga-se por preço modico, e muito conveniente para quem tiver carroças ou vaccas de leite. Só os dous viveiros rendem mais do que o aluguel para quem cuidar delles : a tratar na rua da Madre de Deus n. 7, de 11 horas até 2 horas da tarde.

Aviso

Já chegou para o unico agente nesta provincia o acreditado kerozene imexplosivo de Coral & Cardoso, que se acha á venda no unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira : na rua da Aurora n. 109.

Cosinheiro

Na rua do Bom Jesus n. 45, segundo andar, se precisa de um cosinheiro.

Criado

Precisa-se de um criado : no largo do mercado n. 33, hotel.

— Precisa-se de ama que lave e engomme defronte do Gaz.

VENDAS

Sabiá e chechéo

Excellentes cantadores

No caes 22 de Novembro n. 42-A, vende-se os dous passaros acima mencionados, proprios para um presente. Na mesma casa tambem se vende passaros de diversas qualidades

Cylindro

Vende-se um cylindro para padaria, com pouco uso ; na travessa dos Pires n. 9 (Geriquiti).

Eglogas de Virgilio

traduzidas por J. Baptista R. Costa : á venda nas livrarias Franceza, Economica e Universal. Preço=1$000

Circular importante

Verdadeiras pechinchas

59 = Rua Duque de Caxias = 59

Gorgurinas superiores para vestidos a 500 rs. o covado !

Alpacas de seda furta-cores a 400 rs. o dito ! á ellas.

Merinós de duas larguras, todas as cores, a 1$200 o dito !

Idem prêto superior a 1$200 e 1$500 !

Casemira diagonal para palitot a 2$200 o covado ! são de duas larguras.

Idem de cores, inglezas, a 1$200 e 1$500 !

Flanella ingleza, azul, a 1$400 o dito !

Camisas brancas francezas, superiores, a 28$ a duzia !

Ceroulas de bramante a 16$ a dita !

Lenços de linho em caixinhas a 3$ a dita !

Damascos e pannos proprios para mesa a 600 e 1$500 o covado !

Bramante de uma largura, trançado, a 600 rs. o metro ! fazenda de 1$

Lençóes de dito, grandes, a 2$ um !

Cobertas de ganga, forradas, a 2$500 uma !

Colchas de fustão, brancas e de cores a 2$500 !

Ditas riquissimas de crochet a 10$!

Chales de casemira modernos a 2$500 e 3$.

Fichus superiores a 2$500, 3 e 4$.

Setim macão verdadeiro a 1$400 o covado !

Dito preto superiar a 1$200 !

Cambraia victoria a 3$500 a peça de 10 jardas !

Madapolão boa-vista a 6$ a dita de 24 jardas !

Brins de cores superiores a 2$ o córte !

Dito pardo, lona, a 320 rs. o covado !

Dito branco n. 6 a 1$500 a vara !

Atoalhado bordado, de linho, a 1$ o metro !

E outros artigos a preços resumidos.

59=Rua Duque de Caxias=59

Engenho

Vende se o engenho Maurity, antigo Gallo, na comarca de Palmares, prompto de um tudo para safrejar 4,000 pães : os pretendentes podem ir vel-o e admirar a fertilidade do seu terreno. Aos mesmos se dirá a razão perque se vende, e tratase com L. G· da Silva Pinto, no Recife, ou no mesmo engenho com J. Matheus Ferreira.

Borracha para limas

Vende-se na funilaria de Francisco Teixeira Barbosa, á rua larga do Rosario n. 20.

Ha sempre novidades

Rua Duque de Caxias n. 80

Casemira chariol com 2 larguras ninguem tem a 2$ o covado.

Lindas chitas modernas a 200, 240, 260 e 280.

Brins pardos lisos a 240, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.

Bramante para lençol com 4 larguras a 800 rs. o metro.

Casemira pekim a 400 rs. o covado, que pechincha.

Setinetas lisas e lavradas a 360 rs. o covado, aproveitem.

Popelinas com listas de seda a 360 rs. o covado, é bem bom.

Madapolão americano com 24 jardas a 5$.

Dito Boa-Vista com 24 jardas a 6$.

Cortinados bordados a 6$.

Ditos ditos recortados a 7$.

Merinós pretos a 800, 900, 1$, 1$200 e 1$500 o covado.

Camisas brancas francezas a 2$ e 1$800 uma.

Ditas de cretones francezas a 2$, aproveitem.

Espartilhos com couraça finissimos a 4$500.

Meias brancas para homem a 2$800 a duzia. Isto só se vende. E' barato !

Lenços brancos com friso preto a 800 rs.

Ditos com barra de cores a 1$800 a duzia.

Ditos de linho para senhoras a 1$600 a duzia.

Ditos imitação de seda a 1$800 a dita.

Ditos de linho finos de 8$ por 3$500 a duzia.

Lindas bandeiras nacionaes e portuguezas a 4$800 a duzia.

Lindos setins macáo a 1$300 o covado.

Velludilho bordados a 1$ o covado.

Ricas ventarolas chinezas a 600 rs.

Ditas ditas bordadas a 1$.

Flanelas de todas as côres.

Tarlatanas, gangas com paisagens tão baratas.

Causa

Admiração

N. 80.

Dos barateiros

Aproveitem.

Para vender

A dinheiro ou fiança idonea, vende-se uma das melhores casa de Afogados, bem situada, com grandes commodos para uma familia que se trate, circulada de terraço, grande jardim, bom sitio e todo arborisado de arvores fructiferas, quartos para criados, gallinheiro, banheiro e outros commodos : a frente é toda gradeada e com portão de ferro, tem nos fundos sahida para a estação da ferro-via de S. Francisco, bons viveiros e coqueiral : quem pretender entenda-se com o Sr. João Duarte.

Attenção

Mathues, Austin & C., á rua do Commercio n. 18, teem para vender :

Pinho de resina

Chegado agora e de superior qualidade, das seguintes dimensões :

1 1/2 X 9

1 1/2 X 12

2 X 12

3 X 12

3 X 9

4 X 9

4 1/2 X 9

Em lotes a vontade dos compradores.

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos

SEM COMPETIDOR

acaba de chegar para a

Livraria Industrial

á rua do Barão da Victoria n. 7.

BORRACHA PARA LIMAS

Vendem Souza & C., á rua Estreita do Rosario n, 22. E' especial e commodo o preço.

A' elles!!

Nova remessa de fustões de cores a 240 rs. o covado ! !

Lindos padrões em fustões brancos a 400 rs. o dito.

Cortinados bordado (novos desenhos) a 7$000 o par ! !

Só na conhecida e acreditada loja de Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59.

Vende-se

O engenho Amparo da Ilha de Itamaracá com proporção para satisfazer tres e mais mil pães de assucar, terreno de massapê preto craso de muito boa producção, muitos sitios de conqueiros e terrenos proprios para se plantar aos mil coqueiros que se queira, tem salinas, viveiros, fornos de cal e bôas pedreiras, mattas e porto de embarque junto ao engenho a tratar no mesmo engenho.

— Na Travessa do Calabouço n. 2, vende-se uma machina media do autor Singer.

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$20
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$28
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedá que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza : isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, antos para meninas a 4$000, assim como um bodito sortimento de fichús a 3$000 ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Para festa

Vende se

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços : na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pechincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 506 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados ; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatiz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs. todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Sitio

Vende-se um bom sitio na Ponte dos Carvalhos, com 800 pés de coqueiros e outras fructeiras, seis viveiros com peixe, muito grande e proprio para plantações ou refazer gado por ter bastante capim salgado, tem boa casa de pedra e cal, agua, etc., etc., cuja venda se deseja effectuar com brevidade para pagamento de uma hypotheca vencida do mesmo sitio : a tratar na rua Imperial numero 136.

Borracha especial para limas

Vende-se na merciaria de Gonçalo José da Gama, á rua do Padre Floriano n. 41

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.

Lãs de quadros, escossesas e lavradas.

Alpacas lisas e de listras.

Grenadines de cores e pretas.

Cambraias bordadas e abertas.

Vestuarios para meninos.

Leques.

Chapéos para senhora.

Chitas lisas e de cores.

Fichus de seda e de lã.

Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.

Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.

Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.

Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.

Gravatas, grande variedade.

Meias cruas, brancas, de cores e pretas.

Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc., etc.

Papoula & C.

18 - Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS !

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Pharmacia homeopathica

DO

Dr. Sabino

Vendas em grosso e a retalho, descontos vantajosos ; rua do Barão da Victoria n. 43, Pernambuco.

Cimento portland e potassa nova

Vendem Orestes Travassos & C., em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

Bilhar

RECREIO LUSO BRASILEIRO

Rua do Imperador n. 83

Os proprietarios deste bem montado e conhecido estabelecimento, tendo recebido directamente da Europa um grande sortimento de tacos que ha de melhor neste genero, ternos de bolas de marfim, de primeira qualidade, jogos de dominó e outros artigos concernentes a este fim, e como tenham tambem feito uma reforma em seus novos bilhares, forrando-os e collocando marcadores nas tabellas de todos elles ; por isso convidam aos seus freguezes e amigos, á visitarem como de costume este estabelecimento onde encontrarão tambem um completo sortimento de bebidas finas como sejam : vinhos, cervejas, licores, champagne e refrescos gelados de diversas fructas do paiz, e o magnifico café moka a qualquer hora do dia ou da noite.

Outrosim, vendem bolas, pannos e tacos usado por modico preço.

Para os nervosos

Os verdadeiros anneis electricos encontra-se na loja do Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Como são lindas!!!

Bonitas e elegantes bonecas, é o Pedro Antunes & C. quem tem, torna-se indispensavel entreter o espirito das interessantes crianças, pelo que os proprietarios da Nova Esperança não poupam exforços ; rua Duque de Caxias n. 63.

10,000 bolas de borracha

Especialidade para fazer presente ás crianças, o Pedro Antunes & C. distribue gratis aos seus freguezes ; Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

Cabellos brancos só tem quem quer

A verdadeira e especial preparação, vende o Pedro Antunes & C., pela quantidade que vende prova a sua especial qualidade ; na rua Duque de Caxias n. 63.

São bonitas

as luvas de seda abertas, canno alto, que acaba de receber o Pedro Antunes & C, á rua Duque de Caxias n. 63.

— Para os banhos salgados recebeu o Pedro Antunes sortimento de sapatos especiaes ; rua Duque de Caxias n. 63.

— Sapatões napolitanos, especiaes, para o trabalho do campo, tem o Pedro Antunes & C., e está liquidando para fechar factura ; rua Duque de Caxias n. 63. E' a Nova Esperança.

E' barato

Vende-se um terreno em Beberibe, com 250 palmos de frente e mais de 1,000 de fundo, o qual fica junto ao do Sr. Francisco Antonio Barbosa : quem quizer dirija-se ao escriptorio deste *Diario*, que se dirá quem vende.

Attenção

Vende-se por preços modicos, uma diligencia, um carro de engenho, quatro bois e cinco cavallos com tres collecções de arreios: para ver em Olinda, casa de Francisco Negro, e a tractar á rua Duque de Caxias n. 86, n'esta cidade.

Livros para escolas

CASTRO NUNES, compendio elementar da grammatica nacional, segunda edição correcta e annotada por José Martiniano de Souza, 1 volume.

IDEM, elementos de arithmetica, nova edição revista e melhorada por José Martiniano de Souza.

IDEM, resumo da doutrina christã, nova edição, revista e annotada por um sacerdote.

JOSÉ MARTINIANO, elementos de orthographia, terceira edição, revista e melhorada.

PERGENTINO GALVÃO, o livro dos bons conselhos.

BISPO DO PARÁ, historia biblica, ou narrativas do velho e novo testamento.

A venda na livraria Industrial n. 7, rua do Barão da Victoria ; e na livraria Economica, rua Primeiro de Março, junto ao arco de Santo Antonio.

Carroça para carneiro

Vende-se uma bôa carroça para carneiro, a ver e tratar na rua do Bom Jesus n. 61, agencia de leilões.

MEDICINA

Cholera--Morbus

Medidas preventivas

REMINISCENCIA DO CHOLERA EM PERNAMBUCO NO ANNO DE 1855 Á 1856

Infandum, Regina, jubes renovare dolorem.

(*Continuação do n. 18*)

A desinfecção é uma medida prophylatica capital; sua utilidade inquestionavel, por innumeros factos, provada já a 28 annos pela commissão de saúde publica provisoria de Pernambuco; o que diz a sciencia a este respeito; opinião recente de uma commissão de sabios sobre o melhor agente desinfectante.

A desinfecção consiste no emprego de certos agentes que possam impedir a formação ou a diffusão de emanações nocivas ou desagradaveis á saúde; é synonimo de purificação, porém com sentido mais restricto, e com applicação somente a destruição de emanações nocivas.

A limpeza é necessaria para conservação da saúde; se alguem tem podido viver e vigorar na immundicie, isto é uma excepção a regra; de mais, a vida modifica-se conforme as suas necessidades, e os meios que a cercam, quando não succumbe a influencia dos mesmos.

As materias escretas (suor, catharro, ourina, fezes, etc.,) que mancham os objectos de que o homem se tem servido, se umas vezes são inertes, outras podem ser nocivas, por estarem misturadas á outras materias destruidoras da vida (puz, materias organicas pôdres, contagiosas, etc.); e para que taes objectos possam continuar a prestar seus serviços impunemente, é preciso limpal-os, purifical-os, ou por outra, desinfectal-os.

Por mais de uma vez tem apparecido o cancro venereo por detraz de uma orelha, no olho, nos dedos do medico, ou de um escrevente, só porque a mão que por estas partes tocara, ou a penna, com que se escrevia estavam impregnados de materias contagiosas.

A limpeza d'esta mão, e a d'esta penna teria evitado todo o mal.

Não sei se alguem duvida que a variola (bexiga) seja molestia contagiosa, e que por esse motivo a roupa de que se servio o varioloso transmitte esta peste á aquelle que d'ella se servir antes de se a ter purificado, ou desinfectado.

A escarlatina, o sarampão, a pustula maligna, estão no mesmo caso, isto é, os objectos contaminados por estas molestias tramittem o mal quando não são desinfectados.

Os objectos manchados pelas escressões dos cholericos não fazem excepção, porque elle é contagioso.

Portanto, todos os objectos servidos por doentes accommettidos de molestias contagiosas ou infecciosas devem ser purificados, isto é, desinfectados, afim de não transmittirem ao homem sadio o germen das molestias de que se acham impregnados.

Contagio e desinfecção são duas cousas mui differentes, até mesmo oppostas uma a outra; demonstrado, porém, o contagio, ou a infecção de uma molestia, não segue-se que a desinfecção tambem o esteja; esta exige uma demonstração especial, mesmo por este antagonismo que existe entre ellas.

Quaes são, pois, as observações que provam a utilidade das desinfecções? O que diz a sciencia a este respeito? E' do que vamos agora occupar-nos.

Quando uma lavadeira recebe a roupa de um bexigaento, ou de outra molestia contagiosa, como de tysicos, morpheticos, cholericos, etc., ella as mergulha em um banho addicionado de cinzas (potassa ou soda) e sujeita-as a uma fervura por horas (barrela).

Estas roupas depois de barreladas, lavadas por diversas vezes, expostas ao sol, ficam limpas, isto é, desinfectadas, e podem ser utilisadas impunemente.

Os hospitaes, os hoteis, os navios transportes, dão diariamente exemplos da utilidade d'este modo de desinfecção.

Evidentemente assim deve ser, porquanto a sciencia demonstra que a potassa, a soda e a agua, de que se compõe a barrela, levadas a temperatura da ebulição, destróem a maior parte dos elementos inorganicos, e todos os organicos vivos, ou mortos, que n'ella se acharem mergulhados; — por isso — ou se entenda que o contagio — da bexiga, do cholera, ou de outra qualquer molestia infecciosa — seja uma materia viva, ou morta, organica, ou inorganica, será ella destruida pelo calor d'agua em ebulição, ou entrará em novas combinações com os alcalis que se acham no liquido da barrela.

A observação mostra que, onde ha materias em putrefacção podem dar-se infecções; e como as materias putridas sejam novas combinações *post mortem* dos corpos organicos, cuja composição é quaternaria (oxigeno, hydrogeno, carbono, azote,) pódem estas novas combinações facilmente ser decompostas pelo gaz chloro, o qual rouba das ditas materias organicas pôdres, gazozas, ou liquidas, o hydrogeneo de suas composições, tornando as inodoras e desinfeccionadas; é o chloro por isso um outro purificador, um outro desinfectante.

O chlorureto de zinco, o chlorureto de cal, o acido sulfuroso, os sulfuretos alcalines, obram da mesma maneira, isto é, ou destróem as materias corruptas, infecciosas ou contagiosas, entrando com ellas em novas combinações inertes, se elle é uma materia chimica, ou destróem a vida, o contagio, se elle é uma materia organica viva, pois que com taes agentes a vida e a organisação são incompativeis.

Griesinger, tratando da questão de desinfecção com relação ao cholera se exprime do seguinte modo:

« Quando se desinfecta de uma maneira completa, ou que se neutralisa por meios chimicos as materias das evacuações e poços de despejos, em que ellas são depositadas, pode-se deter a propagação do cholera.» (1)

Reinando aqui o cholera em 1856, a commissão de hygiene provisoria, da qual eu fazia parte, teve de attender com todo cuidado a questão da desinfecção, e n'este sentido estabeleceu um plano novo, todo especial; pedio ao governo sua approvação e obtida esta, pôl-o em pratica.

Desinfectaram-se 1,059 domicilios, os quaes foram publicados, dia por dia, no *Diario de Pernambuco*, e o resultado foi o melhor possivel; por quanto, desde o dia em que começara a desinfecção, a epidemia começou a decrescer; este decrescimento foi constante não attingindo a epidemia mais ao grão a que havia chegado.

Apogeu da epidemia - 1856

Março	3	139	mortos
«	4	111	«
«	5	107	«
«	6	109	«
«	7	100	«
«	8	96	«
«	9	92	«
«	10	93	«
«	11	105	«
«	12	95	«
«	13	75	«

Ora, tendo a commissão provisoria de hygiene publica começado a desinfecção da cidade no Recife, no dia 3 de março, apogeu da mortalidade cholerica, e vendo o rapido decrescimento de mortalidade, era natural attribuir este immenso resultado a desinfecção empregada em muitas casas, no mesmo dia, pelas quatro freguezias do Recife; e foi por isso que o relator da commissão se exprimio do seguinte modo a este respeito:

« Qualquer que fosse a causa do decrescimento da epidemia, o certo é que ella principiou a decrescer desde que começara se a fazer a desinfecção d'esta cidade; não havia ainda apparencia alguma que indicasse que a mortalidade cholerica ia decrescer, nem mesmo se notava aquella oscillação do seu limite maximo; este se manifestou logo com o começo dos trabalhos da desinfecção, que foram no mesmo dia espalhados por todas as quatro freguezias d'esta cidade. » (2)

A desinfecção consiste em tirar-se dos domicilios todos os utensis estragados, de pouco preço, e encineral-os logo; em estender os outros em cordas presas no interior dos mesmos; em fazerem-se fumegações de acido sulfuroso, em todo o domicilio quando não occupado, principalmente nos quartos dos cholericos, em laval-os com agua, tendo em dissolução chlorureto de cal, e por fim caial-os e laval-os; em cujo serviço se levava dous dias, pouco mais ou menos. (3)

Estou certo de que o Illustre inspector de saúde não acreditará no valioso effeito d'este trabalho tão extensa e cuidadosamente feito, e que attribuirá seu bom resultado a mera coincidencia.

Ora, dirá V. S., e talvez outros collegas: — « mas a epidemia tinha de decrescer, e como n'esse mesmo dia fosse empregada a desinfecção, — os credulos entenderam que era isto devido ao effeito d'ella, quando era mera coincidencia: seja.»

Mas esta interpretação não muda em cousa alguma a realidade do facto, isto é, a epidemia decresceu no mesmo dia, em que começou a fazer-se a desinfecção, fosse qual fosse o motivo. Mostremos ainda outras coincidencias.

Em Santo Antão a mortalidade cholerica era espantosa; os cadaveres se accumulavam por muitos dias insepultos no cemiterio, e alguns não tiveram quem os tirasse das casas! onde tambem se encontravam animaes mortos. Nas estradas existiam insepultos outros cadaveres; se os vio tambem lançados ao rio! A infecção era, pois, espantosa!!

Os primeiros medicos e estudantes de medicina que para alli foram enviados, voltaram todos, uns doentes outros horrorisados.

O presidente da provincia ouvio a commissão de hygiene effectiva a respeito do que se devia fazer, a qual foi de parecer que se abandonasse a cidade! — tão grande era o numero dos mortos e dos que iam morrendo!

Foi n'estas tristes circumstancias que alli chegara o Dr. José Joaquim de Souza, o qual, unindo seus esforços aos do Rvd. Frei Herculano do Coração de Jesus Brito, poderam conseguir enterrar os cadaveres, desinfectando-os primeiramente, isto é, fazendo pelas ruas e no cemiterio para mais de 600 fogueiras, nas quaes se queimava madeira e alcatrão, dia e noite, e cobrindo os cadaveres com agua chloruretada, etc, etc. Conseguindo isto, diminuio logo consideravelmente a infecção e a mortandade; e puderam então organisar um trabalho sufficiente para os enterramentos, e montar um hospital para os doentes de cholera.

Seria tambem mera coincidencia?

Outro exemplo:

Em Goyanna o cholera reinava com a mesma intensidade que por toda a parte, a mortandade era espantosa, e para o enterramento dos cadaveres cholericos construio-se um cemiterio especial. Tendo fallecido da epidemia o [illegible] Correia de Oliveira Andrade, sua familia obteve da [illegible] Municipal que se fizesse para o fallecido uma catacumba no mesmo cemiterio, a qual fôra feita com toda a rapidez, e assim tão nova, sem ter havido tempo sufficiente para sua dessecação, n'ella sepultou-se dito cadaver.

Dias depois falleceu, tambem do mesmo mal, Jeronymo da Veiga Pessoa, e sua familia obteve licença para sobre a catacumba de Andrade fazer outra para Veiga Pessoa.

Os seis pedreiros e os serventes que trabalharam nesta segunda catacumba morreram todos, a maior parte na mesma noite, e no dia seguinte, e só um no terceiro dia.

Grande foi o alarma e a consternação que causou esta occurrencia, pelo que os enterramentos ficaram interrompidos.

O juiz de direito, Dr. Caetano Estelita Cavalcante Pessoa, informado de tudo isto mandou cobrir de lenha ditas catacumbas e incendial-as, depois do que desappareceu a infecção; os enterramentos poderam ser continuados no mesmo cemiterio sem se repetirem os casos fataes que fizeram afugentar o povo d'aquelle lugar.

Será ainda mera coincidencia?

Este facto, além de ser communicado officialmente, foi confirmado pelo distincto medico clinico d'aquella cidade, Dr. Joaquim José Firmino.

Ainda mais um facto:

Tendo-se desenvolvido a cholerina e o cholera-morbus no brigue de guerra *Capibaribe*, e já feito varias victimas, o commandante do mesmo communicara esta occurrencia ao presidenie da provincia, e opinara para que o navio fosse mergulhado.

A presidencia ouvio a este respeito a commissão de hygiene provisoria, a qual foi de parecer que se desinfectasse o navio por meios mais methodicos e scientificos.

Aceitando S. Exc. o parecer da commissão, ordenou ao commandante que entregasse dito navio ao arbitrio da commissão provisoria para ser desinfectado.

No dia 13 de junho de 18 6, pelas tres horas da tarde, a commissão tomou conta do navio, e começaram logo os trabalhos da desinfecção, que duraram 17 dias, depois dos quaes foi elle entregue ao seu commandante.

Tres mezes depois o commandante do mesmo, o Sr. Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida, officiou á commissão dizendo que depois dos trabalhos da desinfecção, feitos em seu navio por dita commissão, nenhum caso mais de cholera se havia dado na tripolação do mesmo.

Será ainda mera coincidencia, ou uma realidade demonstrada?

Releva ainda referir que d'esse navio de guerra era medico um collega illustrado, Dr. Leão José Damasio, conhecedor da cholerina e do cholera; foi elle quem fez o relatorio dos doentes de bordo, e ministrara o mappa a respeito.

A desinfecção d'este navio foi feita segundo o plano estabelecido para a cidade do Recife e sob a inspecção constante de um membro da commissão, isto é, o interior do navio foi lavado com agua, contendo em abundancia chlorureto de cal; toda roupa foi tirada dos beliches, estendidas em cordas dispostas no porão para este fim; todos os beliches foram abertos; todas as communicações com o exterior fechadas, menos uma. Desde a parte inferior do navio até a camara foram collocados pratos de barro contendo enxofre inflammado, depois do que se fechou a ultima abertura, deixada de reserva Tudo ficou fechado por espaço de tres dias.

Repetio-se este processo por tres vezes. Por ultimo o navio foi de novo lavado, arejado e entregue ao seu commandante.

Portanto, todos estes factos, cujo numero não é pequeno, provam exuberantemente a utilidade da desinfecção: eu não conheço melhores nem mais concludentes.

E como a sciencia os explica, isto é, o contagio e a infecção desapparecendo em presença da agua fervendo, unida a potassa e a soda, ou por um *derrame* abundante de acido sulfuroso, ou por um banho frio contendo chlorureto de cal, ou pela combustão, etc., etc. ?

A ex-commissão provisoria já o dissera em seu relatorio á pagina 35 a 37, e eu nada tendo mais a accrescentar, por isso vou ainda repetil-o:

« Se o agente conductor do cholera, ou o agente infeccioso, não tem vida (roupas, utensis), que possa contra a causa do cholera actuar, nem propriedade que possa reagir e destruil-o, segue-se que póde conserval-o; ora, para aniquilar este vicio, onde se achar elle acantonado, nada póde ser melhor do que *um gaz quente, nascente e fortemente condemsado; por estas propriedades, é evidente, que elle não só será absorvido, como poderá penetrar pelas mais delgadas porosidades capillares, e expellir outros gazes, que ahi estejam; e se a esta propriedade ajuntarmos aquellas que manifestam uma tendencia para effectuar com rapidez novas combinações, é tambem evidente que nenhuma combinação poderá resistir a quantidade superior de um agente chimico, ávido de novas combinações, e nas condições de provocal-as immediatamente: o chloro gazoso, o acido sulfuroso, o gaz nitroso, estão n'este caso.* » (4)

Convicto, pois, dos bons resultados de uma desinfecção methodica e cuidadosamente feita pelo acido sulfuroso, que foi empregado com largueza; — disse ainda no mesmo relatorio e com toda confiança:

« Julgo-me autorisado a chamar para elles (resultados) a attenção das atoridades sanitarias, e estou disposto, se ainda tiver de passar por outra epidemia de cholera, e fazendo parte de commissão, a empregar este meio tão largamente, quanto me for concedido. » (5)

Tão grande era minha convicção em presença dos factos por mim observados.

Tantos factos e tantas observações, dando sempre o mesmo resultado, e explicados satisfactoriamente pela sciencia, provam exuberantemente a summa importancia, e a utilidade da desinfecção; elles se acham revestidos de todos os requisitos necessarios, para que sua authenticidade não soffra a menor duvida; deram-se elles no mesmo anno, na mesma cidade, em presença de profissionaes instruidos, e de outras muitas testemunhas, algumas das quaes ainda existem, e que podem ser invocadas para confirmal-os. Taes factos, digo eu, devem fazer o illustre inspector de saúde publica abrir mão das suas idéas e theorias sobre a desinfecção e aceital-a como uma verdade indenegavel; apenas (força é confessal-o) nota-se n'elles um grande defeito, é ter sido um brazileiro quem os tivesse dito, escripto e provado, ha já 28 annos, de um modo claro, preciso e positivo, para que não sejam aceitos por seus collegas comprovincianos, ou das autoridades hygienicas da sua patria; eis a verdade.

Pareço-me agora estar ouvindo o illustre Inspector de Saude Publica, e talvez outros collegas, dizerem: a convicção dos fanaticos nem sempre se funda na verdade, pois que elles defendem as vezes com tenacidade idéas as mais absurdas —.

Sim; tendes razão! taes idéas se tivessem sido ditas e sustentadas por um medico lá do Delta do Ganges (Asia), em lugar completamente desconhecido pelos que aqui habitam; taes idéas, digo, teriam sido admittidas, sem a menor reflexão; mas como fosse eu quem as demonstrou, pratica e scientificamente, ellas só mereceram o esquecimento, e por isso as corporações officiaes de saude e hygiene publicas d'ellas não fallam, as ignoram, ou não lhes dão o apreço que merecem; entretanto, foram ellas aqui publicadas, e o illustre Inspector de Saude d'esta provincia, se não as poz em pratica, claro é que as desconhece, ou as reprova, por julgal-as attentatorias da vida do genero humano!!! mas sem a menor razão, e de um modo não justificado como de leitor vaz ver.

« Que vantagem se obterá em desinfectar um espaço limitado, como uma ou muitas casas, se a atmosphera é que está infeccionada;

« E' bem facil de acreditar que esse trabalho seria escusado; porque o ar penetra a cada momento nesse espaço; e os reagentes chimicos além de não terem capacidade de corrigir os defeitos atmosphericos, sua acção extingue-se logo que a quantidade delles não exceda a dos corpos que elles têm de decompor.

« Concebe-se que se mande desinfectar o navio quando ha muito tempo se não extrahe a agua do fundo contaminada de animaes mortos de varias especies.

« Concebe-se que se desinfecte uma sala ou mesmo uma casa em que haja, ou tenha havido um doente de gangrena ou de outra qualquer molestia que desprenda exalações putridas, etc, etc. »

Em sua refutação não figura meu nome; minhas ideas, minhas observações ahi estão sem pae nem patria, reprovadas só pelo peso de sua autoridade; não aponta V. S. uma só prova em contrario, nem um só facto seu ou alheio em opposição, em uma só autoridade scientifica em que se apoia, entretanto que declina por cousas menores os nomes do Dr. Lobim, Velloso, etc; etc.

Se minhas observações merecem tão misquinho apreço por parte do illustre Inspector, outros observadores de geral e reconhecido conceito scientifico vão fazer-me a devida justiça.

Na actual epidemia do cholera (1884), que reina na França, o governo Francez submetteu a uma commissão de tres distinctos academicos, Drs. Dujardin-Beaumetz, Pasteur e Roux, — a seguinte questão: — qual o melhor agente para desinfectar os lugares e os objectos infectados por infecções contagiosas — ? Depois de varias experiencias com diversos agentes, feitas no hospital cochin, estes sabios concluiram: (4.ª) *que o vapor do enxofre*, obtido pela combustão do mesmo, *devia ser preferido aos mais gazes*; elle não destróe objecto algum; é dotado de um poder penetrante, sufficiente; e o processo para obtel-o é o mais commodo e o mais e economico possivel. Na dose de 20 grammas, por metro cubico, todos os caldos de cultura, (para o puz vaccinico, o microbio em virgula do cholera) collocados nos quartos das experiencias tornaram-se estereis, fazendo excepção, apenas, os bacteridios do carbunculo, e a vaccina em crostas.

Na mesma sessão da Academia de Medecina, em que se informavam estes factos, Legouest lembrou que na armada franceza, desde muito tempo, se emprega o gaz sulfuroso para a desinfecção dos quartos.

Mehú informou tambem que por muitas vezes tinha procedido pelo mesmo processo a desinfecção das salas do hospital, em consequencia de epidemias de febre puerperal, e da febre typhoide, e que estas molestias não tinham reapparecido immediatamente em ditas salas. A desinfecção era pois effectiva.

Assim pois, as experiencias de Dujardin — Bometz, Pasteur, Roux, Legouest, Mehú, feitas no corrente anno (1884), estão de accordo com as minhas observações, feitas em 1856, isto é, á 28 annos antes, á respeito da utilidade da desinfecção produzida pelo gaz acido sulfuroso.

Portanto a historia, os factos, a autoridade e a sciencia estão com opposição ás idéas do illustre Inspector de Saude Publica; concorrem todas a provar os bons effeitos da desinfecção; muitos d'estes factos são de recente data e passados n'esta capital, sobre os quaes muitas das testemunhas, que os presenciaram, podem ainda ser consultadas; não admittil-o é capricho, ou ignorancia do que se passa aqui á nossa vista; mas eu, na qualidade de presidente da commissão de hygiene provisoria, vi-os, observei-os, e os transmitti á posteridade; e hoje que já são passados 28 annos me comprazo vendo-os aceitos e recommendados pelas summidades medicas da época: estou, portanto, justificado do meu fanatismo pela desinfecção sentindo profundamente que o meu distincto collega e amigo Inspector de Saude Publica não commungue taes idéas mas quando duas autoridades tem idéas oppostas é preciso, é justo, que ellas se justifiquem perante a sciencia, e perante o publico.

No seguinte artigo ainda trataremos d'esta questão.

---

(1) Griesinger—pag. 536.

(2) Relatorio—pag. 27—1856.

(3) O serviço das companhias de desinfectadores fora desempenhada pelos seguintes empregados:

Um medico director com o vencimento de 300$000 mensaes.

Um preparador conservador e distribuidor dos agentes desinfectantes 100$000.

Quatro ajudantes do director, encarregados da desinfecção — um para cada freguezia — á 100$000 mensaes.

Quatro serventes para cada freguezia, sendo dous caiadores e dous lavadores, á 1$280 diarios.

Um ajudante para o deposito dos productos chimicos, etc., á 1$600 diarios.

Foram desinfectados na cidade do Recife 1,059 domicilios e um navio de guerra — Destribuio se por innumeras familias os agentes desinfectantes, quando os pediam. Durou este serviço dous mezes completos. Despendeu-se com o pessoal empregado, que foi reduzido a medida que a epidemia decrescia—2:868$450.

Foi por iniciativa da commissão de hygiene publica provisoria de Pernambuco que este serviço foi creado em 1856; — é elle tambem o primeiro exemplo na historia da hygiene.

(4) Vid. Relatorio—1856 pag. 37.

(5) Relatorio—pog. 30.

Bolletim d'Academia de Medecina—not. 37—T. XIII p. 1250 —1884—

Parceu sobre a molestia da carne 1881 p. 24 2ª column

FOLHETIM

AMOR MATERNO

POR

JULIO MARY

PRIMEIRA PARTE

NEM UMA NEM OUTRA

(Continuação do n. 20)

VI

— Ainda uma vez, Gaspar, é só isso que querias dizer?

— E'; isso não basta?

Ella apertou a fronte com as mãos. O coração batia-lhe. Sentio nauseas.

— Vai-te, disse ella em voz surda.

— Vamos lá, sê boa, minha Albina.

— Vai-te, vai-te... Receio por ti.

— Mas!...

Ella tomou a carteira, que estava cheia de notas, e atirou-lh'a á cara com força.

— Vai-te, repetio ella.

Elle recuou até á porta, que abrio, e sahio.

Encolheu os hombros e murmurou:

— E' para morrer de riso, palavra!

Apressando um pouco o passo, tomou o caminho do castello.

Ao entrar pelo portão, julgou ouvir um ruido atraz de si, no chão gelado.

Voltou-se, mas não vio nada.

Atravessou o jardim, e no momento em que ia entrar em casa, o seu criado fêl-o parar, dizendo:

— Uma senhora o espera na sala.

— Uma senhora? a esta hora! o seu nome?

— Ella está velada de tal modo não lhe pude ver o rosto, mas pelo corpo julguei reconhecer...

— Quem?

— O senhor me perdôe, se digo alguma tolice, mas julguei conhecer na pessoa que esperava, a sua noiva.

— Ella! exclamou elle satisfeito.

E, sem reflectir no que essa visita tinha de inesperado, correu para a sala.

Com effeito, era Mathilde.

— Você! é você! disse o marquez contrariado e ao mesmo tempo encantado com a audacia da moça. Que lembrança foi esta, minha querida menina? Você deita-se a perder!...

Mathilde estava immovel, muito pallida.

Depois de um momento de silencio, resolveu-se:

— Bem sabe a que vim.

— Mas supponho que não é com máo fim, disse o marquez, offerecendo-lhe uma poltrona.

Ella fingio não o perceber e ficou em pé.

A sua emoção era tal, que via-se obrigada a apoiar-se na mesa.

Vacillava...

— Forçou-me a dar um passo horrivel, disse ella afinal.

— Comprehendo, disse o marquez.

Abrindo uma gaveta da sua secretária, tirou as quatro cartas que Mathilde tinha-lhe escripto, inclusive a ultima intimando rompimento.

— E' isto que quer, não é assim? disse elle, entregando-lhe as cartas. E' inutil contal-as, accrescentou elle em tom de ironia pezorosa: estão ahi todas quatro, deviamos casar-nos n'estes tres dias, e você concedeu-me esse prazo para restituir-lhe essas cartas, que eu tanto prezava.

Mathilde não contava com essa facilidade. Tomou as cartas com mão tremula. Estava attonita. Comprehendia que nada mais tinha que fazer n'essa casa; entretanto não ousava sahir assim, immediatamente.

— Creia, disse ella, que não foi por mim que vim. Preso, sem duvida, a minha reputação, mas não o julgo capaz de abusar d'estas cartas.

— Mas seu pai julgou-me capaz disso, não é assim?

— Se eu não tivesse vindo hoje, amanhã podia acontecer-lhe alguma desgraça. E, agora, para acabar, obrigada, e a deus para sempre.

Dirigio-se para a porta; mas elle tolheu-lhe o passo. Na realidade, elle estava desesperado. Comprehendeu que tinha perdido o amor da sua noiva, da unica mulher que tinha adorado, a ponto de querer fazer d'ella a sua companheira de toda a vida.

Gaspar tentou um esforço supremo.

Ajoelhou-se aos pés de Mathilde o tomando-lhe as duas mãos, retendo-a, a despeito dos esforços que ella fazia para desprender-se:

— Tudo isto é horrivel, exclamou elle. Eis duas creaturas que se adoravam, que tinham plena confiança uma na outra, que dentro em tres dias deviam pertencer uma á outra para sempre e que uma fatalidade horrivel vai separar perpetuamente.

— Elle chama isto uma fatalidade.

— Sim, sei que a culpa é toda minha, que sou um grande culpado: mas, emfim, creia, minha querida Mathilde, que nunca amei, nunca amarei a outra mulher. Póde acaso considerar como uma rival aquella que, por um calculo, que você ha muito devia ter comprehendido, vem erguer-se entre nós e exigir o titulo de marqueza, que não lhe darei? Pois bem, sim, fui fraco, fui arrastado por um momento, mas não vê que todos ligam-se contra mim, que essa falta, que poderiam ter-lhe occultado, é aproveitada por seu pai para romper o nosso casamento, porque sempre detestou-me? Ah! como poderiamos ser felizes.

O universo pertence-nos, porque nada nos obriga a ficar onde a vida nos pareça monotona. Se quizessemos seguir sempre o sol e nunca conhecer o inverno, o que nos impediria? Era uma existencia de rainha que eu lhe offerecia, sem os seus perigos e receios. Mathilde, conceda-me um prazo, dê-me tempo para me justificar, para frustrar a abominavel trama urdida contra nós, e eu encarrego-me de vencer os escrupules de seu pai. Se estou dizendo que a amo, que nunca amei outra! Não o comprehende pela minha voz, não, o vê nos meus olhos?

A' medida que elle falava, sentia fraquear a sua resolução.

A voz penetrante do marquez conhecia bem o caminho do seu coração.

A menina estava arrependida de ter ido. Nunca pensou que seria tão fraca na sua presença. Mas, podia ella perdoar, ella tão orgulhosa, ella que o pai tinha educado em principios tão rigidos, ella, filha de Réveron, o homem honrado por excellencia!

Entretanto, Gaspar comprehendeu que tinha ganho terreno. Tinha fechado a linguagem da paixão; agora era preciso ser habil; convinha não abusar da sua victoria. O silencio de Mathilde era a acquiescencia! O marquez tinha por si o tempo, que tudo sana.

Deixou Mathilde tirar as mãos das suas.

— E' preciso que seu pai nunca saiba que você veio cá. Que imprudencia!... Felizmente, quando você chegou só encontrou o meu velho criado particular Adriano, que me é dedicado e discreto como o tumulo. Elle nunca dirá nada; mas, quando sahir, não convém que ninguem a veja. Vou dizer a Adriano que vigie. Depois virei buscal-a.

Elle nos avisará, caso venha alguem.

Elle deixou-a, atravessou duas ou tres peças antes de chegar ao vestibulo, e ia sahir, quando de repente, em uma sala pequena cheia de obejos de arte, surgio-lhe pelas costas uma mulher.

VII

Uma lanterna chineza multicolor pendia do tecto, no qual estavam estendidos ricos estofos do Oriente, bordados a ouro. E só a luz incerta e peneirada d'essa lanterna alluniava os quadros, as estatuetas, os marfins, os tapetes, as armas de luxo, os vasos que enchiam a sala.

E essa mulher, comquanto estivesse atrás d'elle, Gaspar a reconheceu logo, porque estava reflectida em um espelho de Veneza, transfigurada, semelhante a um phantasma.

Era Albina!...

E isso foi tão inesperado, que, posto que a tivesse deixado havia apenas alguns minutos, não pôde conter um grito, abafado logo pela idéa de que Mathilde podia ouvir.

Era Albina!

Ella o tinha seguido, desvairada tinha entrado tão perto d'elle, que ter-se-hia dito que estavam juntos, que era um prodigio não a ter elle visto.

Tinha subido, tinha encontrado todas as portas abertas, tinha hesitado um momento ouvindo barulho, depois tinha entrado na saleta quasi ao mesmo tempo que elle.

O marquez recuou, bruscamente, não sem um certo terror, porque o rosto da moça estava medonho, tal era a sua pallidez e o brilho dos seus olhos!

— Tu! aqui? Ah! comprehendo, disse elle, tentando sorrir, gracejas ainda, mudaste de opinião.

— Talvez.

— Aceitas?

— Não.

(*Continua*)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.